



# ABCZ

## REVISTA



FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela E.C.T.

MALA DIRETA  
POSTAL BÁSICA  
9912323995/2013 DR/MG  
ABCZ  
...CORREIOS...



# A N O S

# EXP ZEBU

### SINDI

TESTE REVELA ALTO ÍNDICE  
DE MARMOREIO NA RAÇA

### INDÍGENAS

CNA REIVINDICA MUDANÇAS NOS  
CRITÉRIOS NAS DEMARCAÇÕES

# 03 A 10 DE MAIO

2 0 1 4

UBERABA MG :: BRASIL

A ABCZ agradece a todos que contribuíram e projetaram essa trajetória de sucesso da pecuária nacional. De norte a sul do país, seja onde você estiver, saiba que nós estamos ao seu lado e somos privilegiados em fazer parte da sua história. Quem cria zebu investe na construção de um mundo melhor e enriquece o cardápio da população com carne e leite de qualidade. Muito obrigado!

**LEILÕES • JULGAMENTOS • PALESTRAS**  
**EXPOZEBU DINÂMICA (7, 8 e 9 de maio)**

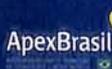
PATROCÍNIO



Dow AgroSciences



APOIO



EXP  ZEBU

NATIXA



A N O S

O B R I G A D O A T O D O S

foto: Rúbio Marra

▶ **Luiz Claudio Paranhos** | presidente da ABCZ

## Departamento técnico da ABCZ

**A** ABCZ possui três funções institucionais básicas: Registro Genealógico, Promoção e Melhoramento Genético das raças zebuínas. Naturalmente, ao longo destes 80 anos (que será nosso assunto na próxima revista) a entidade assumiu também outras responsabilidades importantes, principalmente na defesa dos interesses dos seus associados e na representação política institucional da classe. Mas é numa destas atribuições, o melhoramento genético, que vamos focar nossa conversa desta vez.

Ferramenta fundamental no processo de ganho de produtividade, o melhoramento genético sempre foi o norte a ser seguido por aqueles que criam zebu desde sempre. Alguns foram à Índia em busca de melhores animais. Naquela época as ferramentas disponíveis para avaliar, comparar e selecionar eram bastante subjetivas, quase que restritas ao "feeling" do criador. E mesmo assim se fez melhoramento. Evoluímos bastante nesses 80 anos, graças à capacidade de selecionar "no olho" de grandes figuras da pecuária nacional.

Hoje temos outras importantes ferramentas de seleção. Os programas de melhoramento genético prestam um grande serviço à pecuária brasileira. Aqui na ABCZ temos o PMGZ, Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos, que tem prioridade absoluta na nossa gestão.

Estamos apoiando integralmente todas as ações de fortalecimento do nosso Departamento Técnico/Científico. Comandado pelo zootecnista Luiz Antonio Josahkian, esse departamento tem inúmeras atribuições e, dentre elas, a de conduzir estudos e trabalhos visando avanços na área de melhoramento genético. Desde a contratação de profissionais qualificados e consultorias especializadas, buscando acesso às mais modernas tecnologias disponíveis, até grandes investimentos em má-

quinas especiais, softwares, licenças de uso, enfim, tudo o que precisa ser feito em busca da excelência no processo estamos fazendo.

E o trabalho desta turma tem sido bastante eficaz. Apresentaremos neste ano, provavelmente durante a ExpoGenética 2014, em agosto, o primeiro produto fruto desta ação, o sumário de touros PMGZ ABCZ. Este processo ("rodar" as avaliações genéticas dentro de casa, com o domínio total dos dados e das decisões) vem nos mostrando uma série de oportunidades de evolução do sistema. Oportunidades que darão aos nossos técnicos de campo, aqueles homens e mulheres que na prática são os verdadeiros "melhoristas" do nosso rebanho, ferramentas mais ágeis e eficientes no trabalho do dia a dia.

PNAT cada vez mais forte e valorizado também faz parte deste pacote de prioridades da área técnica. Nesta próxima edição do PNAT acreditamos poder mostrar vários filhos de touros selecionados por este sistema.

Trabalhando pela seleção genética, criando ferramentas que possam identificar animais de alto potencial produtivo, disseminando conhecimento e capacitando profissionais acreditamos estar contribuindo para o aumento da produtividade da pecuária nacional. Faz parte da nossa missão. 



[www.granjadocarlos.com](http://www.granjadocarlos.com)

[www.domarcomaia.com](http://www.domarcomaia.com)

Enganou-se quem acreditou na extinção da raça base da sustentabilidade.

**Leilão Virtual**

**Granja do Carlos &  
Marco A. Pinho Maia**

**Dias 22 e 29 de abril de 2014 - 20:00 horas - Agrocanal**

Vem aí uma oferta de doadoras, matrizes, reprodutores, novilhas e bezerras,  
nunca ofertados nestas quantidade e qualidade.



*"Com raça, faz-se animais produtivos, com animais produtivos não se faz raça."*



**A** tecnologia está sendo uma aliada importante na hora de ensinar a criação como funciona a pecuária zebuína e porque o leite e a carne são essenciais para a saúde humana. Depois de lançar três jogos interativos para a internet, a ABCZ lançou a “Turma do Zebuzim”, que conta também com versão para smartphone. Os jogos já atingiram 5 milhões de acessos, indicando que esse é um caminho certo para levar mais conhecimento às nossas crianças.

Infelizmente, conhecimento sobre a pecuária zebuína e o agronegócio em geral tem sido algo escasso até mesmo para os adultos. A maior parte da sociedade brasileira desconhece a realidade do produtor rural, mas tem opinião formada sobre várias polêmicas que envolvem o setor e nem sempre favorável, como no caso dos conflitos indígenas e do código florestal. Lembra do apresentador Chacrinha? “Quem não se comunica, se estrumbica”. E olha que ele alardeava a comunicação como ferramenta importante do negócio na década de 80.

Educar essa geração que futuramente terá a oportunidade de trabalhar para fazer do Brasil um país melhor é fundamental. Claro que as ações não podem ficar restritas aos jogos interativos. A ABCZ tem promovido essa inserção da pecuária zebuína em outros segmentos da sociedade por meio do projeto Zebu de Ponta a Ponta. Na ExpoZebu, milhares de estudantes receberão cartilhas educativas sobre as raças zebuínas e sobre a relevância da pecuária para a economia nacional.

Este trabalho de transmitir conhecimento precisa transpor fronteiras e depende da atuação de todos os produtores rurais para ter êxito. Se não, o setor corre o risco de ver a velha frase do Chacrinha se tornar cada vez mais atual.

Olha aí o link para os jogos [www.abcz.org.br/jogos](http://www.abcz.org.br/jogos)

▶ **Larissa Vieira** | editora

## Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

### Conselho Editorial

Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira, Gabriel Prata Rezende, Mário de Almeida Franco Júnior, Sílvio de Castro Cunha Júnior, Frederico Cunha Mendes, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Rivaldo Machado Borges Júnior, Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório, Juan Lebron e Jovelino Carvalho Mineiro

**Editor e Jornalista responsável:** Larissa Vieira

**Repórteres:** Laura Pimenta e Márcia Benevenuto

**Redação:** (34) 3319 3826 • [larissarvieira@netsite.com.br](mailto:larissarvieira@netsite.com.br)

**Revisão:** Sandra Regina Rosa dos Santos

**Departamento Comercial:** (34) 3336-8888

Miriam Borges (34) 9972-0808 - [miriamabcz@mundorural.org](mailto:miriamabcz@mundorural.org)

Jasminor Neto (34) 9108-1217 - [revista.abcz@mundorural.org](mailto:revista.abcz@mundorural.org)

Walkiria Souza (35) 9133-0808 - [walkiriaas@mundorural.org](mailto:walkiriaas@mundorural.org)

**Assinaturas:** (34) 3319-3984 • [assinatura@abcz.org.br](mailto:assinatura@abcz.org.br)

**Projeto gráfico:** Dgraus Design • [contato@dgraus.com.br](mailto:contato@dgraus.com.br)

**Diagramação:** Cassiano Tosta, Gil Mendes, Issao Ogassawara Jr. e Camila Mariusso

**Produção gráfica:** Rodrigo Koury

**Impressão - CTP:** Gráfica Bandeirantes

**Tiragem:** 9.000 exemplares

**Capa:** Nativa Propaganda

### Diretoria da ABCZ (2013-2016)

**Presidente:** Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira

**1º Vice-pres.:** Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges **2º Vice-pres.:** Gabriel Prata Rezende

**3º Vice-pres.:** Jovelino Carvalho Mineiro Filho

### Diretores

Adáldio José de Castilho Filho, Antônio José Prata Carvalho, Antônio Pitanguí de Salvo, Celso de Barros Correia Filho, Frederico Cunha Mendes, José de Castro Rodrigues Netto, Leda Garcia de Souza, Mário de Almeida Franco Júnior, Rivaldo Machado Borges Júnior, Ronaldo Venceslau Rodrigues da Cunha, Ronan Eustaquio da Silva, Sílvio de Castro Cunha Júnior e Vilemondes Garcia Andrade Filho

### Assessorias

**Jurídica:** Gilberto Martins Vasconcelos **Relações Públicas:** Keite Adriana da Silva

### Conselheiros Consultivos:

**Acre:** Francisco Salles Ribeiro Valle Filho, José Tavares do Couto Neto e Rafael Cunha Mendes; **Alagoas:** Álvaro Jose do Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa;

**Bahia:** Manoel Messias de Sousa Oliveira, Maurício Bahia Odebrecht e Miguel Pinto de Santana Filho; **Ceará:** Fábio Pinheiro Cardoso, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima e Valêncio Pereira de Carvalho; **Distrito Federal:** Gil Pereira, José Mário Miranda Abdo e Sílvio Queiroz Pinheiro; **Espírito Santo:** Marcos Corteletti, Nabih Amin El Aouar e Victor Paulo Silva Miranda; **Goias:** Clenon de Barros Loyola Filho, Leo Machado Ferreira e Leonardo Martins Normanha; **Maranhão:** Nelson José Nagem Frota, Ruy Dias de Souza e Antônio José Dourado de Oliveira; **Mato Grosso:** Carlos Alberto de Oliveira Guimarães, Francisco Olavo Pugliesi de Castro e Luiz Antônio Felipe; **Mato Grosso do Sul:** Angelo Mário de Souza Prata Tiberi, Arthemio Olegário de Souza e York da Silva Correa; **Minas Gerais:** Fabiano França Mendonça Silva, José Murilo Procópio de Carvalho e Ricardo Antônio Vicentini; **Pará:** Carlos Lerner Gonçalves e Luiz Guilherme Soares Rodrigues; **Paraíba:** José Gomes de Moura, Paulo Roberto de Miranda Leite e Pompeu Gouveia Borba; **Paraná:** Célio Arantes Heim, Gustavo Garcia Cid e Sérgio Ricardo Pulzatto; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, Manassés de Melo Rodrigues e Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Ibaneis Rocha Barros Júnior, José de Ribamar Monteiro Silva e Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Apriégio Lopes Xavier, Jorge Sayed Picciani e Rodrigo Martins Bragança; **Rio Grande do Norte:** Camillo Collier Neto, Geraldo José da Câmara Ferreira de Melo Filho e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio; **Rio Grande do Sul:** Inácio Simão Paz Martins, José Adalmir Ribeiro do Amaral e Pedro Monteiro Lopes; **Rondônia:** Alaor José de Carvalho, Luiz Jorge Campos Reuter e Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Adir do Carmo Leonei, José Luiz Niemeyer dos Santos e Pedro Augusto Ribeiro Novis; **Sergipe:** Djenal Tavares Queiroz Neto, Paulo Pereira Carrera Escariz, Sérgio Santana de Menezes; **Tocantins:** Aloisio Borges Júnior, Eduardo Gomes e Epaminondas de Andrade.

### Conselheiros Fiscais:

**Efetivos:** José Fernando Borges Bento, Delcídes Barbosa Borges, Jesus Avelino Da Silva, Luiz Henrique Borges Fernandes e Rogério Dos Santos Silva. **Suplentes:** Aluisio Garcia Borges, Antônio Augusto Musa de Barros, Fábio Melo Borges, Frederico Martins Moreno e Torres Lincoln Prata Cunha Filho.

### Superintendências

**Geral:** Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtroirio Mio. **Marketing:** Juan Lebron. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Informática:** Eduardo Luiz Milani. **Técnica-adjunta de Melhoramento Genético:** Carlos Henrique Cavallari Machado. **Técnica-adjunta de Genealogia:** Gleida Marques. **Coordenador do Departamento de Jurados das Raças Zebuínas:** Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

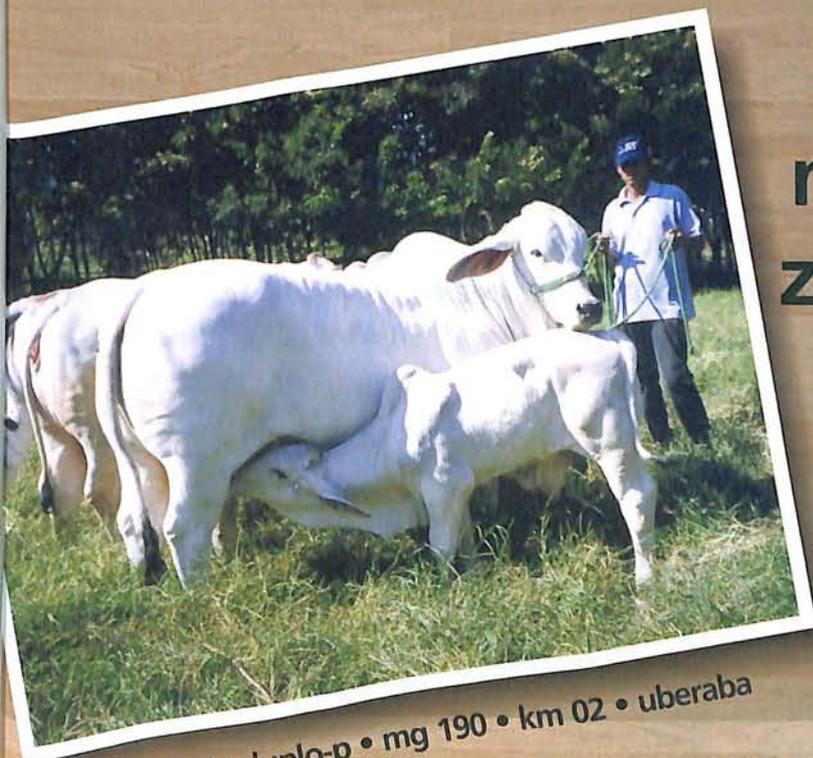
### Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330 Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

[www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)

# RAÇA BRAHMAN

carcaça - fertilidade  
precocidade - docilidade



fazenda duplo-p • mg 190 • km 02 • uberaba

o melhor resultado  
no cruzamento com  
zebuínos e taurinos.



**BRAHMAN DA DUPLO-P**  
genética top e funcional

agropecuária duplo-p

desde 1980

produzindo alimentos | preservando a terra

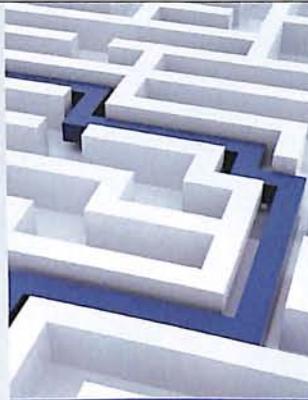
agropecuariaduplop@lpep.com.br - 34-9279 8501

**10 - Entrevista****Eduardo Riedel****22 - Sanidade****Antiparasitas naturais****49 - Exposições****Nelore retoma  
disputas nas pistas****04 Pecuária no Brasil****06 Editorial****14 Zebu Além da Fronteira****16 Vitrine do Zebu****18 CAR e as cotas de Reserva Legal****26** Produção de carne e leite em  
pastagem irrigada**50** Novidades na pista**54** *Grandes Campeões***68** *Tempo Técnico***MATÉRIA DE CAPA****46** **ExpoZebu: um só  
agradecimento**ABCZ planeja edição histórica de  
80 anos da ExpoZebu



### 64 - Genética

**Biotecnologia do tempo**



### 92 - Gestão

**Planejar produz sucesso empresarial**

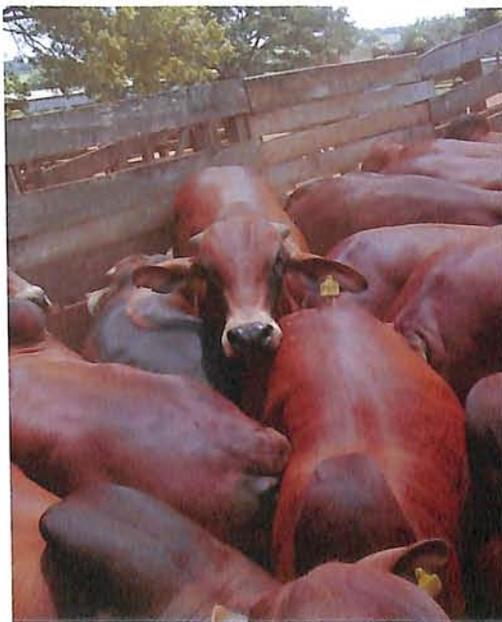


### 98 - Minha Receita

**Espetinho de alcatra de zebu**

- 72** Novos tempos
- 74** Novidades do Pró-Genética para 2014
- 76** Chancela de qualidade
- 79** Comunicado aos usuários do PROCAN
- 80** **Tabela PMGZ**
- 86** MAPA divulga resultado de paternidade de Emergido de Naviraí

- 88** ABCZ amplia ações para fortalecimento da pecuária comercial
- 91** **Agenda**
- 94** **Você na revista ABCZ**
- 95** **ABCZ Serviços**
- 96** **Saúde**
- 97** Edital de convocação



- 29** Especial Raças Zebuínas - Sindi
- 30** No gancho o sindi surpreende
- 32** Imbatível no campo
- 34** O gado vermelho em números
- 36** Pista e pasto em equilíbrio
- 38** ABCSINDI prepara nova importação da Índia

**ESPECIAL RAÇAS**



*O presidente da Famasul e vice da CNA sai a campo nas situações de conflito e não economiza críticas aos processos de “demarcações fraudulentas”. Em meio à violência no campo Eduardo Riedel se mostra solidário com os produtores e também com as comunidades indígenas, que considera vítimas do sistema*

► *Márcia Benevenuto | Fotos: divulgação*

# Demarcações de terras

## Processo equivocado cria mais problemas sociais do que resolve

**E**duardo Corrêa Riedel é homem do agronegócio no Mato Grosso do Sul e preside um grupo que se destaca no setor pela gestão de pessoas e eficiência na produção pecuária. A atuação constante junto a entidades representativas da classe alçaram-no à vice-presidência da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), onde é defensor dos direitos do produtor nas questões de demarcações de terras e da necessidade de mudar a competência da FUNAI.

### **ABCZ:** Qual é o cenário de demarcações de terras indígenas hoje no Brasil?

**Eduardo Riedel:** O processo como um todo é complexo e o grande questionamento que o setor faz é sobre o trâmite da identificação e da demarcação de uma área tradicionalmente ocupada, possivelmente dita indígena, feito pela FUNAI. A constituição, lá em 1988, determinou prazo de 5 anos para regularizar todas as reservas dessas comunidades indígenas, mas isso não foi feito à época. Agora, de 5 anos para cá, a FUNAI deslançou um processo maciço de demarcação de áreas que na verdade eram terras da União. O processo é uma ação unilateral baseada apenas em estudos antropológicos. O produtor, seja quem for, tenha ele recebido a terra em programas do Governo ou comprado de boa fé e esteja ele trabalhando aquele solo há décadas, acaba expropriado e lesado em seus direitos. Pela lei, o produtor é expulso da área e talvez receba indenização só pela benfeitoria, mas nunca pela propriedade, pela terra nua. Foi o que aconteceu na grande maioria dessas áreas que a FUNAI tem demarcado, não só aqui no MS, mas no PR, no RS e na BA.

### **ABCZ:** Qual é a explicação para um processo tão equivocado e que gera mais problemas sociais do que soluciona?

**ER:** É porque as demarcações são verdadeiras fábricas de produção de terras tradicionalmente ocupadas. A discussão foi para o Supremo Tribunal Federal, desde o caso Raposa Serra do Sol. A FUNAI demarca o que bem entende do ponto de vista de ocupação tradicional, depois vai para homologação pela Presidência da República e desapropriação. Áreas indígenas são aquelas que as comunidades ocupavam no momento em que foi feita a Constituição e não as que ocuparam no passado, desde o descobrimento do Brasil.

É um absurdo, uma excrescência, não da legislação, mas da interpretação, no nosso ponto de vista, muito maldosa da FUNAI e ainda respaldada por Ministério da Justiça e por Governo Federal, que promoveu esse caos, esse conflito todo que o país está vivendo.

### **ABCZ:** Como a CNA está agindo para reestabelecer o direito dos produtores?

**ER:** A CNA, juntamente com as federações nos Estados onde há problema, tem feito uma verdadeira empreitada, seja na justiça, seja na política, seja no âmbito social, mobilização para poder mudar toda essa sistemática. O Congresso Nacional comprou a discussão ao instalar a PEC 215, que no nosso ponto de vista é extremamente importante, porque gera a capacidade de rediscutir todo esse procedimento e as ações na justiça que estão chegando ao Supremo Tribunal Federal, que se manifestou, no caso Raposa Serra do Sol, colocando 19 condicionantes para essa questão de demarcação e uso dessas áreas, o que muda completamente a realidade com a qual a FUNAI vinha trabalhando. É o que nós esperamos para não ter mais esse tipo de absurdo, que é ficar tendo que enfrentar conflito o tempo todo entre produtores e comunidades, que são, na maioria das vezes, manipuladas pela FUNAI, pelo SIMI e por outras ONGs de interesse muito mais no conflito do que na solução.



**ABCZ: Tirar a terra de um produtor e só passar para uma comunidade indígena soluciona o problema deles?**

**ER:** É importante lembrar que se tem uma política indigenista no Brasil fora da realidade, que trata esses povos como eles foram estabelecidos no imaginário da sociedade brasileira, como a figura do bom selvagem, do índio da floresta amazônica, isolado, vivendo de caça e pesca, e não é nada disso. Nós temos comunidades indígenas aqui no Mato Grosso do Sul que são os bairros da cidade e isso é um problema social, não um problema fundiário. Para elas faltam todo e qualquer apoio na área de educação e da saúde. Há altos índices de criminalidade entre essas comunidades que estão na periferia de uma cidade grande, inclusive dominadas pelo tráfico.

**ABCZ: É isso que vocês chamam de demarcação fraudulenta?**

**ER:** Quando o país tem instalado um processo para resolver uma situação social que extermina o direito de propriedade e determina que a propriedade não é mais do produtor ou do proprietário, em muitos casos com título de 100 anos, ratificado mais de uma vez, você simplesmente põe em cheque um dos princípios básicos da democracia. Você muda o problema social de lugar e cria outros. O erro maior é deixar essas comunidades chegarem ao ponto de degradação social que chegaram e tentar corrigir isso com demarcação absolutamente sem sentido do ponto de vista de tamanho, dimensão e área. Aí o discurso é todo montado em cima de conceitos de antropologia, citando a relação do índio com a terra, com a caça, mas isso quase não existe mais, os tempos mudaram.

**ABCZ: A CNA solicita mudanças na competência da FUNAI, em que pé está essa reivindicação?**

**ER:** Em processo, o Ministério da Justiça apresentou uma minuta que reformula o procedimento pelo qual a FUNAI exerce a conduta da demarcação. Essa minu-

ta não foi publicada ainda, mas existe um rascunho que nos foi apresentado e estamos discutindo com o Ministério. No nosso entendimento a minuta apresentada não consegue resolver os principais problemas do processo de demarcação. O próprio Ministério da Justiça está buscando uma nova alternativa. Outra questão é a definição do Supremo quanto à publicação do acordo que determina todo esse procedimento e da portaria 303 da Advocacia Geral da União, da AGU, que reafirma 19 pontos importantes. A partir do momento que for publicada, no nosso entendimento, imediatamente ela passa a vigorar. E, vigorando essa portaria da AGU, é clara toda essa situação que nós comentamos, de não permitir expansão de áreas indígenas, de respeitar esse direito de propriedade, enfim, mudando completamente esse cenário. Então tem uma portaria do Ministério da Justiça que regulamenta o processo de demarcação, tem uma portaria da AGU que está suspensa enquanto o acordo não é publicado e a própria decisão do Supremo que irá publicar esse acordo.

**ABCZ: E a CNA tem pressionado para acelerar o trâmite?**

**ER:** A CNA tem trabalhado muito no âmbito político e jurídico. Ao longo de todo esse processo, mantivemos um diálogo estreito com o STF, com a AGU, com o Congresso. Esse é um trabalho político e jurídico e a senadora Kátia Abreu está pessoalmente envolvida na questão. Ela se preocupa exatamente com a agressão à democracia. No Congresso Nacional toda essa discussão da PEC 215 é reflexo de um trabalho muito forte da CNA.

**ABCZ: Há equipes de observadores da CNA em áreas de conflito. Qual a importância da presença no local?**

**ER:** A primeira coisa importante é essa, a CNA não se acomoda dentro dos gabinetes, ela está no campo, ela tem uma estrutura de capilaridade enorme com as federações, com os sindicatos, com os nossos técnicos e as próprias lideranças. Frequentemente estamos andando nessas áreas de conflito, participando das discussões e isso é fundamental para entender cada um desses problemas que são distintos. Você tem problema da região norte do Mato Grosso até o Rio Grande do Sul. É importante que entendamos, a fundo, cada uma dessas situações para poder compilar. Ir à campo é fundamental para que tenhamos, com fidelidade, a visão das situações que estão ocorrendo em determinadas localidades, para ter argumentos adequados nas discussões.

**ABCZ:** Quais são as orientações aos produtores que tiveram terras demarcadas e estão em regiões onde há conflitos?

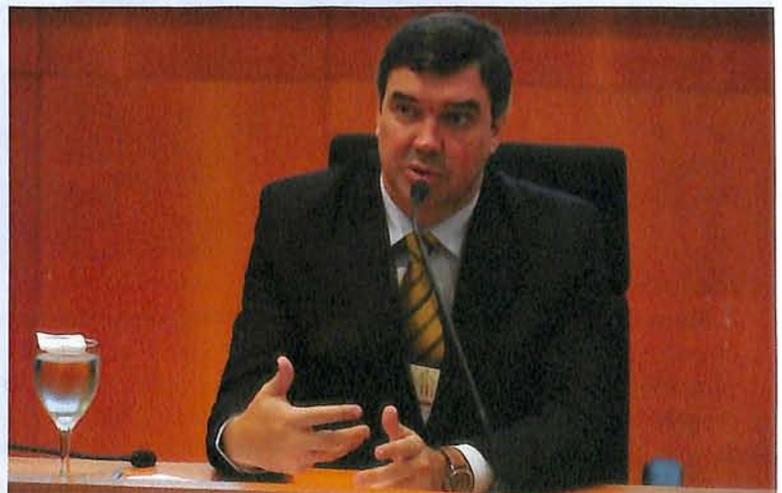
**ER:** Cada produtor tem o direito de defender a sua propriedade e ele define a respeito desse direito que lhe compete no momento em que é ameaçado, em que é invadido. A gente sempre atua também pedindo celeridade/serenidade à justiça e às instituições que detêm o poder de polícia em situações de reintegração de posse ou quando é preciso interferir em áreas que estejam em conflito. Enfim, em todas essas ações as instituições e produtores devem estar juntos no sentido de buscar a melhor solução e pacífica.

**ABCZ:** A imagem do bom selvagem, bem como a do caipira da roça, não é real e nem atual, mas a imagem da violência no campo parece mais nociva. Quem perde com tudo isso?

**ER:** Quem perde é a sociedade brasileira, pois todas as regras e os conceitos vinculados à uma democracia forte que são colocados em xeque. Um país que não respeita um título cartorial e um direito de propriedade é colocado em xeque. Um país que permite que comunidades indígenas fiquem degradadas do jeito que estão é colocado em xeque. Então quem perde é o país não é só o produtor rural, não é só a comunidade indígena, é o desenvolvimento do país.

**ABCZ:** Ouvimos e vimos muitas injustiças nesses processos. O senhor também é produtor. Algum caso deixou o senhor mais sensibilizado?

**ER:** Nós andamos nos conflitos e vemos tanto absurdo. Um exemplo que me marcou muito foi de uma senhora de um assentamento de Douradina, aqui no Mato Grosso do Sul. Ela está na propriedade desde 1954, quando Getúlio Vargas fundou o assentamento rural. Ali tem 9 mil hectares, 300 produtores de 30 hectares. A FUNAI demarcou todo esse assentamento. E eu fui lá, entrei na casa dessa senhora de 80 e poucos anos, que foi uma colonizadora da região a pedido do governo. Os filhos da mulher, com 50, 60 anos também são agricultores, trabalham no sítio até hoje e estavam lá. Ela me olhava com um papelzinho nas mãos e falava assim: "Moço, quer dizer então que não valeu nada?" O que eu poderia falar para essa senhora nesse momento? Ela foi chamada para colonizar uma gleba que Getúlio Vargas instituiu pelo Governo Federal, ela tem o título da propriedade dela e hoje ela está sendo expulsada da área dela sem indenização. Você quase descredita do país numa hora dessas, mas respira e busca forças para poder trabalhar em cima de corrigir essas situações. ✎



## Faça parte do Brazilian Cattle

Se você é empresário do setor pecuário ou criador de raças zebuínas e deseja expandir sua atuação internacional, vale a pena se associar ao Brazilian Cattle e participar de todas essas ações. Para mais informações, você pode entrar em contato diretamente com a equipe do Projeto, através do e-mail [comunicacao@braziliancattle.com.br](mailto:comunicacao@braziliancattle.com.br), ou do telefone (34) 3319- 3963.



foto: divulgação

## Ações em 2014

Para este ano, o Departamento de Relações Internacionais da ABCZ planeja muitas ações inovadoras para promover a expansão do zebu brasileiro pelo mundo. Na edição especial dos 80 anos da ExpoZebu, uma série de novidades será incorporada ao já conhecido atendimento aos compradores internacionais em visita à feira. O Salão Internacional estará aberto para este público e para os criadores associados à ABCZ durante todo o período do evento, oferecendo uma grande gama de serviços que buscam facilitar o fechamento de negócios e promover o conforto de nossos visitantes estrangeiros.

### Zebu na África

Ainda em 2014, o Brazilian Cattle deve atuar em outras feiras no Brasil e no mundo. Para o segundo semestre, por exemplo, participará de uma feira em Moçambique, e possivelmente visitará também outros países em território africano.

### Carnaval e Copa do Mundo

O Projeto Brazilian Cattle, desenvolvido em parceria entre o Departamento de Relações Internacionais da ABCZ e a Apex-Brasil, aproveitará os grandes eventos de 2014 para promover o nosso zebu. Já estão sendo planejadas grandes ações para o Carnaval e para a Copa do Mundo. Nas duas oportunidades, o Projeto deve aproveitar a visibilidade atingida pelo Brasil para atrair importantes compradores e influentes profissionais de diversos países do mundo. Uma vez no Brasil, esses grupos são levados a visitar empresas do setor pecuário brasileiro, além de importantes criatórios de raças zebuínas, todos associados ao Projeto Brazilian Cattle. É uma maneira muito eficaz de promover a aproximação entre o comprador internacional e as empresas brasileiras, que assim concretizam seus negócios com mais facilidade. Uma vez de volta a seus países de origem, os visitantes passam a atuar como referência, promovendo lá os produtos brasileiros.

## Exportações para Costa Rica

Protocolos sanitários para a exportação de sêmen e embriões bovinos do Brasil para a Costa Rica foram assinados pelo ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Antônio Andrade, no dia 4 de dezembro de 2013, durante a 3ª Conferência Global sobre Educação Veterinária, em Foz do Iguaçu (PR).

### Atuação da ABCZ

A liberação é fruto de muitos anos de esforço conjunto por parte de diversos interessados, como criadores costa-riquenhos e a ABCZ, através de seu Departamento de Relações



foto: Antônio Romão

Internacionais. A medida significa a abertura de um mercado com grande potencial para a genética zebuína brasileira. A Costa Rica tem clima favorável para a criação de animais ze-

buínos e sua a pecuária bovina está em expansão. Os criadores costa-riquenhos buscam especialmente animais da raça gir leiteiro para incrementar sua produção de leite.



40ª

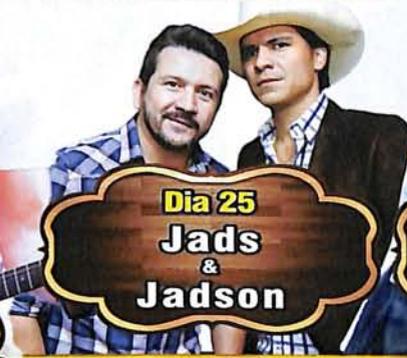
# EXPOARAXÁ

O melhor do Girolando e Gir Leiteiro

02 a 27 de abril de 2014



**Dia 24**  
**Jorge & Mateus**



**Dia 25**  
**Jads & Jadson**



**Dia 26**  
**Milionário & José Rico**



**Dia 27**  
**Rionegro & Solimões**

## JULGAMENTO:

Girolando: 03/04 a 05/04  
Gir Leiteiro: 11/04 a 12/04

## TORNEIO LEITEIRO:

Girolando: 30/03 a 02/04  
Gir Leiteiro: 08/04 a 11/04

## LEILÕES:

- Dia 03, quinta-feira: Leilão Misto, 18h.
- Dia 04, sexta-feira: 4º Leilão Excelências dos Araxás, 21h.
- Dia 05, sábado: 1º Leilão Girolando na Terra de Beija, 14h.
- Dia 06, domingo: Leilão Elite Úbere Cheio, 18h.
- Dia 09, quarta-feira: Leilão Elite Bezerras e Novilhas, 18h.
- Dia 12, sábado: Leilocorte, (carga fechada), 14h.
- Dia 23, quarta-feira: Leilão Misto, 18h.

informações:

(34) 3661-4209 9142-6047 9985-5033 9153-0311  
[arap@arap.com.br](mailto:arap@arap.com.br) / [www.arap.com.br](http://www.arap.com.br)

REALIZAÇÃO:



**ARAP**  
ASSOCIAÇÃO DOS RURALISTAS DO ALTO PARANAÍBA  
Araxá - MG:

## Carne sustentável

O Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS), que reúne diferentes segmentos da cadeia produtiva bovina, incluindo a ABCZ, anunciou o investimento de R\$ 12 milhões para apoiar projetos de incentivo à adoção de boas práticas agropecuárias em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia e Bahia. Entre as sete iniciativas contempladas na primeira fase do Programa Pecuária Sustentável na Prática, está o projeto Carne Sustentável, implementado pela The Nature Conservancy (TNC) em São Félix do Xingu, no Pará. O projeto é o primeiro a integrar produtores rurais do município, o Marfrig e o Walmart.



foto divulgação

### Toledo do Brasil

A empresa Toledo do Brasil lança neste ano a versão Júnior de um sucesso do ano passado, a MGR-4000, uma balança com utilização intuitiva e funcionalidades que facilitam o dia a dia no manejo do gado. Nesta versão é possível obter, após a pesagem, relatórios com detalhamento de lote, total e média de peso de um lote ou de todos eles, além dos relatórios por apartação. A MGR-4000 Júnior tem indicador leve e robusto, cabos reforçados com sistema antitração e barras em aço inox que podem ser adaptadas em troncos e gaiolas.



foto divulgação

### De Heus

O zootecnista Ademir Maciel Pereira é o novo gerente técnico comercial para bovinos da empresa de nutrição animal De Heus. Mestre em nutrição de ruminantes, com tese em gado leiteiro, Pereira atua no mercado há 17 anos e apresentará ao setor a proposta da multinacional holandesa que tem foco nos pilares do desempenho, qualidade, melhora contínua, empreendedorismo e envolvimento. A De Heus disponibiliza uma linha completa de premixes, núcleos, suplementos minerais, suplementos minerais proteicos e proteico-energéticos para bovinos.

### CRV Lagoa

A CRV Lagoa anuncia mudanças em sua estrutura comercial. A empresa conta com novo gerente de Área nas regiões Nordeste e Norte (exceto Rondônia e Acre): trata-se do médico veterinário Carlos Zaratín. Com a nova estrutura, o gerente de Área William Xavier continua atuando em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, além de Rondônia e Acre. Já o gerente de Área Wellington Shiroma focará seus trabalhos na gerência do SAC (Setor de Atendimento ao Cliente), na sede da Central, além de gerenciar as vendas no estado de São Paulo e no Triângulo Mineiro. Além deles, Alexandre Weber continua como gerente de Área da Região Sul, enquanto Alexandre Lara é o responsável por Minas Gerais (exceto Triângulo Mineiro), Espírito Santo e Rio de Janeiro.

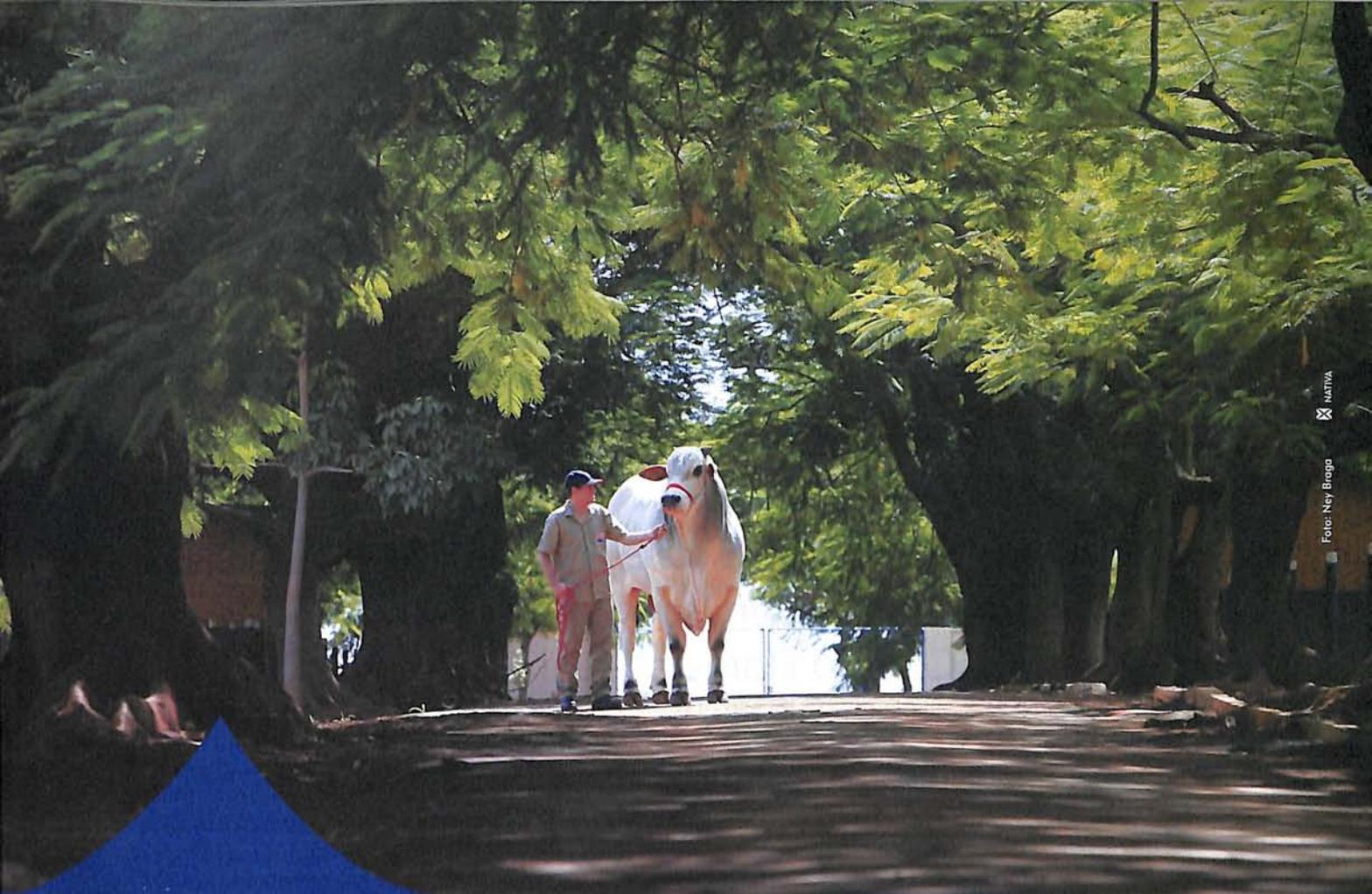


Foto: Ney Braga NATIVA

# De portas fechadas para os **(riscos)** e janelas abertas para o **) futuro(.**

De olhos abertos para um futuro seguro a ABS Pecplan comunica que, a partir de 2014, não será mais permitida visitas a central (animais, laboratório, quarentenário e área de logística). Atendendo aos mais rigorosos padrões internacionais, a central garante confiança na sanidade dos touros e elevado padrão de qualidade para o sêmen. Pioneiro no Brasil, os procedimentos já são comuns nas centrais com sede no exterior e são fundamentais para garantir a biosegurança do nosso patrimônio.

Saiba mais informações:

[www.abspecplan.com.br/bioseguranca](http://www.abspecplan.com.br/bioseguranca)

ABS Pecplan Rodovia BR-050, Km 196  
Uberaba MG | (34) 3319.5400





Foto: divulgação

► **Mário Márcio Souza da Costa Moura Filho** | advogado

## CAR e as cotas de Reserva Legal

Uma abordagem sob a perspectiva do novo Código Florestal - Lei 12.651/2012

**M**uitos proprietários rurais se indagam acerca da necessidade de resguardarem a área de Reserva Legal, uma vez que, quando adquiriram a propriedade, a mesma já havia sido devastada. De acordo com a legislação ambiental, é obrigação do proprietário, ainda que tenha adquirido o imóvel já com a área destinada à Reserva Legal suprimida, garantir a estruturação da vegetação nativa na área de Reserva, sendo possível, inclusive, o manejo florestal no local, desde que também sejam respeitadas determinadas regras.

Nosso sistema prevê, ainda, desde 1965, a possibilidade de os proprietários que não possuem a Reserva, cuja extensão varia de acordo com a macrorregião em que se localiza o imóvel, constituírem, em local diverso, a área de Reserva Legal, compensando-se sua ausência e atendendo à legislação e aos princípios ambientais, com a aprovação do órgão ambiental competente.

O Novo Código Florestal define Reserva Legal como sendo a área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, com a função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa. A definição de imóvel rural encontra previsão no Estatuto da Terra, sendo o prédio rústico, de área contínua, qualquer que seja a sua localização, que se destina à exploração extrativa agrícola, pecuária ou agroindustrial, quer através de planos públicos de valorização, quer através de iniciativa privada.

Ou seja, a manutenção da Reserva Legal é obrigatória

apenas nos imóveis rurais. Ao contrário do que possa parecer, e pela definição trazida pelo próprio Estatuto da Terra, imóvel rural não é simplesmente aquele que se localiza em área rural, mas que tenha como destinação a "exploração extrativa agrícola, pecuária ou agroindustrial". Por isso, um imóvel que, ainda que se localize em área rural, não tenha a destinação retro citada, não pode ser entendido como imóvel rural, sendo desnecessária, portanto, a delimitação da Reserva Legal. Da mesma forma, um imóvel localizado no perímetro urbano, que tenha como finalidade a exploração agrícola, pode ser considerado imóvel rural, devendo resguardar a área de Reserva. Isso não significa que será admitida a supressão indiscriminada da vegetação em imóveis não rurais que tenham salvaguardadas espécies nativas.

O Novo Código Florestal criou o Sistema do Cadastro Ambiental Rural (CAR), que é um registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais. Desde que o proprietário se cadastre no CAR, estará desobrigado a proceder à averbação na matrícula do imóvel. Para a futura inscrição no CAR, deverá o interessado apresentar planta do imóvel e memorial descritivo, com medição fei-

“ **Criou-se um Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural, podendo os estados a ele aderirem ou, caso queiram, criar o próprio sistema, que deverá ser coordenado pelo órgão ambiental estadual competente** ”

ta por georreferenciamento, em razão da precisão das medidas e confrontações.

Os proprietários que já tenham realizado a averbação da Reserva apenas precisarão levar cópia da matrícula do imóvel para o cadastro, não sendo necessária nova medição das dimensões do imóvel.

O Novo Código Florestal determinou prazo de um ano para instituição do CAR pelos estados, prazo este prorrogável por mais um ano, desde que aprovado pelo Presidente da República. Ou seja, o primeiro prazo venceu no dia 25 de maio de 2013, pois passou a fluir a partir da publicação da Lei 12.651/12 (Novo Código).

Criou-se um Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural, podendo os estados a ele aderirem ou, caso queiram, criar o próprio sistema, que deverá ser coordenado pelo órgão ambiental estadual competente. A ampla maioria dos estados já aderiu ao programa, restando apenas o estado do Mato Grosso. Alguns optaram pela elaboração de um sistema estadual, como Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo, enquanto outros aderirão

ao SISCAR (criado pelo Governo Federal).

Após a explanação feita, destaca-se que podem os proprietários que possuam área de Reserva excedente àquela legalmente prevista instituir, mediante servidão ambiental, Cota de Reserva Ambiental (CRA), que é um título nominativo representativo de área com vegetação nativa, existente ou em processo de recuperação, para fins de comercialização. Para tanto, são necessários alguns requisitos. O primeiro deles é a inscrição no CAR.

A CRA deverá ser averbada à margem da matrícula do imóvel no Cartório de Registro de Imóveis, sendo que cada CRA deverá corresponder a 1 hectare. Não poderá o órgão ambiental competente emitir CRA se a regeneração da vegetação nativa da área destinada à Reserva excedente for improvável ou impossível. Ainda, a CRA só pode ser utilizada para compensar Reserva Legal de imóvel rural situado no mesmo bioma da área à qual o título está vinculado, podendo, inclusive, ser objeto de venda e compra, doação e até mesmo de arrendamento, segundo as diretrizes previstas no Estatuto da Terra.

Portanto, deve o produtor rural ficar atento aos prazos para inscrição no CAR, para que possa, caso tenha interesse, regularizar e emitir Cotas de Reserva Ambiental, perfeitamente comercializáveis, o que pode vir a ser um bom negócio, em razão do caráter financeiro da atividade e pelo fato da regularidade da situação ambiental de seu imóvel. ☞

**H**  
**HERTS**  
Brasil Rural

FONE: (14) 3406-5868 / 3471-5528



[www.herts.com.br](http://www.herts.com.br)  
Obs: Outros produtos em nosso site.

**Cabrestos Personalizados**

*Borde sua marca...*



*Chapéu ou Boné?  
Você escolhe!*



# Por que financiar a agricultura familiar é bom pra todos?

Porque, se por um lado, aumenta a produtividade no campo, por meio do Pronaf, do Governo Federal, por outro, incentiva o comércio e melhora a qualidade dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros. E isso é bom pra todos.

 @bancodobrasil  /bancodobrasil [bb.com.br/bompratodos](http://bb.com.br/bompratodos)

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001 • SAC 0800 729 0722  
Ouvidoria BB 0800 729 6678 • Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088

GOVERNO FEDERAL

**BRASIL**

PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



Danielle Pedroso  
Cliente da Agência Sto. Antônio da Platina (PR)



**BOMPRATODOS**



# Antiparasitas naturais



*Fitoterapia, homeopatia e controle biológico são algumas apostas dos pesquisadores para eliminar dos pastos brasileiros um vilão que causa prejuízos bilionários ao setor pecuário*

► Larissa Vieira | Fotos: divulgação

**E**ucalipto, alecrim, menta, hortelã podem ser o “caminho natural” para combater parasitas em bovinos. Com uma vasta diversidade vegetal, o Brasil tem na fitoterapia uma alternativa para estancar o prejuízo anual de US\$ 2 bilhões causados por carrapatos. Nos laboratórios da Embrapa Pecuária Sudeste, várias espécies vegetais estão sendo estudadas para detectar se são realmente eficazes como antiparasitas. Na fase laboratorial, substâncias isoladas dessas plantas mostraram alto grau de eficácia. Os pesquisadores querem comprovar se esse desempenho se mantém no campo. “Na maioria das vezes, os resultados de elevada eficácia verificados em estudos em laboratório não se repetem na avaliação da mesma planta a campo. A variabilidade dos princípios ativos presentes no extrato de cada espécie é um dos maiores problemas nessa linha de pesquisa. As condições climáticas, tipo de solo, fase de desenvolvimento da planta, ataque de predadores e outros estresses, são os principais fatores que influenciam na quantidade de princípios ativos. Na administração direta de plantas, via oral por exemplo, pode ocorrer destruição das substâncias ativas pela

flora ruminal e pH ruminal”, explica a pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste, Ana Carolina Chagas. Nesses casos, uma alternativa seria a identificação das substâncias ativas e seu isolamento ou síntese para uso futuro em formulações mais adequadas à fisiologia dos animais.

Como nem todas as plantas possuem sua eficácia comprovada pelas pesquisas, utilizar receitas caseiras ou produtos sem registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) é perigoso, pois pode causar sérios danos aos animais, além de não acabar com o problema. Importada da Índia, a planta Nim está entre as apontadas como antiparasitário natural, mas nos estudos feitos pela unidade da Embrapa não houve o resultado esperado. O experimento foi realizado com 40 animais da raça nelore, para avaliar a torta de Nim a 2% no sal mineral no controle da mosca-dos-chifres. Os pesquisadores também verificaram uma redução de 22% no consumo de sal mineral, sem que houvesse queda nas infestações por mosca. Os resultados indicam que a mesma ineficácia deve ocorrer no combate ao carrapato.

Um dos possíveis princípios ativos do Nim (azadiractina) está presente em maior quantidade no óleo da semente. “Estudos realizados na Embrapa Pecuária Sudeste, em laboratório, demonstraram que o controle do carrapato só ocorre quando esta substância está presente em uma quantidade muito grande, o que normalmente não ocorre nos produtos comerciais atualmente disponíveis no mercado. Muitos deles não têm autorização do MAPA para serem comercializados”, alerta Ana Carolina. Existem muitas outras substâncias atualmente em estudo com efeito bem maior do que a azadiractina e novas formulações estão sendo elabo-

**CARMELITO DE LIMA - ME**

**Ponto  
Country**

O Ponto do Cowboy

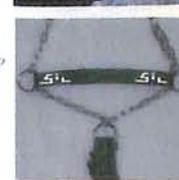
A CONFIANÇA SE CONSTRÓI  
COM TRABALHO E MUITA  
DEDICAÇÃO....



## -Cabrestos Personalizados...

**BOVINOS  
CAPRINOS e  
EQUINOS...**

- JOGOS DE PROGÊNIE.
- BONÉS BORDADOS.
- TATUADEIRAS
- FORCADOS
- MARCA INOX



(34) 3315-4469 / 9978-3175  
Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG  
vendas@pontocountry.com.br



## COMO EVITAR RESÍDUOS DE MEDICAMENTOS NOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Enquanto as pesquisas buscam aperfeiçoar produtos fitoterápicos para disponibilização comercial aos produtores, precauções importantes podem ser tomadas na administração dos antiparasitários tradicionais, ressalta Ana Carolina. Para controlar a qualidade do leite e da carne produzidos em uma propriedade, pode-se implantar um sistema de registro do uso desses medicamentos, conforme recomendação de alguns programas de extensão. Este sistema funciona como uma ferramenta de monitoramento e prevenção de resíduos, já que qualquer falha pode provocar a contaminação do conteúdo de todo o tanque de leite se o período de carência não for respeitado, mesmo que em um único animal. Algumas sugestões do sistema de registro são:

- Marcar todos os animais tratados com um sinal visível dos dois lados do corpo, durante todo o período de carência do produto.
- Registrar em uma planilha o nome comercial da droga e do princípio ativo, data de aplicação, dose, período de carência para o leite e para a carne segundo a bula, nome ou número do animal tratado, região corporal onde o animal recebeu o tratamento e a via de administração.
- Utilizar somente medicamentos aprovados para animais em lactação.
- Organizar esse sistema de forma que qualquer pessoa que trabalhe com os animais tenha acesso à planilha com os registros e possa entender as informações e o processo de prevenção.
- Ficar atento a outros pontos da propriedade que podem ser fonte de contaminação por resíduos de drogas: instalações dos animais (cama ou palha, madeiras tratadas), equipamentos, água e alimento (origem e local de armazenamento de ambos).
- Respeitar a dose recomendada segundo o peso do animal, aferir/verificar pistolas dosificadoras periodicamente e não enviar animais para o abate antes do término do período de carência.

Fonte: Embrapa Pecuária Sudeste

radas para serem testadas contra carrapato a campo, de acordo com a pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste.

### A solução pode estar nas bactérias

Outra linha de pesquisa da Embrapa Pecuária Sudeste relacionada ao combate a parasitas está desvendando a relação entre a bactéria do gênero *Wolbachia* e a mosca-dos-chifres (que é hospedeira desse tipo de microrganismo). Especialista em microbiologia molecular, a pesquisadora Lea Chapaval passou três meses no Laboratório de Parasitologia Molecular do New York Blood Center, nos Estados Unidos, analisando como a *Wolbachia* atua em diferentes hospedeiros.

Ao retornar ao Brasil, em junho de 2013, deu sequência à pesquisa, focando apenas a relação da bactéria com a mosca-dos-chifres e utilizando como base material genético da Embrapa Pecuária Sudeste e da Embrapa Rondônia. "A *Wolbachia* infecta outros parasitas que atacam os animais ruminantes, como a mosca-das-bicheiras e os carrapatos de bovinos. A mosca-dos-chifres será a primeira a ser estudada. Com essa caracterização inicial será possível, no futuro, trabalhar na manipulação de *Wolbachia* para o controle de parasitas na pecuária e definir novas estratégias de controle integrado que minimizem a utilização de pesticidas na pecuária", diz Lea Chapaval, que tentará descobrir enzimas e proteínas para o controle da bactéria por meio de vacinas.

Como a Ciência segue um ritmo de desenvolvimento próprio, ditado pelos inúmeros testes necessários para eliminar os riscos à saúde humana e animal e ao meio ambiente, não há previsão de quando a pesquisa será concluída. A certeza é de que os vários estudos em andamento no Brasil colocam o país no caminho da pecuária sustentável e garantirão futuramente a produção de alimentos mais seguros e com menos resíduos.

# Virginiamicina Pasto

A dose certa para produzir mais

PUBLICIDADE

**Os principais  
técnicos recomendam.  
Os melhores  
pecuaristas utilizam.**



Exija sal mineral com **Virginiamicina.**



0800 722 8011 | [www.phibro.com.br](http://www.phibro.com.br) | [contato@virginiamicina.com.br](mailto:contato@virginiamicina.com.br)

ANIMAIS SAUDÁVEIS. ALIMENTO SAUDÁVEL. MUNDO SAUDÁVEL.



► **Adilson de Paula Almeida Aguiar** | consultor da CONSUPEC e professor da FAZU

## Produção de carne e leite em pastagem irrigada

parte I

**N**a edição de número 4, quando se iniciou uma sequência de três artigos sobre a intensificação da produção animal em pasto através de correção e adubação do solo da pastagem, apontei os fatores que levarão cada vez mais os produtores à necessária intensificação da produção animal em pasto pela adoção de tecnologias de alto insumo, tais como: a correção e adubação e posteriormente a irrigação do solo da pastagem.

Quando o produtor pergunta ao técnico se a irrigação de pastagem é economicamente viável, este deve estar preparado para ajudar na resposta às seguintes questões: o preço da terra já é suficientemente alto que não viabilize a compra da terra do vizinho, com a possibilidade de obter ganho futuro com a valorização patrimonial? O tamanho da propriedade exige a intensificação da produção? Existem alternativas de uso da terra competindo com a pecuária, a ponto de exigir a intensificação da produção?

Uma vez sendo necessária a intensificação da produção, é preciso saber se o produtor já intensificou a pastagem em níveis tecnológicos mais baixos que o nível de pastagem irrigada, como por exemplo, pastagem adubada sem irrigação (leia a sequência de artigos publicada nas edições de números 74, 75 e 76 sobre o tema correção e adubação). É importante saber se o único fator que está limitando o crescimento da pastagem é a água e se: a vazão dos cursos de água da propriedade permite a irrigação da pastagem e em qual área; é possível obter outorga para o uso da fonte de água presente na propriedade e se a água tem propriedades para a irrigação?

Respondidas as perguntas anteriores, é preciso realizar

um diagnóstico do potencial das condições ambientais para a resposta da pastagem à irrigação. Alguns parâmetros como altitude (quanto menor, maior é o potencial de resposta) e latitude da propriedade (quanto menor, ou seja, quanto mais próxima da linha do Equador, maior é o potencial de resposta), as temperaturas média, máxima e mínima; a temperatura média do ano e a média do mês mais frio (quanto maiores as faixas de temperatura, maior é o potencial de resposta), o balanço hídrico (balanço entre a precipitação e a evaporação. Quanto maior o déficit hídrico, maior é o potencial de resposta), as características dos solos (relevo, profundidade, drenagem e fertilidade) e a escolha da espécie forrageira (dependendo das características climáticas a espécie forrageira escolhida poderá ser de clima tropical, ou de subtropical ou forrageira de inverno) são determinantes para a tomada de decisão entre irrigar ou não irrigar uma pastagem em uma dada região.

Uma vez atendidos os requisitos acima, não deve haver dúvida em relação a viabilidade técnica da produção animal em pastagens irrigadas.

Na TAB. 1, encontra-se uma comparação entre diferentes níveis tecnológicos



**CURRAIS E COCHOS  
ITABIRA**  
28 2102-2735

**PRODUTOS PROFISSIONAIS  
PARA PECUÁRIA MODERNA**

vendas@curraisitabira.com.br  
www.curraisitabira.com.br



de exploração da pastagem para a atividade de recria/engorda e seus impactos sobre as variáveis, taxa de lotação, ganho por animal por ano, e produtividade por hectare em peso vivo e em equivalente carcaça.

Na TAB. 2 encontra-se uma comparação entre diferentes níveis tecnológicos de exploração da pastagem para a atividade de produção leiteira e seus impactos sobre as variáveis, taxa de lotação, produtividade por vaca, e produtividade por hectare.

Observa-se nas TAB. 1 e 2 que a adoção da tecnologia da irrigação da pastagem é a que permite as maiores produtividades da terra.

Estes níveis tecnológicos de exploração vêm sendo validados nos últimos 17 anos em campo, tanto em fazendas de pesquisas, como em fazendas comerciais.

É prudente deixar claro que a adoção de qualquer um destes níveis tecnológicos depende de uma análise criteriosa de fatores, tais como condições climáticas e de solos, tamanho da propriedade, valor da terra, custos de produção e preços regionais, competição com alternativas de uso da terra, como também a atividade desenvolvida (pecuária de corte ou leite; cria, recria ou engorda). E que ainda é possível adotar um ou mais dos níveis tecnológicos apresentados em uma mesma propriedade.

Tem sido discutido, em eventos e artigos, que é mais viável colher a forragem produzida em áreas irrigadas e fornecê-la no cocho para os animais. O argumento é que em sistema de pastejo o aproveitamento fica em torno de 50% da forragem disponível, enquanto que a colhida mecanicamente é quase 100%. É certo que da forragem disponível o animal só colhe 40 a 60%, mas quando se considera a forragem acumulada, parâmetro mais consistente porque reflete o crescimento da pastagem, a eficiência de colheita fica entre 70 e 80%, mas tem produtor alcançando mais de 90% em pastagens irrigadas. A contradição se deve apenas ao erro de interpretação dos dados, o qual causa o erro no cálculo da eficiência de pastejo. Neste caso, a produção de carne e de leite em pastagem irrigada seria mais compe-



**Curral Anti-Stress - ref.: R S**



**Curral Anti-Stress - ref.: C 072**



**Curral Convencional - ref.: C 061**



**Curral Convencional - ref.: C 085**



**Cocho para Ração**



**Cocho para Sal**



**Bebedouro**



**Cocho para Confinamento**

uma empresa do grupo  
**b PREMIO BRAS**  
SOLUÇÕES PARA A PASTAGEM

LIGUE: (28) 2102-2735  
www.curraisitabira.com.br

**TABELA 01**

Taxa de lotação, produtividade por animal e produtividade da terra em diferentes níveis da exploração da pastagem em sistemas de produção de carne bovina.

Nível de exploração	TL (UA/ha)	GMD (kg/dia)	Produtividade (kg/ha/ano)	
			PC	EqC
Degradada	0,50	0,32	86	43
Melhorada <sup>1</sup>	1,00	0,45	257	133
Média <sup>2</sup>	0,70	0,39	144	72
Adubação <sup>3</sup>	1,50	0,50	386	200
Consórcio <sup>4</sup>	1,50	0,50	386	200
ILP <sup>5</sup>	2,00	0,55	572	297
Adubação <sup>6</sup>	4,50	0,60	1.422	738
Irrigação <sup>7</sup>	8,47	0,67	2.700	1.404

Fonte: AGUIAR, 2013.

**Legenda**

TL: taxa de lotação / UA/ha (animal por hectare)

GMD: ganho médio diário

PC: peso corporal

EqC: equivalente carcaça (rendimento de carcaça de 52%)

Melhorada<sup>1</sup>: pastagem melhorada com base na adoção de tecnologias de processos e baixo insumo

Média<sup>2</sup>: indicadores médios de pastagens em propriedades de pecuária de corte

Adubação<sup>3</sup>: adubação de manutenção um vez por ano

Consórcio<sup>4</sup>: consórcio gramínea (leguminosa)

ILP<sup>5</sup>: integração lavoura (2/3 da área útil da propriedade):pecuária (1/3 da área útil) com ciclo de seis anos, sendo três lavoura, três pecuária

Adubação<sup>6</sup>: adubação após cada pastejo durante o período chuvoso

Irrigação<sup>7</sup>: adubação após cada pastejo durante o ano.

**TABELA 02**

Taxa de lotação, produtividade por animal e produtividade da terra em diferentes níveis da exploração da pastagem em sistemas de produção de leite bovino.

Sistema	UA/ha	(Lts/vaca/dia)	(Lts/ha/ano)
MG (2005) <sup>1</sup>	1,3	8,10	1.180
GO (2009) <sup>2</sup>	1,34 (0,81 a 1,9)	8,17 (5,66 a 14,97)	2.103 (1.485,66 a 4.259)
6 F (2008) <sup>3</sup>	1,81 (1,23 a 2,39)	10,75 (6,8 a 14,7)	4.493 (2.665 a 6.321)
Sequeiro <sup>4</sup>	4,15 (4 a 4,3)	15 (12,0 a 18)	10.500 (8.000 a 13.000)
Irrigado <sup>4</sup>	12,75 (12 a 13,5)	14,5 (12 a 17)	38.500 (30.000 a 47.000)
Potencial <sup>5</sup>	15,0	20,0	> 60.000

<sup>1</sup> Diagnóstico SEBRAE.

<sup>2</sup> Diagnóstico GETEC/FAEG, GOMES.

<sup>3</sup> Diagnóstico realizado em seis propriedades fornecedoras de leite para uma indústria de laticínios, nos Estados do RS, SP, MG, GO e BA.

<sup>4</sup> Propriedades comerciais acompanhadas desde 1993 nos Estados de MG, GO, BA, MS. Sequeiro significa pastagem não irrigada.

<sup>5</sup> Potencial a ser alcançado com a adoção de todo conhecimento científico disponível na atualidade.

titiva que em confinamento, devido ao menor custo de produção, condição essencial em tempos de preços baixos e desvalorizados em relação aos preços dos insumos.

Basta agora fazer a avaliação da viabilidade econômica da adoção desta tecnologia.

Para realizar uma análise da viabilidade econômica da irrigação de pastagem deve-se levar em consideração os investimentos, tais como capital imobilizado em terras, em animais, no sistema de irrigação, nas pastagens e sua infraestrutura (cercas, corredores, bebedouros, cochos), nos currais, na sala de ordenha, nas casas, nos galpões e no sistema de abastecimento de água.

Para o cálculo dos custos de produção consideram-se os

custos fixos (depreciação dos bens mais remuneração do capital); os custos variáveis (manutenções, tarifas de consumo de energia elétrica, custo de água para irrigar, adubação, preço de compra dos animais, mão de obra temporária, suplementos, medicamentos, vacinas, vermífugos); as despesas administrativas e os custos de oportunidade do capital.

Nas próximas edições o principal tema será a viabilidade econômica da irrigação da pastagem para a produção de carne e leite.

✎

Especial Raças Zebuínas

# Sindi

foto: JM Matos

## Genética

ABC Sindi prepara novas importações da Índia

## Carne

Taxa de marmoreio surpreende pesquisador

## Cruzamentos

Resultados animam criadores de outras raças

ESPECIAL RAÇAS



# No gancho o **SINDI** surpreende

► **Márcia Benevenuto** | Fotos: divulgação

**O**sindi que deixa o criador satisfeito na fazenda também se destaca na indústria. Uma série de abates técnicos que utilizaram lotes de animais puros e cruzados vem sendo realizados desde 2006 em diferentes frigoríficos do país. Os estudos já forneceram dados que comprovam a vocação da raça como produtora de carne e mostram animais de porte mediano atingindo conformação frigorífica superior. Na avaliação de carcaças de um lote de 30 machos não castrados abatidos com média de 526 quilos, executada em fevereiro de 2013 na unidade do Grupo Marfrig da cidade de Promissão em São Paulo, o Veterinário Sérgio Pflanzler relata resultados bastante satisfatórios. "...ótima musculosidade e boa relação carne/osso, o rendimento médio de carne aproveitável total foi de 75%. No quesito acabamento, que é uma das principais características que agrega valor às carcaças, 92% apresentaram cobertura de gordura desejável, sendo 56% mediana (4 a 6 milímetros de cobertura de gordura) e 36% uniforme (7 a 10 milímetros) bem distribuídas pelos cortes nobres das carcaças".

No mesmo estudo foi observado um rendimento médio de carcaça de 59%. A ossatura menor e fina, comparada com a de outras raças, traz muitos benefícios. "Os animais de menor porte atingem a idade de abate mais cedo e com o acabamento ideal. E isso representa lucro para o pecuarista. Outra questão que eu destaco como selecionador e produtor comercial é a eficiência do gado no pasto. Para o sindi não tem terra fraca e nem pasto ruim porque ele ganha peso e reproduz comendo qualquer coisa. O gado ruma folha, casca de árvore e mato seco igual cabrito e ele transfere essa habilidade. Para a pecuária comercial, cruzar sindi com nelore é melhor que cruzar com europeu", defende o criador Adir do Carmo Leonel, que seleciona nelore, gir, sindi e faz pecuária comercial no estado de São Paulo e Goiás.

O proprietário dos animais do abate descrito é o diretor da ABCZ Adaldio Castilho, também vice-presidente da ABC-Sindi. Ele preparou uma segunda “fornada” para o mês de agosto do mesmo ano. Para este evento, que foi o 7º abate técnico da Reunidas Castilho, foram enviados 20 animais da mesma cruz. O lote de machos com idades entre 30 e 36 meses ficou 92 dias em confinamento. O gado que entrou com 15,3@ e apresentou peso final de 24,6@ alcançou média de ganho de peso de 3@ por mês ou 1.524Kg/dia. O rendimento da carcaça chegou a 59,62%. O abate realizado no frigorífico Minerva, que fica em Barretos, no estado de São Paulo, foi acompanhado pelo superintendente Técnico da ABCZ Luiz Josahkian, o consultor Fernando Nemi Costa e o proprietário. “Não temos conhecimento de outros abates que confirmem um ganho superior a este. Isso mostra e comprova o potencial da heterose da raça sindi, no cruzamento entre zebuínos.”

### A descoberta do marmoreio do sindi

Um fato constatado no teste de performance do CP CRV Lagoa em 2013 agitou o mercado de genética da raça. O pesquisador Roberto Carvalheiro da Unesp de Jaboticabal, identificou através de ultrassonografia de carcaça, o marmoreio da raça sindi. Na participação inédita foram enviados para o Confinamento Nossa Senhora Aparecida, em Sertãozinho, SP, 46 garrotes pelos criadores Adaldio José de Castilho Filho, Felipe Miguel Roncaratti Curi, Marcos Rodrigues da Cunha e Ronaldo Bichuetti. A prova transcorreu entre os dias 21 de junho e do total de animais participantes, 43 apresentaram índice elevado de gordura entremeadada à musculatura localizada na área de olho de lombo. A taxa de marmoreio ficou na média de 3,14%, condição muito parecida com a de raças taurinas largamente usadas na cadeia da carne.

“Me chamou a atenção por se tratar

de animais muito jovens, com idades entre 12 e 14 meses e de uma raça zebuína com marmoreio semelhante ao do angus. Essa situação nos desperta para a necessidade de se estudar e entender melhor a raça pura, para multiplicar a base genética dela e também desenvolver ferramentas de seleção que possam privilegiar as linhagens que carregam o potencial de transmitir essa característica do marmoreio”, diz Carvalheiro.

O gerente de corte zebu da CRV Lagoa, Ricardo Abreu fala das vantagens econômicas do sindi e da evolução da raça no mercado de sêmen. “O interesse nos acasalamentos é por ter a raça, adaptabilidade, precocidade de acabamento de carcaça, velocidade de ganho de peso e marmoreio. Na produção de carne pode ser uma das grandes opções no cruzamento com fêmeas F1, meio-sangue britânicas/continentais. O mercado busca maior produtividade em menos tempo, e a raça sindi com a presença de animais de perfil mais precoce oferece essas características pertinentes a esta realidade. Precisamos continuar medindo os animais, tanto machos quanto fêmeas em características econômicas para identificarmos os indivíduos que atendam a esta necessidade. O CP 2013 identificou 15 reprodutores Top até 30% de índice. O campeão da prova foi o touro jovem Diamante JNB que será doador de sêmen convencional e sexado para democratizarmos esta genética”, diz Abreu.

↻



Marmoreio sindi



# Imbatível no campo

*Sindi, do deserto ao semi-árido com destino ao Brasil*

► *Márcia Benevenuto | Fotos: divulgação*

**N**o Brasil, o gado de dupla aptidão conquista selecionadores tradicionais de outras raças e ganha espaço na base comercial, principalmente entre os pecuaristas que fazem cruzamento. A alta capacidade de transmitir suas qualidades aos descendentes é um grande argumento para o aumento na demanda por sêmen e reprodutores a campo.

O relatório da ASBIA (Associação Brasileira de Inseminação Artificial) de 2012 aponta uma evolução de 265% na comercialização de doses do produto sindi em um período de três anos.

O selecionador Marcos Rodrigues da Cunha trabalha com sindi desde 2006 e mantém um rebanho de 1.200 animais no estado de Goiás. Ele faz avaliações dos animais pelo PMGZ e inscreve exemplares em provas zootécnicas. O criador destaca principalmente a funcionalidade e a versatilidade da raça para diferentes projetos de pecuária comercial e de produção. “A raça tem a ossatura mais fina porém muito forte. Esse gado foi submetido por milênios à tração nos desertos e por isso houve um equilíbrio dos minerais. Os ossos apresentam microporos que conferem maior resistência e isso reflete no rendimento. Um boi sindi precisa atingir 528 kg para produzir 21 arrobas de carne. A demanda por alimento e minerais para o desenvolvimento, para a manutenção, para a reprodução, para chegar a idade de abate mais cedo e terminar a carcaça também mais

cedo, é muito menor e essas condições são grandes vantagens para o pecuarista e para o confinador”, explica Marcos.

As qualidades do sindi vêm despertando atenção do mercado e cada vez mais o gado vermelho surge nas invernadas de projetos comerciais, através da utilização de sêmen ou de touros registrados e melhoradores. “Até hoje não encontrei um único criador de nelore, ou anelado, ou agirado, ou guzeratado, que tenha reclamado do resultado do sindi em suas vacas e nem criadores de raças europeias. Por todos os lados, o sindi só desperta sorrisos. Isso é lucro, é rendimento para a pecuária. Antigamente olhava-se o tamanho, media-se o animal com uma corda. Hoje mede-se pelo rendimento, com balança e espectrômetros. O uso de sêmen de gado europeu garante 30 a 40% de eficiência no campo; já o sindi garante 90%. Isso é rendimento. Além disso, a cria que cresce rapidamente nasce pequena sem causar estresse na vaca, que logo estará pronta para nova estação de monta. Os animais são de uma mansidão inata. As fêmeas têm alta

habilidade materna, peso adequado e leite suficiente sem maiores exigências alimentares, e essa é também uma razão para muita gente estar fazendo receptoras com sindi”, finaliza o criador.

Nos estados do Nordeste são realizados tradicionalmente, durante o ano, 8 leilões com participação da raça sindi. Na lista estão os remates paraibanos da EMEPA, em Alagoinha, UFPB (Universidade Federal da Paraíba), em Patos, e Fazenda Carnaúba, em Taperoá. Em Pernambuco, as ofertas são da Caroatá, em Gravatá, e do Zebu Milenar, em Recife. O Sindi Estrelas e EMPARN (Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio Grande do Norte) acontecem em Parnamirim, estado do Rio Grande do Norte, e o ExpoCrato no Crato cearense fecha, o ciclo. Em 2013 foram comercializados machos pela média de R\$ 4 mil e fêmeas R\$ 10 mil.

O consultor pecuário Arthur Targino, de Natal, Rio Grande do Norte, mantém um rebanho de 70 matrizes em parceria com o pai, Osnilo Targino, no município de Pilões, na Paraíba. A criação começou em 2002 e, desde a fase de formação, o plantel esteve representado nas principais exposições e leilões nordestinos. “A raça sindi contempla um dos projetos mais importantes e gratificantes da minha vida. Dedico tempo e recursos sempre com expectativas otimistas. Eu busco animais produtivos e rústicos, embora em zootecnia essas características sejam de certa forma antagônicas. Gosto de destacar o trabalho minucioso de pesquisa em cima de publicações científicas de instituições nacionais, paquistanesas, bem como nas anotações de rebanhos comerciais do país as quais tenho acesso, para embasar uma linha de seleção consistente, fundamentada em resultados, procurando um animal precoce, lucrativo, eficiente, equilibrado e fiel às suas virtudes raciais milenares. Essa raça está pronta para qualquer desafio na escala comercial, seja para o corte ou para o leite. Quem comprar um touro ou sêmen da raça sindi com certeza vai ficar satisfeito e pedir mais”, diz Arthur. ☞

## Fada WM

Campeã Torneio Leiteiro e Melhor Úbere  
Vaca Jovem - Festa do Boi 2013  
Com média de 21,22 kg leite/dia  
Sem uso de Ocitocina

GUZERÁ E SINDI  
WM

A MARCA DA RECORDISTA

Rebanho participante do PMGZ

**Fazenda Queimadas de Baixo**

Lagoa dos Ventos/RN

Woden Coutinho Madruga - (84) 3201-5449

wodenmadruga@supercabo.com.br

Rodrigo Madruga - (84) 9981-1752

rodrigomadruga@supercabo.com.br





# O gado vermelho em números

► **Márcia Benevenuto** | Fotos: divulgação

**E**m 2013 foram realizadas cinco provas de ganho em peso (PGP) com animais da raça sindi. No total participaram 59 animais. Um destes eventos foi promovido na Fazenda Barra da Vereda, que fica no município mineiro de São João da Ponte, região de Montes Claros. O criador Paulo Salgado que conduz o plantel de 120 matrizes em idade de reprodução e 50 novilhas em recria diz que o rebanho cresce ano a ano, inclusive com a utilização de FIV. Sobre a seleção avaliada e mensurada que possibilita a prova de touros ele diz ser uma ferramenta para melhorar ainda mais a funcionalidade de todo o rebanho e mesmo da raça. "A PGP é uma prova zootécnica que objetiva identificar animais jovens com potencial melhorador. Os melhores animais são acasalados para posterior comprovação da capacidade de transmissão de suas qualidades. Na 1ª PGP da Fazenda Barra da Vereda, os tourinhos foram pesados sistematicamente, pontuados através do EPMURAS pelo técnico da ABCZ e também tiveram suas carcaças avaliadas por

empresa certificada. Isso gerou uma série de dados que foram ponderados criando um ranking, de animal elite, superior, regular e inferior. O tourinho ganhador está hoje com 30 meses e já tem filhos em avaliação. A raça sindi vem surpreendendo a todos pois tem mostrado desempenho excepcional nas PGP, além de apresentar diferenças nas carcaças, o que indica grande possibilidade de melhoramento e evolução genética. Também chama atenção a precocidade sexual dos tourinhos apontada pela média de CE", explica Salgado.

## Sindi no PMGZ

A raça sindi já tem 28 rebanhos inscritos no PMGZ e quase 5 mil animais avaliados. No CDP foram inseridos 5.023 exem-

**“ A raça sindi vem surpreendendo a todos, pois tem mostrado desempenho excepcional nas PGP, além de apresentar diferenças nas carcaças, o que indica grande possibilidade de melhoramento e evolução genética ”**

plares e executadas 18.355 pesagens. O superintendente adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ Carlos Henrique Cavallari Machado é um dos técnicos da entidade que conhece profundamente a raça nas diversas regiões do Brasil e na Índia. Cavallari diz que a tendência é ampliar o trabalho de avaliação genética para características voltadas ao corte e concentrar atenção no controle leiteiro. “O sindi vem se provando a cada dia,

tanto como uma grande opção para produção de carne quanto como para a produção de leite, e com a vantagem da alta rusticidade. Esta evolução na qualidade genética da raça é oriunda da crescente participação nas provas zootécnicas, que permite identificar os melhores animais e assim multiplicá-los seja na forma de FIV ou pelo uso do sêmen. O mercado já reconhece e está valorizando essas características da raça sindi. Os resultados de abate técnicos, assistidos por técnicos da ABCZ, demonstram o excelente desempenho dos animais puros e dos cruzados”, informa o superintendente. 

## O FEITIÇO DO SINDI



A criadora paulista, de Ribeirão Preto, Beatriz Biaggi Becker, pertence a uma tradicional família do campo e construiu uma trajetória significativa no setor do agronegócio, principalmente na seleção de animais. Bia, que é reconhecida pelo trabalho desenvolvido com as raças nelore, mangalarga e santa inês, também foi conquistada pelo sindi há cerca de cinco anos. “Minha primeira vaca foi a Primavera da Estiva que recebeu título de campeã novilha menor na ExpoZebu do ano passado, no mesmo período também comprei embriões. Por causa da minha proximidade com criação de cabras e ovelhas, eu passei a admirar e gostar de animais de dupla aptidão que sejam rústicos, produtivos e adaptados. Não tem zebuino mais adaptado que o sindi. Nós temos que mostrar o valor desses animais incríveis. Eu ainda quero ver a raça crescer e ter uma presença forte na pecuária nacional”, conta Bia.

O tradicional nelorista da Fazenda Camparino, José Humberto Villela Martins, é um dos criadores que foram encantados pela raça. Ano passado ele conseguiu comprar e levar para Cáceres, no Mato Grosso, 100 fêmeas puras. Mandou fazer FIV e inseminar todas com material sexado e agora aguarda o nascimento de mais 250 bezerrinhas. Ele explica o motivo da velocidade com o rebanho. “O sindi é minha última paixão. O gado tem saúde, não dá carrapato, não atrai mosca e não exige muito pasto. A raça tem tudo que hoje está faltando nas outras e não tem que arrumar nada, só multiplicar.”, relata entusiasmado.



# Pista e pasto em equilíbrio



► Larissa Vieira | Foto: Maurício Farias

**A** raça sindi tem frequentado as pistas de julgamento em várias regiões do Brasil com o desafio de não destoar do pasto. “Os dois tipos de seleção caminham lado a lado na raça. Já tive a oportunidade de julgar animais e depois de algum tempo encontrá-los em suas fazendas de origem soltos a pasto e com o mesmo escore corporal que apresentavam na pista de julgamento”, atesta o jurado da ABCZ Márcio Diniz.

Nas exposições, o modelo de animal predominante tem sido aqueles de porte mediano, porém grossos e bem providos de musculatura. Diniz acredita que a frequência maior da raça nas pistas de julgamento nos últimos anos é reflexo dos resultados alcançados no pasto. “As exposições vão ganhando maior participação da raça à medida que os pecuaristas vão descobrindo a alta capacidade de adaptação da raça, sua boa conversão alimentar, mesmo com pouca oportunidade de alimentos, e o mais importante, a heterose no cruzamento com outras raças que permite um resultado final no gancho extremamente expressivo”, explica o jurado da ABCZ.

Como a raça mantém esse padrão único, na hora de selecionar os animais para as exposições os critérios enfocam, assim como no campo, comprimento e convexida-

de de musculatura das passagens do animal, convexidade em nível de posterior (que é onde estão concentradas as carnes nobres), beleza plástica (que engloba o conjunto do animal como formato de cabeça, encaixe de pescoço, formato de garupa), além de ponderal de ganho em peso.

Em 2013, mais de 300 exemplares sindi foram julgados nas seis exposições da raça oficializadas pela ABCZ.

## Torneio Leiteiro

Se nas pistas a raça sindi está mais presente, nos torneios leiteiros não tem sido diferente. De acordo com a gerente do PMGZ Leite Mariana Alencar, essa mudança é resultado do empenho dos criadores em divulgar e promover o melhoramento genético da raça. O número de animais em Controle Leiteiro Oficial também é maior. “A participação de novos rebanhos no Controle Leiteiro é impor-

**Participação da raça sindi em torneios leiteiros vem aumentando nos últimos anos**

tante porque somente com um volume maior de informações sobre a produção leiteira das fêmeas é que teremos condições de gerar avaliações genéticas mais consistentes futuramente”, explica a gerente do PMGZ Leite.

Em alguns rebanhos, a seleção de linhagens leiteiras foi iniciada a partir da análise dos dados de peso a desmama. As fêmeas que desmamavam bezerras mais pesados passaram a ser direcionadas para produção leiteira e para os concursos. Outros plantéis já começaram focados apenas no sindi leiteiro, como é o caso da Sociedade Educacional Uberabense (Uniube). Quando iniciou o projeto de seleção da raça, há seis anos, a instituição adquiriu no Nordeste animais com produção leiteira já aferida. Hoje, o rebanho da Fazenda Escola da Uniube conta com 250 cabeças e a meta é multiplicar a genética para atender a grande demanda por machos e fêmeas. “Realizamos um leilão com várias raças leiteiras e nos surpreendemos positivamente com a procura por tourinhos sindi. As vendas de animais na porteira também são boas. Como a procura é maior que a oferta, em 2014 vamos aumentar o número de aspirações com o intuito de realizar em 2015 um leilão só com fêmeas sindi”, explica Marcelo Lack, gerente de pecuária da Uniube. Segundo ele, a maior parte dos compradores é de pequenos produtores rurais da região Sudeste. Por ser menos exigente, do ponto de vista nutricional, e ter uma boa produção leiteira, a raça é uma opção interessante para as propriedades menores.

Assim como muitos criadores de sindi, a Uniube decidiu participar de concursos leiteiros para divulgar esse potencial da raça. O resultado da maior participação dos rebanhos neste tipo de competição levou a raça a registrar uma série de recordes de produção em 2013. Confira alguns recordes quebrados:



### MEGALEITE 2013

#### Categoria Fêmeas Jovem

**Cristal AJCF**

**Expositora:** Gabriela Delsin de Castilho  
**média de 19,22 kg/leite.**

#### Categoria Vaca Adulta

**Querência da AJCF**

**Expositor:** Antônio Abílio Marques Cordeiro  
**média de 31,94 kg/leite.**

### 51ª FESTA DO BOI

#### Categoria Fêmeas Jovem

**Donabela**

**Expositor:** Alexandre Maciel Oberlaender  
**média de 23, kg/leite.**

#### Categoria Vaca Jovem

**Fada WM**

**Expositor:** Woden Coutinho Madruga  
**média de 21,22 kg/leite.**

### INTERLÁCTEA 2013

#### Categoria Vaca Adulta

**Paz FIV da Estiva**

**Expositora:** Altair Maria Pedrosa Castilho  
**média de 32,62 kg/leite.**

#### Categoria Vaca Jovem

**Ursulina da Estiva**

**Expositor:** Adaldio Castilho  
**média de 23,43 kg/leite.**





# ABC Sindi prepara nova importação da Índia

► **Larissa Vieira** | Foto: Miguel Furtado

**2**014 promete ser um ano de avanços na área de melhoramento genético da raça sindi. Uma das ações planejadas pela Associação Brasileira dos Criadores de Sindi é a importação de embriões da Índia. Um grupo de selecionadores da raça seguirá para aquele país no segundo semestre para identificar rebanhos puros de sindi que possam promover o refrescamento de sangue do plantel brasileiro. O presidente da entidade Mário Antonio Pereira Borba fará parte da comitiva e acredita que o restabelecimento das importações é importante para o crescimento da raça no Brasil. A última importação ocorreu na década de 50.

O Teste de Progênie é outro projeto que a entidade pretende colocar em prática este ano. Os touros inscritos na prova já passaram pela coleta de sêmen. A próxima etapa será o cadastramento dos rebanhos colaboradores para recebimento do material genético. Os associados interessados em participar do Teste de Progênie devem procurar a ABCSindi. A prova permitirá a introdução de reprodutores provados para leite no mercado, que tem mostrado grande interesse pela dupla aptidão da raça. "Há demanda grande pela genética sindi, tanto pela pecuária de corte quanto pela leiteira. No mercado exter-

no, também há interesse pela importação do sindi brasileiro, principalmente da China e dos países africanos e latino-americanos", explica Borba.

Com rendimento de carcaça em torno de 60% e resultados positivos em abates técnicos e ultrassonografia de carcaça, a raça precisa avançar na divulgação desses desempenhos. Segundo o presidente da ABCSindi, o marketing da raça será intensificado em 2014 com a realização de eventos e materiais promocionais.

Outro projeto que será concluído em 2014 será a nova sede da entidade em Uberaba. Em parceria com a Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil, a ABCSindi vai inaugurar um estande fixo no Parque Fernando Costa. A solenidade ocorrerá em maio, durante a ExpoZebu 80 anos, em data ainda não definida. A sede nacional da associação fica em João Pessoa (PB). Borba, que é criador de sindi na Paraíba, fica no cargo até dezembro de 2014.



2003 - 2014



Associação Brasileira dos Criadores de Sindi



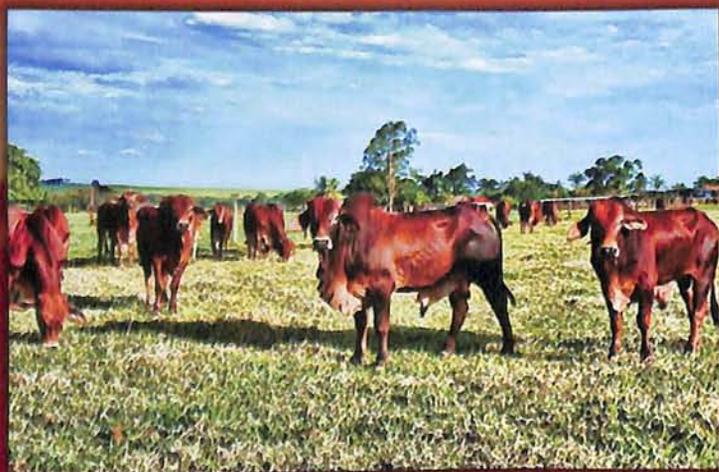
[www.sindi.org.br](http://www.sindi.org.br)  
Uberaba - MG  
(34) 3321-6377

[abcsindiuberaba@gmail.com](mailto:abcsindiuberaba@gmail.com)  
[abcsindi@sindi.org.br](mailto:abcsindi@sindi.org.br) / [abcsindi@gmail.com](mailto:abcsindi@gmail.com)  
João Pessoa - PB  
(83) 3231-1387 / 4141-3514 / 9924-9137

*2º Leilão*  
Melhoradores da raça  
Sindi

**30 de Abril de 2014**  
**Às 20 Horas**

60 machos e 20 matrizes avaliados no PMGZ Corte.  
Animais dos planteis:  
SINDI RAJA, Sindi Porangaba e Sindi Bom Jesus



Oportunidade para adquirir machos para produção de F1 com Nelore (zebuínos com maior rendimento de carcaça); ou qualquer outra raça zebuína ou taurina. animais para adicionarem precocidade, alto rendimento de carcaça, rusticidade, habilidade materna e mansidão, ou seja o melhor cruzamento industrial.

Venda de Sêmen dos  
Touros Arcanjo da Porangaba e  
Rabino da Estiva

**Transmissão ao vivo**



**AgroCanal**

Rabino da Estiva





Fazenda  
**Nossa Senhora  
de Fátima**

40 anos de seleção da raça Sindi

1985



**Desaforo** (Pai: Evered da Estiva)  
Grande Campeão Macho Expozebu 1985

1985



**Delicadesa** (Pai: Evered da Estiva)  
Grande Campeã Fêmea Expozebu 1985

1990



**Delicadesa** na Expozebu 1990.  
Participou do torneio leiteiro.



Uma homenagem da Faz. Nossa Senhora de Fátima ao Sr. Alceu Ribeiro Bueno (In memoriam) com sinceros agradecimentos aos amigos e companheiros:

Presidente da ABCZ:  
Luiz Claudio Souza Paranhos Ferreira

Pres. anteriores da ABCZ:  
Manoel Carlos Barbosa  
Drestes Prata Tibery Júnior (in memorian)  
José Olavo Mendes  
Rômulo Kardec de Camargos (in memorian)  
Eduardo Biagi

Superintendentes Técnicos:  
Luiz Antonio Josahkian  
Carlos Lucas

Carlos Eduardo Nassif  
Artau Reyner Ávila (in memorian)

Revista ABCZ:  
Miriam Borges, Maurício Farias, Jasminor Neto

Presidente da ABCS:  
Adaldio Cesário de Castilho Filho  
e a toda família Castilho - Dr. Adaldio, Sr. Cito (in memorian).

Criadores:  
Paulo Miranda Leite / RN  
Mario Silveira / RN

Adaldio Cesário de Castilho Filho / SP  
Aluisio Cristino da Silva / MG  
Maurício Bahia Odebrecht / BA  
Adir do Carmo Leonel / GO  
Paulo do Carmo Leonel / GO  
Manoel Everardo Lemos / SP-PA-GO  
Paulo Correa / PE  
Fernando Paranhos / PE  
Luiz Alfredo Fontes S. Graça / MT  
Nilda Bernardes Bueno / SP  
Marcelo Bernardes Bueno / SP  
E a todos que trabalham para o melhoramento das raças  
Zebuínas, em especial a Raça Sindi.

**Alceu Ribeiro Bueno**

Fazenda Nossa Senhora de Fátima - Ituverava / SP - Tel.: (16) 9 9998-2168 - mbsaneamento@hotmail.com

# Reunidas Castilho, 78 anos selecionando a raça que vem

Irapuru da Estiva  
Máx. 998kg

Indio da Estiva  
1100kg

Leal da Estiva  
Máx. 1080kg



# *conquistando a pecuária produtiva na Carne e no Leite...*



Belo AJCF - 950kg



Buldogue AJCF - 1001kg



Índio da Estiva - 1100kg



Recordista Nacional - Paz FIV AJCA - 32,64kg/leite  
Pico de 40kg/leite



Trovoada da Estiva



Jangada da Estiva

Fazendas Reunidas

# FAZENDINHA

Mogero (PB) - Mossoró (RN)



## Celeiro do SINDI



HUMUS-MS - Grande Campeão Nacional/2009



ESCALDADO - modelo da raça



ÍCONE-MS



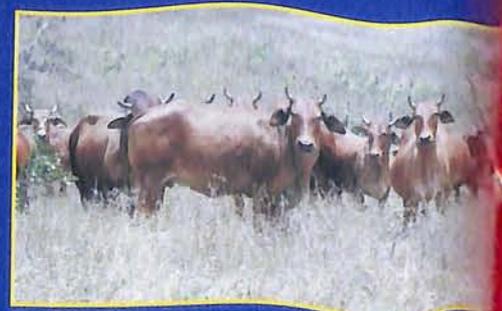
ILUDIDO-MS



Aptidão leiteira



Ordenha diária

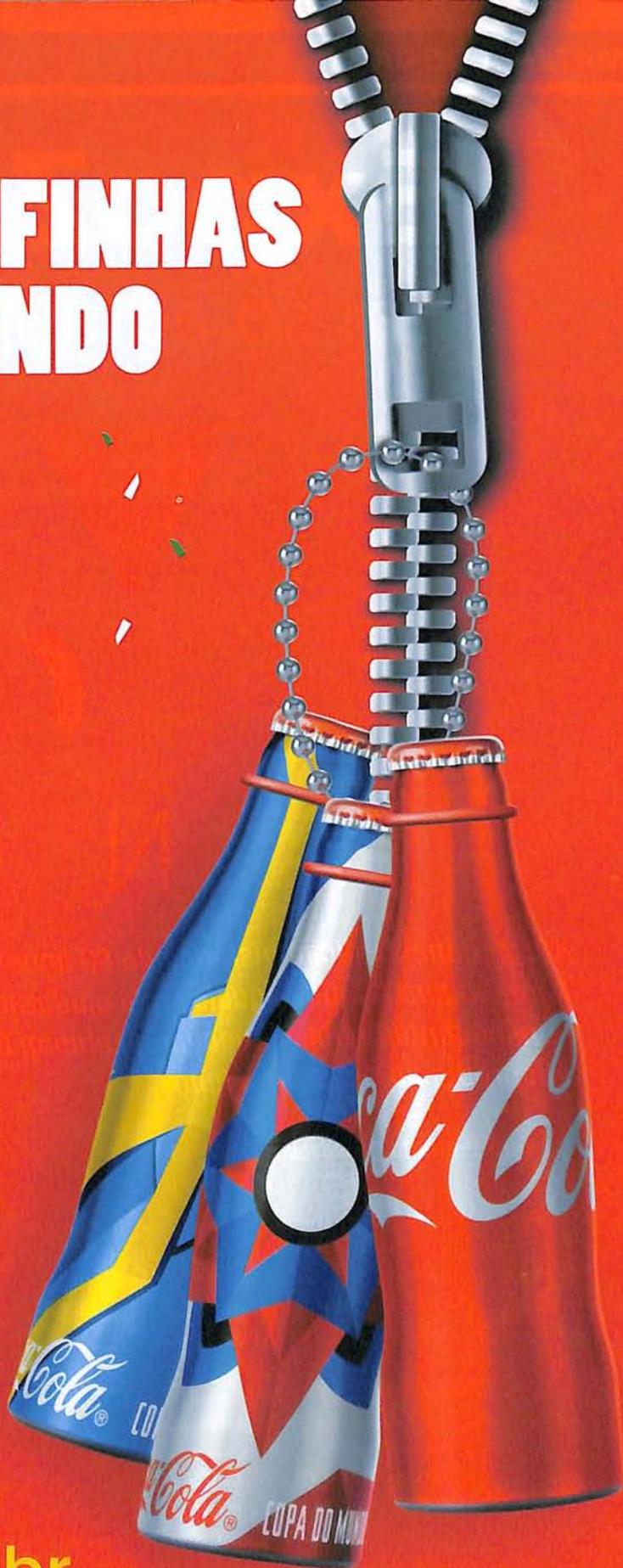


Regime de campo

Contatos: José Otávio - (83) 9983-2417 - [otavio@terra.com.br](mailto:otavio@terra.com.br) - Escr.: (83) 3031-9668 / 3224-7614

PROMOÇÃO

# MINIGARRAFINHAS DE TODO MUNDO COLECIONE



**UBERLÂNDIA**  
REFRESCOS

Contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável

[coca-cola.com.br](http://coca-cola.com.br)

Imagens meramente ilustrativas. Promoção válida de 15/01/14 a 15/04/14 ou enquanto durarem os estoques de minigarrafinhas e miniengradados Coca-Cola. Preço unitário fixo de aquisição do envelope com 01 (uma) minigarrafinha ou 01 (um) miniengradado: R\$ 3,80 (três reais e oitenta centavos) + 4 pontos. Para mais informações, localização dos postos de troca e regulamento, consulte o site [www.cocacola.com.br](http://www.cocacola.com.br) ou ligue para SAP 4002-2121 (tarifa local). Bebidas participantes: Coca-Cola, Coca-Cola Zero, Fanta Laranja, Fanta Uva, Fanta Maracujá, Guat, Sprite e Guaraná Jesus contendo provas de compra da Promoção.

# ExpoZebu: um só agradecimento



## A N O S

***ABCZ planeja edição histórica de 80 anos da ExpoZebu, com uma grande homenagem a todos aqueles que ajudaram a fazer da exposição e, conseqüentemente, da pecuária zebuína brasileira, referência mundial em produção de carne e leite***

► **Laura Pimenta** | Foto: Rubio Marra

**Q**ual a melhor maneira para celebrar 80 anos de muito sucesso e vitalidade? Nada mais legítimo do que uma grande festa onde o anfitrião possa agradecer a todos aqueles que deram sua contribuição na construção de sua belíssima trajetória. E é assim, com o sentimento de gratidão e agradecimento, que a ABCZ, organizadora da ExpoZebu, pretende deixar registrada a comemoração de oito décadas de realização ininterrupta da exposição, realizada anualmente no início do mês de maio, no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG.

Para construir a identidade da ExpoZebu 80 anos, a ABCZ contou novamente com o talento da equipe da Nativa Propaganda. A ideia principal foi a criação de um símbolo que registrasse a conquista da sociedade brasileira, que transcende a pecuária.

As cores azul, verde e amarela foram utilizadas na construção do símbolo para homenagear cada brasileiro e cada segmento importante nestes 80 anos de história da ABCZ e do zebu brasileiro. O azul representa a tecnologia, os cientistas, pesquisadores, inovadores e a todos os criadores, pois também é a cor institucional da ABCZ. O amarelo representa os valores do zebu que, após 80 anos de melhoramento genético, produz mais e melhor carne, leite e seus inúmeros derivados, enquanto o verde representa o cuidado e respeito pelo meio ambiente, visando produzir mais e melhor preservando os recursos naturais.

## Inscrições

As inscrições de animais para participação na ExpoZebu 80 anos tiveram início no dia 22 de janeiro, e são feitas exclusivamente pela internet, na área de Comunicações Eletrônicas do site da ABCZ ([www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)). O encerramento das inscrições se dará no dia 11 de abril, ou antes, caso as vagas se esgotem. A data base para cálculo de idade dos animais participantes é 02 de maio de 2014.

Já no dia 05 de março terá início o período de inscrição para as matrizes participantes do Concurso Leiteiro. As inscrições serão limitadas a três animais por expositor, por raça. Caso todas as vagas não sejam preenchidas, a Superintendência de Melhoramento Genético terá até o dia 24 de março para disponibilizar as vagas para os expositores já inscritos.

De acordo com o regulamento da ExpoZebu, os criadores com animais inscritos terão até o dia 18 de abril para, eventualmente, proceder a substituição. A entrada de animais procedentes de mais de 700 km terá início no dia 21 de abril e a recepção, identificação e mensuração dos animais será iniciada no dia 28 de abril. O julgamento das raças terá início no dia 03 de maio, com a pré-classificação da raça nelore. O regulamento da ExpoZebu 80 anos já está disponível para consulta no site da ABCZ.

Em pista de julgamento, a principal mudança será para as raças gir e gir mocha com aptidão leiteira. Para as fêmeas, a lactação (própria ou da mãe) deverá ser de no mínimo 3.600 kg, ajustada a idade adulta, em até 305 dias. Já para os machos, a lactação da mãe deve ser de no mínimo 3.600 kg, SEM ajuste a idade adulta, em até 305 dias. As raças gir e gir mocha com aptidão leiteira ficam ainda dispensadas de apresentarem a cria ao pé, utilizando como comprovação de parto a Eficiência Reprodutiva do SRGRZ, o RGN da cria ou o RIL (Relatório Individual de Lactação).



Julgamentos terão início no dia 3 de maio

## Concurso Leiteiro

Assim como nos anos anteriores, o Concurso Leiteiro da ExpoZebu será realizado entre os dias 03 e 06 de maio. Neste ano, a produção média diária mínima para que a matriz possa receber a premiação no Concurso Leiteiro passa de 8 para 10 kg para fêmeas jovens e de 12 para 15 kg para matrizes vaca adulta.

Outra mudança importante é que não haverá distinção de categorias de registro na premiação do Concurso Leiteiro, ou seja, animais das categorias PO e LA serão classificados juntos, havendo somente a separação por raça e idade. A ABCZ fornecerá a ocitocina de uma única procedência, a ser utilizada nos animais, porém ficará por conta do criador o material para sua aplicação. Será permitida a permanência de até dois funcionários no momento das ordenhas.

Para as premiações de qualidade do leite, os valores da gordura e proteína serão calculados e ajustados de forma proporcional ao volume de leite produzido.

## ExpoZebu Dinâmica

A ExpoZebu Dinâmica, que será realizada pela ABCZ na Estância Orestes Prata Tibery Júnior, em Uberaba, entre os dias 07 e 09 de maio, promete ser um dos grandes atrativos da programação da ExpoZebu 80 anos. No local haverá demonstração de diversas tecnologias voltadas para o setor pecuário. Serão realizadas ainda demonstrações das mais modernas máquinas e implementos agrícolas disponíveis no mercado para facilitar o trabalho do produtor rural (ensiladeiras, tratores, vagão forrageiro etc.). A ABCZ está reservando uma área de 6 hectares para montagem de estandes de empresas e uma área superior a 50 hectares para demonstração em tempo real



do funcionamento de máquinas e equipamentos. Até o início deste ano, aproximadamente 65% do espaço reservado para exposição de máquinas e equipamentos já havia sido comercializado pela ABCZ para grandes empresas do segmento, como: Nogueira, Ipacol, LS Tractor, Jumil, Dow AgroSciences; Menta; JF; Coopercitrus; Coimma; Vale; Wolf Seeds; Coopercitrus; Uberaba Rações; Starra, New Holland; Valmont e Casale. A ExpoZebu Dinâmica contará com a participação de importantes órgãos de pesquisa e extensão rural, como a Embrapa. Durante o mês de janeiro, o secretário de Agricultura de Minas Gerais, José Silva, confirmou a participação da EMATER na mobilização de produtores rurais de várias cidades para a participação no evento.

### Museu a Céu Aberto

Uma das novidades da ExpoZebu deste ano será a realização do Projeto Museu a Céu Aberto, uma iniciativa da ABCZ e do Museu do Zebu. Trata-se de Pesquisa Histórica onde tudo que há no Parque Fernando Costa será identificado e o histórico apresentado ao público por intermédio de um mapa de identificação. O Projeto está sendo executado pela arquiteta Daniela Veludo e pelo Historiador da ABCZ/Museu

do Zebu, Thiago Riccioppo. Durante a exposição também haverá o lançamento da Cartilha “A Turma do Zebuzim” – material didático produzido para o projeto “Zebu na Escola”, que apresentará as raças zebuínas de maneira lúdica e divertida. O projeto Zebu na Escola será complementado com uma gincana socioambiental.

### Patrocinadores

A ExpoZebu 80 anos será patrocinada por grandes empresas do mercado brasileiro. A Tortuga, o Marfrig e o Banco do Brasil continuam apostando no sucesso da feira em 2014. Outra que renovou a parceria com a ABCZ por mais três anos e será novamente uma das patrocinadoras da exposição é a Coca-Cola. Como novidade, a ExpoZebu contará com o patrocínio da Dow AgroSciences, empresa que também está apoiando a entidade em outros projetos de relevância para os criadores de zebu, em especial no que diz respeito a recuperação de pastagens. A ExpoZebu contará com o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Apex Brasil; Governo de Minas; CEMIG; SENAR; FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba); Polo de Excelência em Genética Bovina e Vale. 



Milhares de pessoas devem passar pelo Parque Fernando Costa durante as comemorações dos 80 anos da ExpoZebu

# Nelore retoma disputas



► **Márcia Benevenuto** | Foto: Márcia Benevenuto

**A** Expoinel Minas abriu o calendário 2014 do circuito de exposições da raça nelore. Com 878 animais inscritos, a feira ocorreu de 2 a 9 de fevereiro no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). No primeiro dia de julgamento os times entraram forte na pista para os concursos de progênie da raça nelore. Os criadores acompanham de perto o trabalho da comissão triplíce de jurados, formada por Murilo Miranda de Melo, Fábio Eduardo Ferreira e Eduarda Gabriele Gouveia de Azevedo Souza. Os plantéis que participam da mostra, organizada e promovida pela Associação Mineira dos Criadores de Nelore, representam 100 criatórios de 10 estados brasileiros.

Nos últimos anos a Expoinel Minas se posicionou entre as maiores mostras da raça no país, pois é de participação obrigatória para criadores e expositores que

**878** animais inscritos

**100** criatórios de

**10** estados brasileiros

disputam o Ranking Regional Mineiro.

A batida do martelo também foi mais forte em 2014, com cinco leilões na programação, um a mais que no ano passado. Para o presidente da Nelore Minas Renato Barcellos, a feira vem se superando a cada ano, com um volume cada vez maior de animais inscritos e de alta qualidade genética. "Sempre há uma expectativa maior em relação a Expoinel Minas por ser a primeira feira do ano. Um bom resultado da exposição ajuda balizar o mercado de leilões", acredita Barcellos. Até o fechamento desta edição, os pregões ainda não haviam finalizado. O volume dos negócios da Expoinel Minas estará disponível no site da ABCZ ([www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)). 



# Novidades na pista

## ***Atuação das comissões de raças trouxe amplitude de conceitos para o julgamento de zebuínos***

► **Márcia Benevenuto** | Foto: Rúbio Marra

**D**esde que foi instalada a primeira comissão com objetivo de deliberar sobre assuntos inerentes ao processo de julgamento de animais zebuínos, o trabalho não parou de evoluir. Esta é a opinião da maioria dos integrantes da Comissão da Raça Guzerá, da Comissão da Raça Gir Leiteiro e da Comissão da Raça Nelore, que se reuniram pela última vez em 2013 para tratar de assuntos específicos de cada grupo e fazer um balanço das atividades desenvolvidas no período.

As reuniões das comissões do guzerá e do gir leiteiro aconteceram na sede da ABCZ na primeira quinzena de novembro.

O grupo que se dedica ao gir leiteiro tem como mem-

bro o diretor da ABCZ José de Castro Rodrigues Netto, o coordenador do Colégio de Jurados da ABCZ Mário Marcio Souza da Costa Moura, o técnico da ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro) Fausto Cerqueira Gomes, o coordenador do PNMGL (Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro) André Rabelo Fernandes, além do zootecnista Otávio Batista O. Vilas Boas, como representante dos jurados. Neste encontro foi aprovada a mudança imediata de categoria dos jurados que com-

pletarem o número mínimo determinado de animais julgados. A medida tem como objetivo aumentar, em um menor tempo possível, a lista de opções de nomes disponíveis para escalação em futuros eventos da raça. A comissão se comprometeu a analisar a possibilidade de flexibilização do número de jurados indicados aos organizadores das mostras ranqueadas pela ABCGIL, considerando as peculiaridades de cada uma. Hoje, a associação promocional tem 45 exposições homologadas nas quais são indicados sempre cinco nomes do quadro de jurados. A mudança pode aumentar ou reduzir o rol de indicações, promovendo um revezamento maior entre os jurados. Essa dinâmica de trabalho proporcionará o intercâmbio de conhecimentos e a inclusão de novos

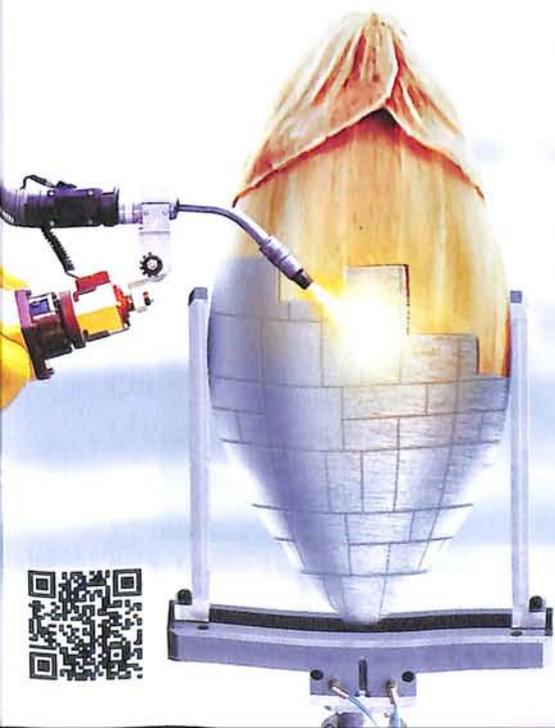
talentos no sistema de julgamento.

A próxima reunião da Comissão da Raça Gir Leiteiro está agendada para março de 2014. Na pauta estão escalados os temas referentes a composição da lista de nomes para formar a equipe julgadora da ExpoZebu.

Na reunião da Comissão da Raça Guzerá estiveram presentes o diretor da ABCZ e presidente da ACGB (Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil), Antônio Pitanguí de Salvo, o coordenador do Colégio de Jurados da ABCZ, Mário Marcio Souza da Costa Moura, o diretor da ACGB, Marcelo Garcia Lack, e o atual representante da Comissão de Jurados, Luiz Renato Tiveron. Os debates foram norteados pelo balanço dos eventos julgados pelos profissionais indicados pela comissão, pela análise da receptividade por parte de criadores, além dos reflexos dos resultados das pistas no mercado do segmento seletivo.

Foram avaliados e classificados como satisfatórios o nível qualitativo do trabalho demonstrado em exposições de referência e os conceitos individuais aplicados nos julgamen-

## SOESP ADVANCED. A TECNOLOGIA QUE ESTÁ REVOLUCIONANDO O MERCADO DE SEMENTES DE PASTAGEM.



Tecnologia disponível para  
*Brachiarias* e *Panicums*.

Tratada de forma industrial com  
inseticida e fungicida.

Maior precisão e rendimento no plantio,  
com redução de custos.

Ideal para integração lavoura/pecuária  
e cobertura de solo.

Excelente performance no plantio aéreo  
(evita deriva).

Redução ao ataque de pássaros e formigas.

Rapidez na germinação e estabelecimento  
de plantas.

O plantio pode ser realizado com qualquer  
máquina existente no mercado: a lança,  
em linha com discos ou a vácuo.

Mais resistente ao estresse hídrico e  
mecânico, não rompendo o tratamento  
no momento do plantio.

Rod. Raposo Tavares, km 569  
Presidente Prudente-SP - Brasil  
CEP: 19063-005

TEL.: (18) 3902-9999  
sementesoesp@sementesoesp.com.br

WWW.SEMENTESOESP.COM.BR

O PRODUTOR  
JÁ CONHECE.  
SEMENTE É SOESP.



tos da ExpoZebu, da Expo Curvelo e da Exposição Nacional do Guzerá. "Eu considero a criação das comissões um êxito da ABCZ e, primeiramente, da Nelore, que depois foi seguida pela Gir Leiteiro e pela Guzerá. O sistema de indicação está se mostrando o mais imparcial e correto para a escolha dos jurados. A soma de conhecimento e a avaliação contínua dos resultados está resgatando o dinamismo e a valorização da pista que, desta forma, tende a atender as necessidades do campo e as expectativas do pecuarista, que é o consumidor da genética seletiva e está inserido no segmento comercial. Eu acredito que a criação das comissões representa um avanço na seleção de animais funcionais que verdadeiramente terão relevância econômica para a pecuária que é feita lá na invernada", explica o presidente da ACGB.

A comissão ABCZ/ACGB será mantida em 2014 e volta a se reunir no mês de março para proceder novamente a indicação dos jurados para os eventos citados, além de outras 2 mostras que serão elencadas para o calendário. Os integrantes da Comissão da Raça Guzerá abordaram a necessidade de buscar informações, refletir e trazer ideias sobre o julgamento específico das linhagens selecionadas com mais ênfase para produção de genética de corte e de leite. O objetivo é preservar ao máximo os conceitos de melhoramento das características para dupla aptidão dos animais guzerá, pois existe o entendimento e o consenso sobre a relevância desta genética versátil na manutenção e evolução da produção pecuária com sustentabilidade ambiental e econômica. "O grupo formado por representantes de todas as pontas envolvidas no julgamento é interessante, pois coloca na mesma mesa conhecimentos que apesar de diferentes podem ser complementares. Um exemplo foi a avaliação do julgamento separado dos animais de aptidão leiteira. Depois do debate no âmbito das ideias, fica claro que devemos buscar o equilíbrio e nos afastar dos extremos. Não queremos ter vacas pesando uma tonelada e nem com lactações próximas as registradas por raças especializadas. Vamos preservar o guzerá adaptado aos trópicos e potencializar a vocação reprodutiva e produtiva da raça em manejo de pasto", disse o diretor Técnico da ACGB, Geraldo Melo Filho, que também é integrante da comissão da raça.

A última atividade das comissões de raças no ano de 2013 foi o encontro dos membros do grupo ABCZ/ACNB, ocorrido em São Paulo, no dia 12 de dezembro. Na pauta da reunião foram incluídos temas sobre a escolha de jurados da raça nelore para a ExpoInel Mineira/2014, a possibilidade de alteração das regras de indicação das comissões e assuntos diversos. Participaram da reunião o gerente executivo da ACNB, André Locateli, os diretores da entidade Frederi-

co Henriques Silva, José Luiz Niemeyer dos Santos e o presidente Pedro Gustavo Novis. Por parte da ABCZ, estiveram na sede da Nelore na capital paulista, junto com o coordenador do Colégio de Jurados Mário Márcio Moura, o diretor Técnico Celso de Barros Correa Filho, o superintendente Técnico Luiz Antonio Josahkian e o presidente Luiz Claudio Paranhos.

"Foi um ano desafiador mas que também serviu para fortalecer o conceito de trabalho das comissões. O balanço de resultados após a conclusão de cada evento nos deu respaldo para avançar nessa linha de atuação que considero muito mais democrática. Debater as diferenças com o objetivo de atingir o consenso em nome de um bem comum é uma tarefa que nos fortalece. Tenho certeza que a junção de opiniões e esse intercâmbio que reúne os talentos individuais de jurados experientes e jurados novos só agrega vantagens para a seleção dessas três raças. Vamos dar continuidade ao trabalho das comissões em 2014 e sempre quando for preciso calibrar os rumos da pecuária seletiva feita na pista", disse Mário Márcio. ↔



**Indicações deixam processo isento e democrático, diz de Salvo**

# UBERLÂNDIA REFRESCOS RECEBE PRÊMIO QUALIDADE COCA-COLA BRASIL

Prêmio motiva e reconhece os fabricantes Coca-Cola com melhor performance

A Uberlândia Refrescos tem evoluído de forma consistente na gestão dos processos e operações de manufatura, logística e distribuição, focada tanto na segurança dos produtos como na superação das expectativas de clientes e consumidores.

No ano de 2013 a Uberlândia Refrescos teve grandes conquistas, além da posição de destaque na performance Global, que lhe rendeu reconhecimentos por parte da Coca-Cola Brasil.

E pela sua atuação no ano de 2013, foi contemplada com o Prêmio Qualidade Coca-Cola Brasil, primeiro lugar, no dia 11 de dezembro. Este reconhecimento é dedicado a todos os colaboradores da Uberlândia Refrescos que ajudam a escrever esta história de sucesso.

*“A Uberlândia Refrescos nos últimos anos tem sido um exemplo de determinação e foco no alcance das metas que englobam as áreas de excelência da qualidade, comprometimento com o meio ambiente e a sustentabilidade, cuidado com a saúde e segurança dos colaboradores, eficiência na gestão de crises e satisfação no relacionamento com nossos consumidores. Parabéns pelo resultado!”*

Mariana Azevedo, Diretora da Qualidade e Atendimento ao Consumidor Coca-Cola divisão Brasil.

## PRÊMIO QUALIDADE COCA-COLA

Em linha com a meta de evolução contínua, buscando melhorias de eficiência e a sustentabilidade das operações, o Prêmio Qualidade Brasil motiva e reconhece os fabricantes com melhor performance em: Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional e Responsabilidade Social, que são os pilares de sustentação do nosso crescimento futuro e concretização da Visão 2020.



A Uberlândia Refrescos, franqueada do Sistema Coca-Cola Brasil, é uma empresa familiar, com capital 100% nacional.

[www.cocacolauberlandia.com.br](http://www.cocacolauberlandia.com.br)

[www.facebook.com/uberlandiarefrescos](https://www.facebook.com/uberlandiarefrescos)

34 3233-7700 | [assessoriacomunicacao@cocacolauberlandia.com.br](mailto:assessoriacomunicacao@cocacolauberlandia.com.br)



Contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável



# Grandes Campeões

EXPOSIÇÃO	CIDADE (UF)	PERÍODO	RAÇA	GRANDE CAMPEÃO
47ª Fapi Ourinhos	Ourinhos - SP	06/06/13 16/06/13	SINDI	Belo AJCF
Expaja - 2013	Jataí - GO	22/06/13 29/06/13	GIL	Budha FIV Transol
Expaja - 2013	Jataí - GO	22/06/13 29/06/13	NEL	Jurupi IDM
40ª Ficcacp	Santa Fé do Sul - SP	22/06/13 30/06/13	NEL	Donoto 115 FIV do Kalunga
25ª Exposição Agropec. de São Miguel do Araguaia	São Miguel do Araguaia - GO	22/06/13 29/06/13	NEL	Fricasse Machadinho
36ª Expo Agrop e Ind de Três Lagoas	Três Lagoas - MS	22/06/13 30/06/13	GUZ	Gesso FIV TIR
36ª Expo Agrop e Ind de Três Lagoas	Três Lagoas - MS	22/06/13 30/06/13	NEL	Dimple FIV Edto
51ª Expopar	Paranaíba - MS	26/06/13 07/07/13	NEL	Lyon FIV SBX
39ª Expomontes	Montes Claros - MG	28/06/13 07/07/13	NEL	Dexter FIV Ouro Bahia
34ª Expo Agrop de Mineiros	Mineiros - GO	29/06/13 07/07/13	NEL	Dimple FIV Edto
10ª Mega Leite	Uberaba - MG	30/06/13 07/07/13	GUL	Cairo
10ª Mega Leite	Uberaba - MG	30/06/13 07/07/13	GIL	Koro FIV Vila Rica
49ª Expoagro Cuiabá	Cuiabá - MT	04/07/13 14/07/13	GIL	Akiles FIV GV5
49ª Expoagro Cuiabá	Cuiabá - MT	04/07/13 14/07/13	NEL	Aliko FIV da FC
49ª Expoagro Cuiabá	Cuiabá - MT	04/07/13 14/07/13	GIL	Landrasto
44ª Exposição Agropec. de Governador Valadares	Governador Valadares - MG	04/07/13 14/07/13	GIL	Ariel FIV
44ª Exposição Agropec. de Governador Valadares	Governador Valadares - MG	04/07/13 14/07/13	GUL	Uriel Ibituruna
44ª Exposição Agropec. de Governador Valadares	Governador Valadares - MG	04/07/13 14/07/13	GUZ	Uranio FIV da Barra
12ª Expo Agrop de Caiapônia	Caiapônia - GO	06/07/13 14/07/13	NEL	Solaris TE da HP
45ª Expo Agrop de Imperatriz	Imperatriz - MA	06/07/13 14/07/13	TAB	King RF 4 Irmãs
45ª Expo Agrop de Imperatriz	Imperatriz - MA	06/07/13 14/07/13	NEL	Valame FIV da Igap
XXVII Expoama	Marabá - PA	06/07/13 14/07/13	NEL	Quental FIV RVM
XIII Exponp	Novo Progresso - PA	07/07/13 14/07/13	NEL	Bhadrak FIV JP da FT
23ª Expo Agrop e Festa Nacional do Carneiro no Buraco	Campo Mourão - PR	09/07/13 14/07/13	NEL	Attoll FIV Bacaray
45ª Fapidra	Dracena - SP	09/07/13 15/07/13	NEL	Prismo do Jal
XXII Expo Agrop Ind Com e Turis de Quissamã	Quissamã - RJ	10/07/13 14/07/13	NEL	Shavante FIV da Edwiges
XXII Expo Agrop Ind Com e Turis de Quissamã	Quissamã - RJ	10/07/13 14/07/13	TAB	Cipoal CCC
42ª Expobel	Bela Vista - MS	12/07/13 21/07/13	NEL	Impacto FIV Raça Pura
55ª Expo Rio Verde	Rio Verde - GO	12/07/13 21/07/13	NEL	Rima FIV Ermitão 2
25ª Expolider	Colíder - MT	13/07/13 21/07/13	NEL	Chaplin RRVV da Esp
Expocrato - 2013	Crato - CE	14/07/13 21/07/13	SINDI	Discarado Cariri
Expocrato - 2013	Crato - CE	14/07/13 21/07/13	GUZ	Ceara da Bomar
Expocrato - 2013	Crato - CE	14/07/13 21/07/13	NEL	Equador TE Gspa
Expo Cordeiro - 2013	Cordeiro - RJ	17/07/13 21/07/13	NEL	Shavante FIV da Edwiges
Expo Cordeiro - 2013	Cordeiro - RJ	17/07/13 21/07/13	GIL	Deputado do Marcão
Exposición Nacional de Ganado Cebu - 2013	Liberia - Guanacaste - Costa Rica/EX	18/07/13 28/07/13	NEL	HS Sr Heliaco 489/0
Exposición Nacional de Ganado Cebu - 2013	Liberia - Guanacaste - Costa Rica/EX	18/07/13 28/07/13	GIL	Sh Chaparon 045/12 TE
Superleite Pompéu 2013	Pompéu - MG	18/07/13 21/07/13	GIL	Ohio 2B
XXXV Expo Agrop Ind Com de Catalão	Catalão - GO	19/07/13 28/07/13	NEL	Brenno FIV Quality
Expoacre - 2013	Rio Branco - AC	21/07/13 04/08/13	NEL	Brasão
32ª Expo Agrop de Rondon do Pará	Rondon do Pará - PA	21/07/13 28/07/13	NEL	Jedhara FIV da PNG
32ª Expo Agrop de Rondon do Pará	Rondon do Pará - PA	21/07/13 28/07/13	GUZ	Soberano FIV do Guama

## Conheça os animais das raças zebuínas que conquistaram o título de grandes campeões das exposições homologadas pela ABCZ

RG (CAMPEÃO)	GRANDE CAMPEÃ	RG (CAMPEÃ)	JURADOS
AJCF 129	Atenas FIV AJCF	AJCF 20	Marcio Diniz Junior
TSOL 76	Estancia TE Silvânia	EFC 734	José Jacinto Júnior
IDM1558	Imprensa IDM	IDM830	Celio Arantes Heim
KLGA1600	Isma TE Port	DABP3971	Rafael Mazao Ghizzoni
DIM 3566	Sonata e o Amor	ZCF 1000	Gilmar Siqueira de Miranda
TIR883	Mega FIV da DHMF	DHFP1794	Marcelo Mauro Souza da Costa Moura
EDT0914	Manitoba FIV do Mura	MURA6971	Fabiano R. da Cunha Araújo, Thiago José T. Novaes, Mario Eduardo Araium Binote
SBX A9039	Isma TE Port	DABP 3971	Walter Domingues da Silva Junior
OURB468	Rima FIV Francesca3	RIMA6731	Gilmar Siqueira de Miranda
EDT0914	Kayla TE Mafra	CAMT3059	Arnaldo Manuel S. Machado Borges
UNIU 236	Haical FIV	LKW 276	Lilian Mara Borges Jacinto
GIVR 188	Fecula TE F. Mutum	MUT 753	Fábio Miziara, José Otávio Lemos, Márcio Diniz
CEAP 64	Brilhantina FIV Falg	FALG 43	Lucyana Malossi Queiroz
GCFC A9784	Elegance FIV Guara	GUAR963	João Marcos Cruvinel Machado Borges, Daniel Botelho Ulhoa, Gabriel Angelo
APRV 168	Cadência	RMVA 28	Poliana de Castro Melo
ASAG 2	Karisma TE S. Edwiges	RIG 260	Alan Marcolini Campidelli
JFPA 222	Hum Sonho Caat	HUM 58	Alan Marcolini Campidelli
DTO 6195	1824 F 10 do Mineirão	WSPV 1824	Marcio Diniz Junior
HSGP3589	Ariadne FIV Imp do LG	LGJI2364	Rodrigo Ruschel Lopes Caçado
RNF 2220	Mentecapto FIV V. Mutum	VMUT 1155	Fabiano Rodrigues da Cunha Araújo
IGAP1277	Guiza FIV Liliani	LILY504	Fabiano Rodrigues da Cunha Araújo
RVM9897	Jedhara FIV da PNG	PNG2630	Marcelo Ricardo de Toledo
FATJ2452	Fiara da Piracana	JAZ4918	Feliciano Benedetti de Freitas
MRC5127	Harpa TE do Apipucos	ALPO377	Celio Arantes Heim
JAX 2672	Mayana da Mundial	MUN 943	Carlos Aparecido Fernandes Pavan
FSE3526	Egipcia 3 FIV Monte Verde	ISPU4000	Carlos Alberto de Souza Celestino, Carlos Alberto M. Filho, Marcelo Costa Leite
CCTA 1041	Nena Gaibu	SRJE 1079	Guilherme Queiroz Fabri
VIA535	Laguna FIV da Rec.	ECI2279	William Koury Filho
RIMA 5312	Rima FIV Gloria	RIMA 7240	Gilmar S. de Miranda, Haroldo H. M. Di Vellasco, Bruno José de Moraes Mazzaro
RRVV153	Concordia RRVV da ESP	RRVV200	Fabio Eduardo Ferreira
SOSL 69	Capitu do Igapoó	SLBS 46	José Eduardo Almeida Brito dos Anjos
GNEL 37	Madame FIV da Carrapicho	MMR 68	José Eduardo Almeida Brito dos Anjos
GSPA44	Niklaura da EGR	EPD1218	Fabio Miziara
FSE3526	Egipcia 3 FIV Monte Verde	ISPU4000	Paulo Cesar Guedes Miranda
MTAC 54	Bondade FIV Lera	LERA 8	Andre Rabelo Fernandes
04-09142	Dr Marinho 369/1 FIV	04-09395	José Otávio Lemos
05-06323	La Chacara 10/09	05-06323	José Otávio Lemos
ZAB 468	Omiska da Palma	JDRB 1172	Tatiane Almeida Drummond Tetzner
NMD169	Ariadne FIV Imp do LG	LGJI2364	Izarico Camilo Neto
NEJ33	Bonita	NEJ21	Celio Arantes Heim
PNG2630	Komahal FIV da PNG	PNG2719	Gilberto Elias Democh Junior
JFNB382	Salinas do Guama	JFNB344	Gilberto Elias Democh Junior



EXPOSIÇÃO	CIDADE (UF)	PERÍODO	RAÇA	GRANDE CAMPEÃO
48ª Expo Agrop de Dores do Indaiá	Dores do Indaiá - MG	24/07/13 28/07/13	NEL	Marduk Poty VR
XXXVIII Expo Macaé	Macaé - RJ	24/07/13 29/07/13	NEL	Shavante FIV da Edwiges
XXXVIII Expo Macaé	Macaé - RJ	24/07/13 29/07/13	GIL	Deputado do Marcão
XXXVIII Expo Macaé	Macaé - RJ	24/07/13 29/07/13	TAB	Cipoal CCC
44ª Exposição Regional de Almenara	Almenara - MG	25/07/13 28/07/13	GIL	Não Houve
44ª Exposição Regional de Almenara	Almenara - MG	25/07/13 28/07/13	NEL	6249 da Derribadinha
63ª Expoagro de Formosa	Formosa - GO	26/07/13 03/08/13	NEM	Natalino da Car
26ª Expo Agrop de Palmeiras de Goiás	Palmeiras de Goiás - GO	27/07/13 04/08/13	NEL	Hariom da Pau D Arco
29ª Expo Agrop do Vale do Acaraú	Tomé-Açu - PA	28/07/13 04/08/13	NEL	Jogador II FIV da PNG
29ª Expo Agrop do Vale do Acaraú	Tomé-Açu - PA	28/07/13 04/08/13	GUZ	Soberano FIV do Guama
43ª Expo Cassilândia	Cassilândia - MS	29/07/13 04/08/13	NEL	Jakho 3 TE Port
43ª Expo Cassilândia	Cassilândia - MS	29/07/13 04/08/13	GUZ	Nagori da Suacui
22ª Expoagro de Sanclerlândia	Sanclerlândia - GO	29/07/13 04/08/13	TAB	Grego FIV Zein
Expo de Vila Velha - 2013	Vila Velha - ES	29/07/13 03/08/13	NEL	Shavante FIV da Edwiges
17ª Expoprimeira	Primavera do Leste - MT	31/07/13 04/08/13	NEL	Volleybol FIV da FC
27ª Expo Paracatu	Paracatu - MG	02/08/13 11/08/13	GIL	Budha FIV Transol
27ª Expo Paracatu	Paracatu - MG	02/08/13 11/08/13	GUZ	Guru Peac
20ª Expoju	Juína - MT	03/08/13 11/08/13	NEL	Apolo FIV de Gloria
VI Expo Brahman	São Carlos - SP	06/08/13 11/08/13	BRA	Ganeshi da Canaã
31ª Exposição Agropecuária de Itabira	Itabira - MG	07/08/13 11/08/13	GIL	Naidu FIV Sadonana
31ª Exposição Agropecuária de Itabira	Itabira - MG	07/08/13 11/08/13	NEL	Luando Col
37ª Exposição Estadual Agropecuária	Vitória - ES	07/08/13 11/08/13	GIL	Deputado do Marcão
40ª Grand Expo Bauru	Bauru - SP	08/08/13 18/08/13	NEL	Gardel FIV da Sabiá
40ª Grand Expo Bauru	Bauru - SP	08/08/13 18/08/13	GUZ	Ciumento FIV da EL Giza
Expo Nelore BH - 2013	Belo Horizonte - MG	08/08/13 15/08/13	NEL	Arial FIV Araras
46ª Expo Agrop e Ind de Aquidauana	Aquidauana - MS	09/08/13 15/08/13	NEL	Imigrante da Onix
30ª Expoinhumas	Inhumas - GO	09/08/13 18/08/13	NEL	Itau Idm
21ª Expo Agrop de Juara	Juara - MT	10/08/13 18/08/13	NEL	Melquias da Cosmo
41ª Exposul	Rondonópolis - MT	10/08/13 18/08/13	NEL	Indio FIV Raça Pura
Exporural - 2013	Salvador - BA	10/08/13 14/08/13	GIL	Destaque FIV da JGVA
Exporural - 2013	Salvador - BA	10/08/13 14/08/13	NEL	Seattle TE Bar
47ª Expo Agrop de Paragominas	Paragominas - PA	11/08/13 18/08/13	GUZ	Soberano FIV do Guama
47ª Expo Agrop de Paragominas	Paragominas - PA	11/08/13 18/08/13	NEL	Qhumbo RVM
47ª Expo Sete	Sete Lagoas-MG	14/08/13 18/08/13	GIL	Figo Bahadur
42ª Exponorte	Porangatu - GO	17/08/13 25/08/13	NEL	Phaltan FIV da Sapezal
44ª Exapit	Tupã - SP	17/08/13 25/08/13	NEL	Laredo-3073 da SI
44ª Exapit	Tupã - SP	17/08/13 25/08/13	GIL	Enfeitado 2 FIV F Jao
28ª Expo de Animais de Surubim	Surubim - PE	21/08/13 25/08/13	NEL	Equador TE Gspa
37ª Feira Agropec e Ind de Presidente Venceslau	Presidente Venceslau - SP	24/08/13 01/09/13	NEL	Laredo-3073 da SI
Zagaia Nelo Cup - 2013	Bonito - MS	25/08/13 01/09/13	NEL	Indio FIV Raça Pura
36ª Expointer	Esteio - RS	25/08/13 01/09/13	GIL	Apolo Nogueira
Expo Agrop da Alta Mogiana - Ituverava - 2013	Ituverava - SP	26/08/13 01/09/13	GIL	Figo Bahadur
Expo Agrop da Alta Mogiana - Ituverava - 2013	Ituverava - SP	26/08/13 01/09/13	NEL	Kongo TE Mafra
22ª Expoagro de Mara Rosa	Mara Rosa - GO	28/08/13 02/09/13	NEL	Phaltan FIV da Sapezal
50ª Exposição Agropecuária de Uberlândia	Uberlândia - MG	30/08/13 08/09/13	GIL	Galio TE F. Mutum
50ª Exposição Agropecuária de Uberlândia	Uberlândia - MG	30/08/13 08/09/13	GUZ	Ator FIV de Amar
50ª Exposição Agropecuária de Uberlândia	Uberlândia - MG	30/08/13 08/09/13	NEL	Difusor A Maua

<b>RG (CAMPEÃO)</b>	<b>GRANDE CAMPEÃ</b>	<b>RG (CAMPEÃ)</b>	<b>JURADOS</b>
VRPY585	Bromelia TE Bar	LILL1549	João Eudes Lafeta Queiroz
FSE 3526	Egipcia 3 FIV M.verde	ISPU 4000	Rafael Mazão Ghizzoni
MTAC 54	Bondade FIV Lera	LERA 8	Marcio Diniz Junior
GREG 1041	Nena Gaibu	SRJE 1079	Rubenildo C. B. Rodrigues
não houve	Afra FIV	ASAG 12	Lauro Fraga Almeida
UNIC 6249	Favorita da MIG	YFP 331	Lauro Fraga Almeida
SJD 827	Polonia FIV ER da FSN	ELF 2557	Gilberto Elias Democh Junior
NON2242	Sagha FIV Carnel	CNEL91	Ricardo Gomes de Lima
PNG2624	Jedhara FIV da PNG	PNG2630	Gilmar Siqueira de Miranda
JFNB 382	Salinas do Guama	JFNB 344	Gilmar Siqueira de Miranda
DABP4726	Isma TE Port	DABP3971	Russel Rocha Paiva
FMN1646	E. Guaraná do RG	EFT261	Russel Rocha Paiva
ZEIN 401	Oiana FIV de Tabapuã	GTRT 2989	Izarico Camilo Neto
FSE3526	Egipcia 3 FIV Monte Verde	ISPU4000	Paulo Cesar Guedes Miranda
GCFCA9962	Elegance FIV Guara	GUAR963	Antonio Carlos de Souza
TSOL 76	Hegira FIV F. Mutum	MUT 1037	Jesus Lopes Júnior
PEAC 1599	Baiana da Capital	CPTL 638	Daniel Botelho Ulhoa
MMYG62	Ibinaya FIV da Dica	DICO2046	Jandovi Prandi Junior
BCAN1954	Miss lamb 68	IAMB68	Gilmar Siqueira de Miranda
SDNA 81	Delicada FIV do EGB	EGB 91	André Rabelo Fernandes
COL 21409	Xira de Belmont	BLBA 1274	André Rabelo Fernandes
MTAC 54	Noruega FIV do Leal	MPL 39	Marcelo Miranda Almeida Ferreira
SABB4955	Bravesh FIV Agro JB	MFC2400	Lourenco de Almeida Botelho, Lucyana M. Queiroz, Antonio Louza do Nascimento
DREL 97	Helena	CLFG 852	Gustavo Pádua Queiroz Miziara
ARA1888	Levina da Cristal	PVB3630	Rodrigo R. L. Cançado, Fabio Eduardo Ferreira, Fernando Augusto Meirelles Filho
ONIX3344	Griselda FIV da 3R	RUCA2171	Daniel Botelho Ulhoa
IDM1298	Imprensa IDM	IDM830	Rodrigo Ruschel Lopes Cançado
ANB1789	Musa 7 FIV da FC	GCFCB246	Bruno José de Moraes Mazzaro
VIA499	Elegance FIV Guara	GUAR963	Valdecir Marin Junior, Conrado Silveira Giraldi, Jandovi Prandi Junior
JGVA 48	Faisca FIV JGVA	JGVA 110	José Otávio Lemos
LILL1348	Mogiana I FIV	JFLP22	Carlos Alberto de Souza Celestino, Luis Renato Tiveron, Jordan Meneses Alves
JFNB382	Salinas do Guama	JFNB344	Rubenildo Claudio B. Rodrigues
RVM10482	Jedhara FIV da PNG	PNG2630	Fabio Miziara
HCFG 204	Branca Belvedere	APGB 43	José Jacinto Junior
HIP4346	Halali da Pau D Arco	NON2236	Fabio Eduardo Ferreira
VYG 3073	Mayana da Mundial	MUN 943	Ricardo Wirth Quartim Barbosa
FJAG 92	Solidária	WJA 125	Glauk Humberto Vilela Barbosa
GSPA44	Niklaura da EGR	EPD1218	Murilo Miranda de Melo
VYG3073	Grand Miss FIV da 3R	RUCA2147	Ricardo Wirth Quartim Barbosa
VIA499	Marina TE do Mura	MURA6358	Luis Renato Tiveron
JZN 6	Fabel Sansão Eca FIV	FAB 390	José Jacinto Júnior
HCFG 204	Elena FIV Tol	TOLA 145	André Rabelo Fernandes
CAMT2866	Brenda FIV Vanguard	VANG93	Rafael Mazao Ghizzoni
HIP 4346	Qualidade da Sapezal	HIP 4470	Marcelo Ricardo de Toledo
MUT 922	Branca Belvedere	APGB 43	Lucyana Malossi Queiroz
LUNI 64	Mega FIV da DHMF	DHFP 1794	Lilian Mara Borges Jacinto
AUAM 258	Estrela JWW	UNIT 1657	Carlos Eduardo Nassif



EXPOSIÇÃO	CIDADE (UF)	PERÍODO	RAÇA	GRANDE CAMPEÃO
53ª Expoagro Unai	Unai - MG	30/08/13 08/09/13	GIL	Maroto TE Kalu
53ª Expoagro Unai	Unai - MG	30/08/13 08/09/13	GUZ	Guru Peac
53ª Expoagro Unai	Unai - MG	30/08/13 08/09/13	NEL	Cianeto FIV Map
Expoema - 2013	São Luís - MA	31/08/13 08/09/13	NEL	Valame FIV da Igap
16ª Expo Agrop e Ind de Cornelio Procopio	Cornélio Procópio - PR	01/09/13 08/09/13	NEL	Donoto135 FIV do Kalunga
Expofeira - 2013	Feira de Santana - BA	01/09/13 08/09/13	NEL	Seattle TE Bar
22ª Expoper	Perdizes - MG	01/09/13 08/09/13	GIL	Desenho
Expossol - 2013	Mirassol D'Oeste - MT	02/09/13 08/09/13	NEL	Caranda FIV Giber
Exposidrolândia - 2013	Sidrolândia - MS	03/09/13 08/09/13	NEL	Premiun FIV GC da SL
25ª Expobai	Amambai - MS	04/09/13 08/09/13	NEL	Indio FIV Raça Pura
VII Exposição Agropecuária de Macuco	Macuco - RJ	05/09/13 08/09/13	GIL	Deputado do Marcão
Expoprudente - 2013	Presidente Prudente - SP	05/09/13 15/09/13	NEL	Indio FIV Raça Pura
45ª Expo Agrop de Castanhal	Castanhal - PA	07/09/13 15/09/13	GUZ	Soberano FIV do Guama
45ª Expo Agrop de Castanhal	Castanhal - PA	07/09/13 15/09/13	NEL	Quental FIV RVM
32ª Exposição Agropecuária de Cambuci	Cambuci - RJ	05/09/13 09/09/13	TAB	Cipoal CCC
47ª Expopará	Belém - PA	15/09/13 22/09/13	GUZ	Soberano FIV do Guama
47ª Expopará	Belém - PA	15/09/13 22/09/13	NEL	Qhumo RVM
Expocruz 2013	Santa Cruz de La Sierra - Bolívia - EX	16/09/13 29/09/13	NEL	Indu FIV Sausalito
Expocruz 2013	Santa Cruz de La Sierra - Bolívia - EX	16/09/13 29/09/13	NEM	Benjamin Capigura
Expocruz 2013	Santa Cruz de La Sierra - Bolívia - EX	16/09/13 29/09/13	GIL	Euro FIV de Curichi Grande
39ª Expovalés	Teófilo Otoni - MG	16/09/13 22/09/13	GUL	Caim JF
39ª Expovalés	Teófilo Otoni - MG	16/09/13 22/09/13	GUZ	Galan
39ª Expovalés	Teófilo Otoni - MG	16/09/13 22/09/13	GIL	Ariel FIV
42ª Expoinel	Uberaba - MG	19/09/13 29/09/13	NEL	Kongo TE Mafra
42ª Expoinel	Uberaba - MG	19/09/13 29/09/13	NEM	Onix da Car
24ª Expo Agropecuaria de Crixas	Crixas - GO	22/09/13 29/09/13	NEL	Kelsen Candeias
IX Expobrahman	Uberaba - MG	23/09/13 29/09/13	BRA	Mister 107 Repol
Expo Araruama - 2013	Araruama - RJ	25/09/13 29/09/13	TAB	Joaquim do Gregg
LVIII Exposição Agroindustrial do Ceará	Fortaleza - CE	29/09/13 06/10/13	NEL	Apolo da Boisa FF
LVIII Exposição Agroindustrial do Ceará	Fortaleza - CE	29/09/13 06/10/13	GIM	Haiti da Arizona
LVIII Exposição Agroindustrial do Ceará	Fortaleza - CE	29/09/13 06/10/13	GUZ	Pacote da Teot
LVIII Exposição Agroindustrial do Ceará	Fortaleza - CE	29/09/13 06/10/13	GIR	Aliado FF
Expo BM 2013 - Exposição Agropec. de Barra Mansa	Barra Mansa - RJ	01/10/13 06/10/13	GIL	Deputado do Marcão
XVI Expo Alagoinhas	Alagoinhas - BA	02/10/13 06/10/13	GIL	Destaque FIV da JGVA
Expocaceres - 2013	Cáceres - MT	02/10/13 06/10/13	NEL	Mexicano FIV do IF
52ª Expo Rio Preto	São José do Rio Preto - SP	02/10/13 13/10/13	NEL	Gardel FIV da Sabiá
52ª Expo Rio Preto	São José do Rio Preto - SP	02/10/13 13/10/13	GUZ	Degelo FIV da EL Giza
52ª Expo Rio Preto	São José do Rio Preto - SP	02/10/13 13/10/13	GIL	Enfeitado 2 FIV FJAO
52ª Expo Rio Preto	São José do Rio Preto - SP	02/10/13 13/10/13	BRA	Ganesh da Canaã
52ª Expo Rio Preto	São José do Rio Preto - SP	02/10/13 13/10/13	NEM	Onix da Car
52ª Expo Rio Preto	São José do Rio Preto - SP	02/10/13 13/10/13	TAB	Fusion FIV Zein
24ª Expo Agroind de Itaituba	Itaituba - PA	05/10/13 13/10/13	NEL	Lux Sertão FIV
Expo Taguai - 2013	Taguai - SP	09/10/13 13/10/13	NEL	Malbec Espinhaço
Expo Toledo - 2013	Toledo - PR	09/10/13 13/10/13	NEL	Malbec
51ª Festa do Boi	Parnamirim - RN	12/10/13 19/10/13	GIR	London FIV de OG
51ª Festa do Boi	Parnamirim - RN	12/10/13 19/10/13	NEL	Garboso da Varzea
51ª Festa do Boi	Parnamirim - RN	12/10/13 19/10/13	GUZ	Giba

RG (CAMPEÃO)	GRANDE CAMPEÃ	RG (CAMPEÃ)	JURADOS
KALG 291	Fada FIV Kalu	KALG 253	Marcelo Ricardo de Toledo
PEAC 1599	Governanta JA	JAR 6522	Cristiano Cardoso Hueb
OMAP 161	Síria FIV Campininha	CAMI 1553	Cristiano Cardoso Hueb
IGAP1277	Fada FIV Liliani	LILY402	Murilo Miranda de Melo
KLGA1803	Explicação 8 DC TE	GCID850	Antonio Carlos de Souza
LILL1348	Zacha I FIV da Serra Verde	AFBN1	Daniel Botelho Ulhoa
AFON 100	Borborema FIV Cariri	SOSA 24	José Jacinto Junior
GIBE78	Fada da FC	GCFC9993	Horacio Alves Ferreira Neto
GSC2429	Griselda FIV da 3R	RUCA2171	Bruno José de Moraes Mazzaro
VIA499	Chiara FIV HVP	HVP242	Carlos Alberto Marino Filho
MTAC 54	Bondade FIV Lera	LERA 8	Alan Marcolini Campidelli
VIA499	ESPN Javanesa	ESPN2777	Gilmar Siqueira de Miranda
JFNB382	Greta FIV	DEP157	Ricardo Gomes de Lima
RVM9897	Jedhara FIV da PNG	PNG2630	Marcelo Ricardo de Toledo
CCTA-1041	Baroneza Lunando	LUNT-19	Celio Arantes Heim
JFNB382	Greta FIV	DEP157	Murilo Miranda de Melo
RVM 10482	Jasmin FIV Maringa	NMAR 371	Marcelo Ricardo de Toledo
SAUS 9625	Granada TE Sausalito	SAUS 8109	Carlos Alberto de S. Celestino, Gilmar S. de Miranda, Rodrigo R. L. Cançado
CAP 1712	Gediva Sausalito	SAUS 8762	Carlos Alberto de S. Celestino, Gilmar S. de Miranda, Rodrigo R. L. Cançado
GRAY-1655	Bambina de Curichi Grande	GRAY-991	Tatiane Almeida Drummond Tetzner
JFT 3157	Babi JF	JFT 2891	Roberto Winkler
LEPR 8	Galense Villefort	IVAG 3118	José Jacinto Junior
ASAG 2	Gavina FIV Mackllani	MELM 266	José Jacinto Junior
CAMT2866	Castina FIV HVP	HVP228	Célio Arantes Heim, Horácio Alves Ferreira Neto, Carlos Alberto Marinho Filho
SJD 908	Framasa II do Pingado	PINN 332	Guilherme Queiroz Fabri
CLPJ 1336	Kigalli Candeias	CLPJ 1337	Odilmar da Silva Vargas
REPL-107	Miss Carol Repol	REPL-93	Carlos Eduardo Nassif
GREG-1014	Opala Gaibu	SRJE-1190	Murilo Miranda de Melo
FFAB3	Itauba TE Port	DABP 4144	Rodrigo Coutinho Madruga
JPJ54	Heraldica da Arizona	JPJ60	Rodrigo Coutinho Madruga
TAL7163	Quaresma TE da Teot	TAL7220	Rodrigo Coutinho Madruga
FFAL7	Eugenia FIV da Boisa	FFAL76	Rodrigo Coutinho Madruga
MTAC 54	Bondade FIV Lera	LERA 8	Rubenildo Claudio B. Rodrigues
JGVA 48	Florenca FIV JGVA	JGVA 142	Euclides Prata Santos Netto
IFC11547	Fada da FC	GCFC9993	Fabio Miziara
SABB4955	Castina FIV HVP	HVP228	Rafael Mazao Ghizzoni, Jandovi Prandi Junior, Ricardo Gomes de Lima
DREL 117	E. Guaraná do RG	EFT 261	Alisson Andrade de Oliveira
FJAG 92	Ebina 2 FIV da FJAO	FJAG 44	Manuela Pires Monteiro da Gama
BCAN-1954	Miss Bromelia FIV Brconquista	BRFR-269	Celio Arantes Heim
SJD908	Framasa II do Pingado	PINN332	Rafael Resende de Oliveira
ZEIN-327	Fhada FIV Zein	ZEIN-326	Lucyana Malossi Queiroz
LUX4601	Amitha FIV JP da FT	FATJ2443	Marcelo Ricardo de Toledo
GRR1202	Prada DC TE	GCID884	Antonio Carlos de Souza
AMH275	Bascui I FIV da JSPO	JSPO1538	Carlos Aparecido Fernandes Pavan
OGM 254	Magia FIV DP	DPJ 646	Fábio Miziara
CCAB234	Hathena FIV da Varzea	CCAB290	Carlos Alberto de Souza Celestino
DEP 185	Camilla de Reilloc	CCF 717	Carlos Alberto de Souza Celestino

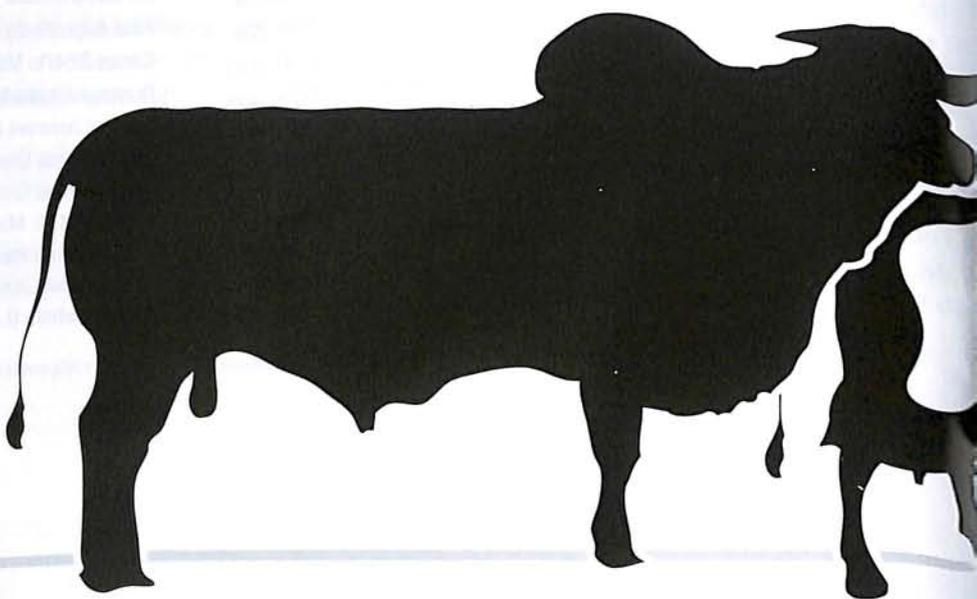
EXPOSIÇÃO	CIDADE (UF)	PERÍODO	RAÇA	GRANDE CAMPEÃO
35ª Exposição Agropecuária de Itabuna	Itabuna - BA	14/10/13 18/10/13	GIL	Olodum do V
50ª Exposição de Goiânia	Goiânia - GO	17/10/13 27/10/13	NEL	Gajado FIV S
50ª Exposição de Goiânia	Goiânia - GO	17/10/13 27/10/13	TAB	Grego FIV Z
50ª Exposição de Goiânia	Goiânia - GO	17/10/13 27/10/13	GIL	Erotico FIV D
32ª Exponan	Nova Andradina - MS	22/10/13 27/10/13	NEL	Boston FIV H
63ª Expo Agro Alagoas	Maceió - AL	25/10/13 03/11/13	GUZ	Namoro TE
63ª Expo Agro Alagoas	Maceió - AL	25/10/13 03/11/13	NEL	Equador TE G
XIX Feria Agroindustrial Y Ganadera de La Dorada	La Dorada - Caldas - Colombia - EX	28/10/13 04/11/13	GIL	EL Empedrado
XIX Feria Agroindustrial Y Ganadera de La Dorada	La Dorada - Caldas - Colombia - EX	28/10/13 04/11/13	GUZ	Zorrillos Jac
XXIX Fikai	Ibaiti - PR	06/11/13 10/11/13	NEL	Rajasthan DC
Expoinel MS - 2013	Campo Grande - MS	07/11/13 17/11/13	NEL	Gardel FIV da S
34ª Expovel	Cascavel - PR	09/11/13 17/11/13	TAB	Ouro FIV de Tab
VI Exposição Internacional do Gir Leiteiro - Interlactea	Avaré - SP	11/11/13 16/11/13	GIL	Hermrs FIV Correg
Fapig 2013	Guararapes - SP	12/11/13 16/11/13	NEL	Impacto FIV Raç
72ª Exposição Nordestina de Animais	Recife - PE	17/11/13 24/11/13	GUZ	Collier FIV de R
72ª Exposição Nordestina de Animais	Recife - PE	17/11/13 24/11/13	NEL	Ocullum FIV da
Expo Agrop de Barretos 2013	Barretos - SP	25/11/13 30/11/13	NEL	Dimple FIV E
Fenagro - 2013	Salvador - BA	30/11/13 08/12/13	NEL	Gold do La
Fenagro - 2013	Salvador - BA	30/11/13 08/12/13	GIL	Jadru TE M. V
63ª Expoapi	Teresina - PI	08/12/13 15/12/13	NEL	Zambi FIV da

OBS: a comunicação dos resultados das exposições se dá exclusivamente pela entrega dos relatórios dos jurados efetivos.



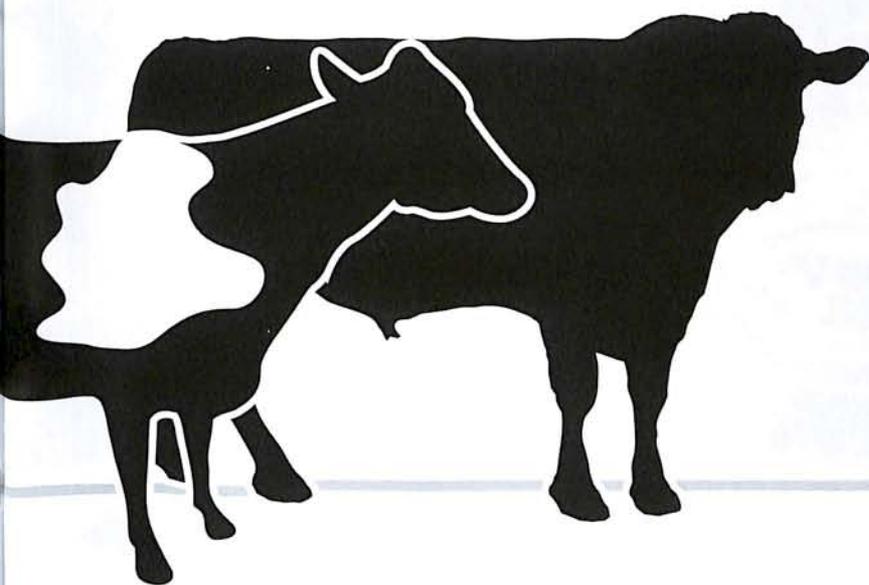
<b>RG (CAMPEÃO)</b>	<b>GRANDE CAMPEÃ</b>	<b>RG (CAMPEÃ)</b>	<b>JURADOS</b>
YOYG 111	Tormenta FIV da Palma	JDRB 2242	Gustavo Ayres Pereira de Almeida
GPO 4376	Jeitosa TE da Mafra	CAMT 2754	Otávio Batista O. Vilas Boas, Daniel Botelho Ulhoa, Thiago José Trevisi Novaes
ZEIN 401	Palas FIV de Tabapuã	GTRT 3183	Rodrigo Ruschel Lopes Cançado
DSIL 139	Mandala Vila Rica	GIVR 272	Alan Marcolini Campidelli
HVP152	Evani FIV Joia Rara	JDIB229	Bruno José de Moraes Mazzaro
FPCA1329	Greta FIV	DEP157	Célio Arantes Heim
GSPA44	Mitologia TE Imbiribeira	LJFI344	Luis Renato Tiveron
943/0	J.D.J. Ramona TE	144/7	Tatiane Almeida Drummond Tetzner
935/0	Zorrillos Floricienta	643/6	Tatiane Almeida Drummond Tetzner
GCID1222	Prada DC TE	GCID884	Carlos Aparecido Fernandes Pavan
SAB B4955	Castina FIV HVP	HVP 228	José Augusto da Silva Barros, Antonio L. do Nascimento, Luciane K. A. Carvalho
GTRT2857	Palas FIV de Tabapuã	GTRT3183	Carlos Alberto Marino Filho
PRMP 343	Elegância FIV da Genipapo	PRAC 303	Roberto Vilhena Vieira
VIA 535	Nailah FIV Ipê Ouro	IPE 3980	Ademir Jovanini Augusto Filho
CCF 729	Salinas do Guama	JFNB 344	João Marcos Cruvinel Machado Borges
EPD 1341	Oduka da EGR	EPD 1325	João Marcos Cruvinel Machado Borges
EDTO 914	Jeitosa TE da Mafra	CAMT 2754	Arnaldo M. S. Machado Borges, Eduarda G. G. de A. Souza, Rafael R. de Oliveira
LAP 996	Vala XXI FIV Agroz	AGRZ 950	José Ferreira Pankowski, Marcelo M. Alemida Ferreira, Thiago M. Veloso Rabelo
ISPG 162	Heroína FIV de Bras.	RRP 6260	Jesus Lopes Junior
IGAP1384	Fada FIV Liliani	LILY402	Otávio Batista O. Vilas Boas

# Conheça o PITT e faça acontecer



Seja um cliente **PITT** e adquira  
mais benefícios. Tenha mais lucro!

A Tortuga inova mais uma vez e lança o **Programa de Incentivo à Tecnologia Tortuga**. Essa iniciativa tem como objetivo proporcionar condições para uma maior produtividade do seu rebanho. São diversas ações conjugadas de nossa equipe técnica com a linha de produtos de alta tecnologia em nutrição - a única do mercado com a molécula TQ - CQ - FQ (Carbo-Amino-Fosfoquelatos).  
**Seja um cliente **PITT** e tenha mais que benefícios. Tenha mais lucro!**



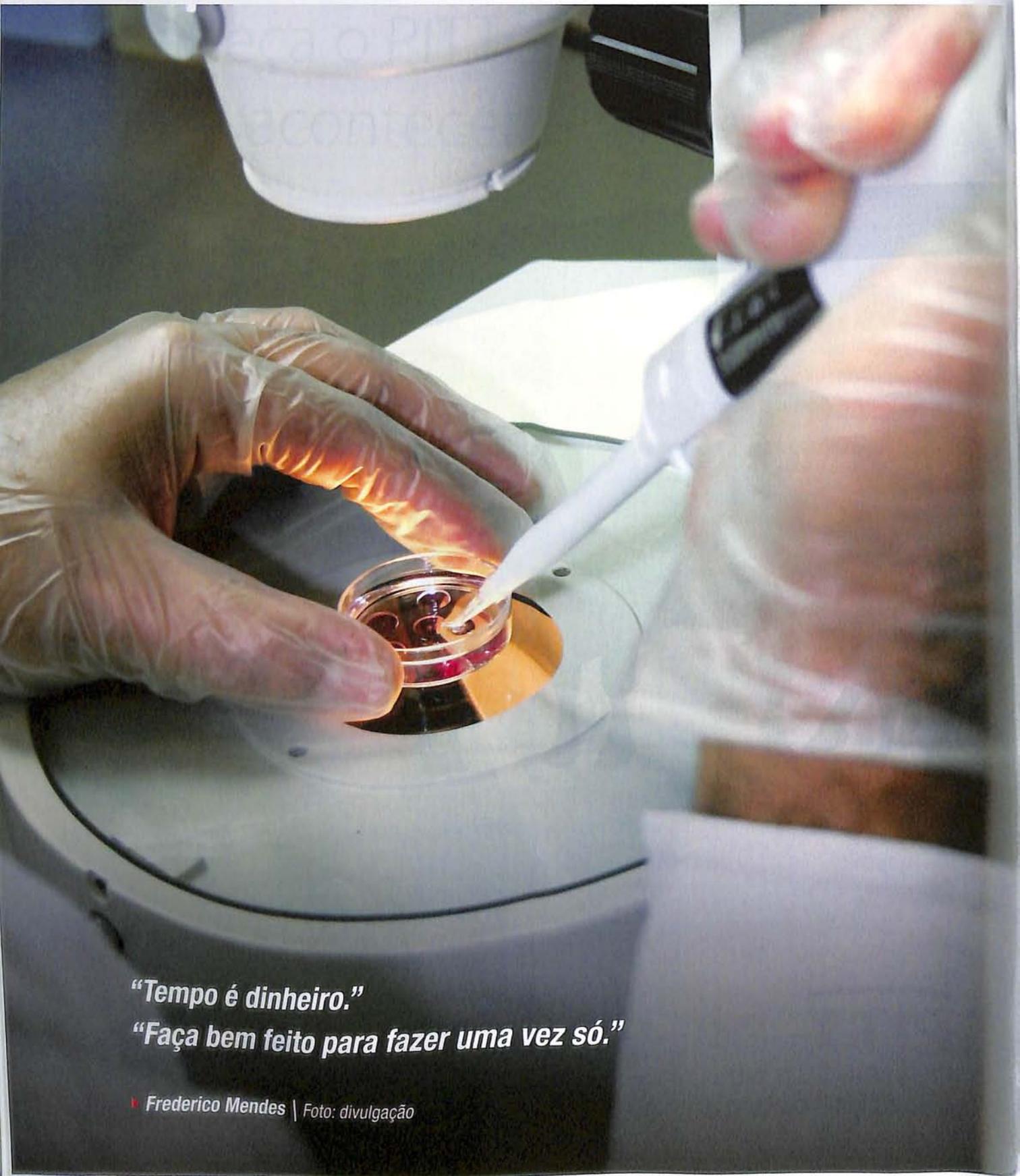
**PITT**

Programa de Incentivo à  
Tecnologia **Tortuga**



A gente faz acontecer.

[www.tortuga.com.br/pitt](http://www.tortuga.com.br/pitt)



*“Tempo é dinheiro.”*

*“Faça bem feito para fazer uma vez só.”*

▶ *Frederico Mendes | Foto: divulgação*

# Biotecnologia do tempo

**D**itados antigos, passados de geração a geração, são verdades incontestes também nos dias de hoje. O tempo talvez seja a moeda mais valiosa na atualidade, para uma sociedade que requer que a informação chegue cada vez mais rápido e decisões têm de ser tomadas em questão de segundos. São necessárias ferramentas cada vez mais precisas e eficientes para poder executar tarefas com perfeição e agilidade. E isso significa fazer bem feito em um tempo menor e não fazer uma vez só, e sim várias vezes para repetir os melhores resultados e ter volume de produção.

Dito isso vamos pensar em pecuária. Uma atividade cada vez mais empresarial, em que se deve contemplar eficiência, precisão, economia de escala sem perda de tempo. A pecuária é hoje, sem sombra de dúvida, uma atividade minuciosa e organizada, com coragem de enfrentar adversidades climáticas, políticas e mercadológicas.

Duas ferramentas se fazem essenciais para desempenharmos uma pecuária de alta produtividade e acurácia: o melhoramento genético, para ter a certeza de dispor da melhor genética disponível e caminhar para o desenvolvimento contínuo dessa, e as biotecnologias de multiplicação genética, para multiplicar os excelentes resultados e gerar escala com economia de tempo e dinheiro.

O melhoramento genético animal vive um momento ímpar para os selecionadores de zebuínos. Ninguém contesta mais a necessidade de seguir um bom programa de melhoramento, torná-lo como base para a tomada de decisões e usá-lo como instrumento de marketing nas vendas do-

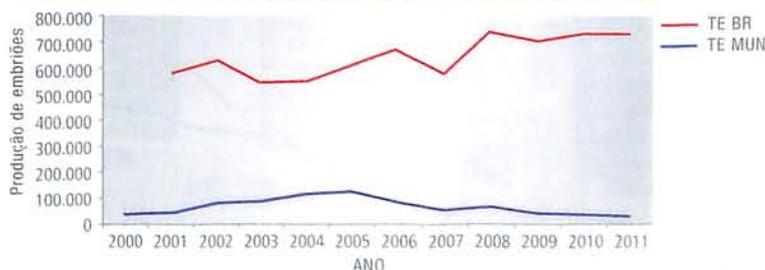
mésticas e em leilões. O mercado se mostra atento às novidades em DEPs, índices e até em genômica para a escolha de seus reprodutores e matrizes. Os programas apresentam novidades e facilidades para melhorar sua aplicabilidade e eficiência. E a ABCZ, nesse quesito, se apresenta pronta para modernizar seu programa, o PMGZ, tornando-o melhor e o mais completo existente no mercado, já que é o maior em número de dados e análises. E orientar, através dele, de maneira direta e efetiva a escolha dos reprodutores, matrizes e seus acasalamentos.

Na área da biotecnologia animal o Brasil se encontra em um alto patamar, sendo um player atuante e eficiente, de vanguarda. A inseminação artificial (IA), técnica mais importante na disseminação da genética masculina, foi praticamente reinventada com o advento da inseminação artificial em tempo fixo (IATF), tecnologia nacional disseminada para o mundo inteiro. Conseguiu elevar o uso da IA para níveis inacreditáveis quando anteriormente não alcançava taxas de 10% das fêmeas disponíveis e aptas para essa tecnologia. Democratizou definitivamente uma tecnologia disponível há muito tempo que não conseguia atingir áreas e propriedades que não possuíam mão de obra qualificada ou estrutura para sua efetivação.

A transferência de embriões (TE) vive momentos disparres no Brasil e no mundo. Mundialmente, essa tecnologia segue em alta atingindo níveis superiores a 700.000 embriões produzidos no ano de 2011 (Gráfico 1). Já no Brasil essa técnica gera hoje menos de 15.000 embriões produzidos,

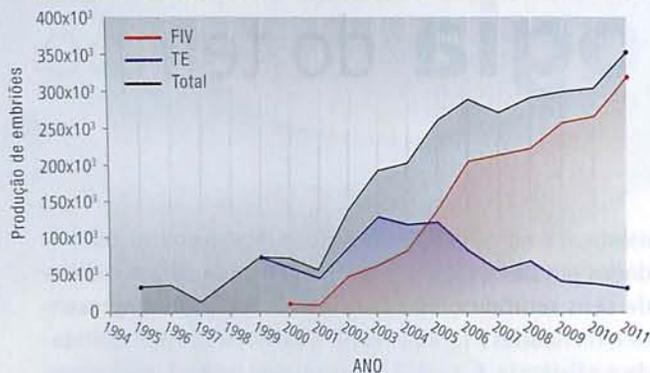
**Gráfico 1**

**Produção de embriões por TE no Brasil e no mundo**



**Gráfico 2**

**Produção de embriões por TE e FIV no Brasil**

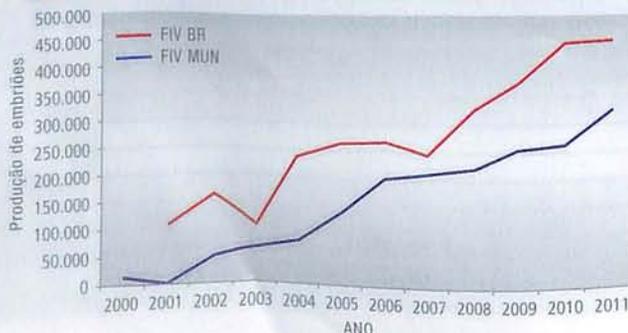


com viés de baixa, contrastando com a tendência mundial. Isso acontece nesse país porque há uma prevalência muito grande da Fecundação in vitro (FIV) que vem substituindo gradativamente a TE nas fazendas e centrais de reprodução brasileiras. A TE já estava muito consagrada no final da década de 80 quando começou a ser utilizada no Brasil, e teve que passar por várias adaptações para atingir o seu sucesso na década de 90. A partir do ano 2000 a TE passou a ser preterida em função do desenvolvimento da nova técnica de FIV (Gráfico 2).

Como dito, a FIV começou o seu desenvolvimento comercial no Brasil nos anos de 2000 e vem atingindo níveis históricos de produção, ano após ano, com níveis acima de 300.000 embriões no ano de 2011 (Gráfico 3). E essa explosão no Brasil não foi acompanhada pelo resto do mundo por várias razões, sendo a disponibilidade de matrizes receptoras e características fisiológicas dos animais zebrúinos as mais relevantes. Os animais das raças zebrúinas têm algumas particularidades em seu metabolismo e estado fisiológico que os diferem e os projetam como os melhores

**Gráfico 3**

**Produção de embriões de FIV no Brasil e no mundo**



**Gráfico 5**

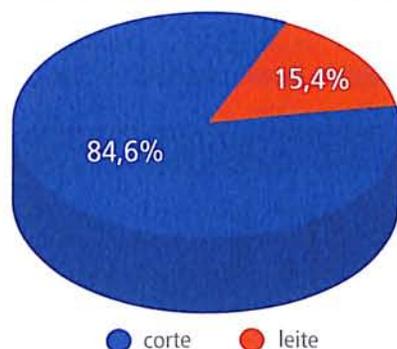
**Produção de embriões no Brasil por aptidão**



doadores de óocitos (óvulos imaturos) do planeta, principalmente pela quantidade e qualidade dessas estruturas nos seus ovários, material base para a técnica de FIV. Daí a razão de tamanha concentração da produção mundial de embriões de FIV estarem no Brasil, que hoje exporta essa tecnologia para o mundo inteiro.

O Brasil é, portanto, o protagonista nessa tecnologia, e agora começa a adaptar essa técnica para gerar melhores resultados nas raças taurinas. A prevalência nas raças de corte e zebrúinas é massiva, mas começa a demonstrar os primeiros reversos (Gráficos 5 e 6). A soberania do nelore (Gráfico 7) nesses procedimentos começa a assistir um crescimento muito forte das raças voltadas para a produção leiteira, como o gir e o sindi, talvez explicado pela política favorável de preço do leite e desenvolvimento genético dessas raças em particular (Tabela 1). Fato é que, apesar da produção brasileira de embriões de FIV estar em franco desenvolvimento, a produção desses embriões nas raças zebrúinas tem diminuído nos últimos três anos (Gráfico 8), também assistem a um crescimento de produção de algumas raças taurinas continentais, tais como o Aberdeen, o Senepol, o Holandês e o sintético Girolando (Tabela 2).

Temos aí um alerta importante. Cientistas de que a técnica de FIV é uma importante ferramenta de multiplicação de genética

**Gráfico 6****Produção de embriões no Brasil por gênero**

superior e agente de democratização dessa genética, não podemos permitir que seus níveis de produção esmoreçam nas raças zebuínas e nem que essa inegável contribuição para o melhoramento e crescimento populacional dessas raças se perca. Não acreditamos em maturidade populacional, em função do grande número de procedimentos realizados nessas raças, já que sabemos que ainda e sempre precisamos evoluir nossos rebanhos de maneira efetiva e contínua.

Necessitamos de políticas de incentivo e de informação para chegarmos com essa técnica em outras áreas e levar a genética superior das raças zebuínas a todos os rebanhos no certame nacional. Comercial ou de elite, todos os pecuaristas devem ter o direito de usufruir desse potencial genético zebuino, que colonizou esse país e que contribui todos os anos para a sustentabilidade da balança comercial brasileira.

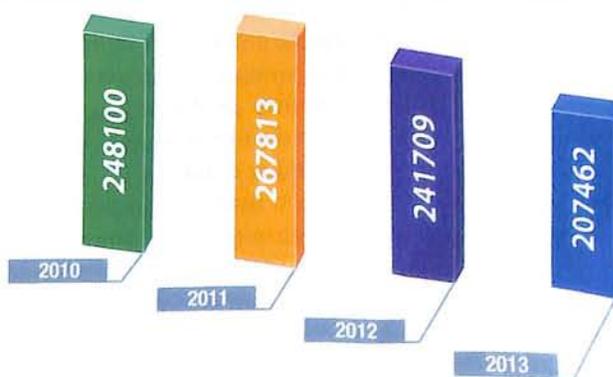
Identificar os melhores animais, multiplicar sua genética, disponibilizá-la para a qualificação do rebanho comercial são necessidades prementes e têm caráter de segurança nacional para o desenvolvimento e sustentabilidade desse país. Portanto, viabilizar e incrementar biotecnologias de multiplicação genética são objetivos essenciais de instituições e órgãos competentes para garantir um considerável ganho de capital. O capital do tempo. ☞

**Tabela 1****Evolução da produção de embriões nas raças zebuínas**

ZEBU	TOTAL	%	Evolução 08-12 (%)
Gir	33.799	12,9	26,6
Guzerá	13.097	5,0	-8,7
Indubrasil	69	0,0	94,2
Nelore	194.697	74,3	-3,3
Sindi	944	0,4	44,3
Tapabuã	3.065	1,2	11,4
Cangaian	0	0,0	0,0
Brahman	16.432	6,3	-50,8
<b>Sub Total</b>	<b>262.103</b>	<b>100</b>	<b>-2,3</b>

**Tabela 2****Evolução da produção de embriões nas raças não zebuínas**

TAURUS	TOTAL	%	Evolução 08-12 (%)
Girolando	81.166	54,1	89,9
Marchigiana	156	0,1	-288,5
Pardo-Suíço	165	0,1	-263,0
Holandês	33.496	22,3	91,3
Aberdeen	19.088	12,7	71,8
Blonde	18	0,0	-677,8
Charolês	165	0,1	-18,2
Devon	97	0,1	59,8
Flamenga	0	0	0,0
Hereford	1.354	0,9	95,7
Normando	18	0,0	100,0
Shorthorn	6	0,0	100,0
Senepol	11.986	8,0	Nd
Simental	2.262	1,5	-8,4
<b>Sub- Total</b>	<b>149.977</b>	<b>100</b>	<b>86,3</b>

**Gráfico 8****Evolução da produção de embriões de FIV nos últimos anos**



► **Luiz Antonio Josahkian** | *Superintendente Técnico da ABCZ e Professor da FAZU*

## Porque touro TOP 0,1 nem sempre é o melhor?

**N**os últimos 10 ou 15 anos a seleção das raças zebuínas passou por mudanças paradigmáticas. Entre elas, está o quase total abandono da percepção empírica humana para inaugurar a era do computador. Esse foi nosso primeiro erro por razões que vamos abordar neste pequeno texto.

Computadores sozinhos não resolvem nossos problemas. Eles ajudam, é claro, e muito (na verdade, a vida seria muito difícil sem eles hoje).

O que computadores podem fazer é sistematizar variáveis e nos apresentar possíveis soluções. Entretanto, ainda é um ser humano que toma a decisão de escolher entre as várias alternativas que são apresentadas. Além disso, computadores não saem por aí perscrutando e interpretando o mundo à sua volta. Eles precisam ser programados e alimentados com dados e quem faz isso são - de novo - as pessoas. E pessoas erram, são limitadas e podem não ser capazes de traduzir tudo que é de interesse na seleção em números - a única forma que a inteligência do computador pode nos ajudar no processo (pelo menos por enquanto).

Perdoem minha digressão a seguir, mas ela é necessária para responder à pergunta que dá título a este artigo. Logo voltaremos a ela.

Se fizermos uma contraposição entre como deve ser um esquema de seleção e, sem generalizar, como em geral o fazemos, vamos encontrar muitos pontos discordantes. Resumidamente, um programa de melhoramento genético para uma fazenda deveria seguir os passos:

**1.** Conhecer profundamente o sistema de produção (a fazenda em si) até conseguir enxergar com clareza qual tipo de animal se adaptaria àquelas condições sem exigir mudanças extremas de ambiente que, em geral, são anti-econômicas. Lembre-se que o processo seletivo, por si mesmo, levará a produção de animais mais especializados e,

portanto, naturalmente mais exigentes. Isso exigirá melhorias de manejo. Já de início extrapolar limites razoáveis implicaria, mais tarde, em demandas de mudanças ambientais nem sempre viáveis.

**2.** Analisar o mercado para saber se o produto que é viável na propriedade tem demanda. O mercado é sempre soberano. Esses dois pontos indicam o que podemos e o que devemos produzir. O que é viável na propriedade nem sempre está em concordância com o que queremos, mas é preciso interiorizar o velho adágio de que precisamos aprender a gostar do tipo de animal que produz bem em nossa fazenda e não querer que o tipo de animal que a gente gosta responda bem no nosso sistema.

**3.** Uma vez definido onde e o que produzir, estamos habilitados a definir os critérios de seleção porque já temos um objetivo definido e sustentável. Se for gado de corte, podemos definir como critérios o peso, o ganho em peso, precocidade de acabamento, dentre outros. Se for gado de leite, a produção absoluta de leite, a persistência de lactação e a qualidade do leite, dentre outros. As características ligadas à reprodução são inegociáveis e precedem quaisquer outras, independente do estágio seletivo. Não se seleciona o que não existe.

**4.** Agora sim, que já sabemos onde produzir, o que produzir e como chegar ao objetivo, podemos determinar o que medir, como medir e em quem medir. Seleção para peso pode ser feita a várias ida-

des. Precocidade pode ser medida de várias formas e o leite pode ser analisado por diferentes técnicas, e assim por diante. O quanto medir está diretamente relacionado a duas condições: facilidade e o custo da mensuração. É preciso analisar e saber atribuir às diferentes características o seu devido peso econômico, que é o seu valor percebido pelo mercado e o seu valor biológico, em geral determinado pela herdabilidade da característica. Dessa forma, uma regra geral seria adotar as características que reúnam simultaneamente boa resposta à seleção (de média a alta herdabilidade), de fácil mensuração, com maior exatidão, baixo custo para sua obtenção e reconhecidas pelo mercado. Claro que existem características que, embora não atendam a todos estes requisitos, precisam ser adotadas, como por exemplo, uma necessidade pontual de uma raça ou uma valorização súbita pelo mercado de determinada característica. Sempre é bom lembrar que, embora requeiramos dos animais mais que somente ganhar peso ou produzir muito leite, o progresso genético da população é inversamente proporcional ao número de características selecionadas: muitas características podem comprometer o avanço relativo de cada uma delas; e poucas características podem não atender aos objetivos. A questão é analisar dentro do contexto.

Bom, mas até agora discorreremos sobre como deve ser feito. Mas será que fazemos assim?

O mais provável é que (e sem generalizar, novamente) é que negligenciamos a 1; subestimamos a 2; e seguimos a procissão na 3 e 4.

E isso nos traz novamente a nossa pergunta: porque TOP 0,1 nem sempre é o melhor?

Primeiro, é preciso entender como se obtém essa classificação TOP. Bem,

ela é baseada em um índice de seleção, é expressa em percentual e representa a posição de um determinado indivíduo em uma população (na qual ele foi avaliado). Mas isso ainda diz pouco.

Avançando um pouco mais, o que se faz é obter o índice de cada animal, dentro daquela população e depois classificá-lo, com base neste índice, em uma segmentação que vai de 0,1 (os melhores) a 100 % (os piores). Isso é só matemática, mas biologicamente sobre o que estamos falando?

Neste ponto é preciso entender o que são índices de seleção. Seleção pode se feita para uma característica única (chamada seleção em tandem) que quase nunca é recomendada ou para várias características simultaneamente (que é o mais usual). Quando se trabalha com várias características ao mesmo tempo é preciso adotar um método técnico. Temos duas formas para isso: os chamados níveis independentes de descarte (NID) e os índices de seleção (IS).

NID é muito próxima de nossa experiência diária. Todos nós quando vamos selecionar alguns indivíduos em um lote adotamos determinados critérios, como por exemplo, escolher os animais mais racialmente definidos, mais pesados, de melhor acabamento e melhor perímetro escrotal. Tentamos encontrar os animais mais equilibrados, em outras palavras. Julgamentos em pista se configuram como o exercício pleno deste método.

IS são mais complexos do que o NID. Neste método nós atribuímos diferentes ponderações para cada característica, sempre tentando atender aos princípios técnicos de dar maior peso às características biologicamente mais efetivas (de maior herdabilidade) e de maior valor de mercado, mesmo que o tenhamos



Líder absoluta em tecnologia.



TRONCO ELETROHIDRÁULICO ROMANCINI  
"Tecnologia mais avançada do mundo"

Tronco Eletrohidráulico



Tronco Universal 2P



Tronco Tradicional



Tronco Universal S/P/CC



TRU-TEST  
BALANÇAS ELETRÔNICAS

Revendedor Autorizado.

[www.romancini.com.br](http://www.romancini.com.br)

0800-420080

+ 55 (42) 3635-1564

## “ Computadores sozinhos não resolvem nossos problemas ”

construídos empiricamente. Como atribuímos diferentes ponderações para as características, é possível que um animal seja negativo em uma característica com valor relativo menor dentro do índice e seja muito bom em outra, com peso maior dentro do índice. Neste caso, ele pode chegar a ser um TOP 0,1 porque houve uma compensação. E finalmente chegamos à resposta da nossa pergunta: nem todo TOP 0,1 é bom em tudo.

Isso não faz do conceito TOP o vilão da história. Como qualquer informação, ela precisa ser bem utilizada. Índices são necessários para lidar com muitas características e, mais ainda, quando estamos falando de universos de milhares de animais. O que precisa ser mudado é a interpretação do TOP. Sempre que se deparar com essa informação lembre-se que ela apenas está indicando a posição do animal em uma população com base em um critério. O conceito TOP é muito eficiente para uma primeira e grande apartação, mas depois disso você precisa analisar todos os valores genéticos dos indivíduos que te interessaram. Perceba que, ao fazer isso, dois benefícios imediatos serão conseguidos: 1) conhecer quais características foram analisadas e analisar se elas interessam à sua seleção (lembre-se que elas são o “meio de transporte” para você chegar ao seu objetivo); e, 2) saberá se o animal é negativo para

alguma característica que foi compensada por outra.

Por fim, e voltando ao ponto inicial desse artigo, é preciso admitir que não temos avaliação numérica para todas as características, e por isso, uma vez feitas as análises dos dados objetivos, volte a olhar para os animais e avalie as características que não foram contempladas com números (e nem por isso menos importantes), tais como a funcionalidade, os aprumos, a pelagem, o valor adaptativo (“fitness”), a harmonia. A competência para essas avaliações foi acumulada em pelo menos 80 anos de experiências de milhares de pessoas, sob a égide da ABCZ, que construíram toda a base populacional que tem nos permitido dar os passos seguintes no melhoramento das raças.

Top 0,1 é um bom começo, mas não é um fim em si mesmo. Então, da próxima vez que se deparar com um Top 0,1, se pergunte: “certo, e o que mais temos aqui?”

✎



# Uma inovação na gestão do Hóspital Veterinário de Uberaba - HVU



O Hospital Veterinário de Uberaba, parceria entre a Universidade de Uberaba – Uniube, a Faculdades Associadas de Uberaba – Fazu, a Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias – Fundagri e a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ, foi criado para atender o Curso de Medicina Veterinária da Uniube.

No final de 2013 está com uma nova equipe de gestores, tendo como Diretor Executivo, o Médico Veterinário Professor Dr. Humberto Eustáquio Coelho, que ficará na gestão por um período de dois anos. Prof. Humberto trabalha para proporcionar aos alunos um ambiente produtivo e eficiente, tendo como meta de trabalho a formação de uma equipe que direciona seus esforços em ações para futuro, preocupados com uma formação de excelência e o atendimento de qualidade para a comunidade.

Segundo ele, para que o HVU consiga se tornar finalmente um centro de excelência absoluto em medicina veterinária serão necessárias novas conquistas que já estão em andamento; a primeira delas é fazer com que alunos, professores e colaboradores trabalhem com o objetivo do atendimento humanizado, voltado para uma gestão participativa.

Na visão de Humberto uma equipe estruturada é aquela que pode proporcionar ao corpo acadêmico formação para promover o ensino e a geração de conhecimento, formando um profissional comprometido com a sociedade. Humberto acredita que é importante estreitar o vínculo com o aluno e demonstra isso ao citar as inúmeras histórias de seus atuais alunos e egressos e principalmente com a valorização dos docentes; o diretor executivo se refere a eles como “Colegas Professores”, sendo um grupo formado por mestres e doutores atuantes no mercado de trabalho.

O Diretor Executivo ressalta ainda que o HVU estabelece parcerias com entidades públicas e privadas, cujo objetivo é propiciar o atendimento ao menor custo para o conveniado, em contrapartida aumentar a demanda hospitalar que favoreça estudos clínicos para o Curso de Medicina Veterinária.

O HVU é um dos mais bem equipados da região, capaz de oferecer uma ótima infraestrutura para o ensino prático, além de dar suporte aos programas de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária, Mestrado em Sanidade Animal e Pesquisa e para isso dispõe de áreas para atendimento específico aos animais de grande e pequeno porte e animais silvestres. De acordo com Prof. Humberto, o Hospital Veterinário atende 24 horas por dia. Ressalta que “é um trabalho que não para. Sinto-me privilegiado porque a cada momento estamos realizando o sonho de um aluno e ao mesmo tempo estamos devolvendo para a natureza um animalzinho silvestre e salvando a vida de um bichinho de estimação”.



Hospital Veterinário  
DE UBERABA





# Novos tempos

***Com suporte de equipe especializada, avaliações genéticas passam a ser produzidas internamente na ABCZ, gerando uma série de benefícios aos associados e participantes do PMGZ***

► **Laura Pimenta** | Foto: Miguel Furtado

**U**ma grande novidade marcará o ano de 2014 para o PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), trazendo uma série de benefícios para os criadores participantes do programa. A partir de agora, as avaliações genéticas das raças zebuínas, inicialmente as de aptidão de corte, passarão a ser produzidas internamente na sede da ABCZ.

Na primeira parte do projeto, que se encontra ainda em fase experimental, a equipe da ABCZ, liderada pelo superintendente Técnico da entidade, Luiz Antonio Josahkian, e o gerente do PMGZ/Corte, Henrique Torres Ventura, cuja formação acadêmica inclui doutorado em melhoramento genético animal, tem trabalhado na análise crítica das informações contidas na base de dados, com o apoio de destacados pesquisadores da área de melhoramento genético, como o Dr. Fernando Flores Cardoso (Embrapa Pecuária Sul), o Dr. Fabyano Fonseca e Silva (UFV) e o professor Dr. José Aurélio Garcia Bergmann (UFMG), além de outras colaborações espontâneas. Todos eles referências internacionais no melhoramento genético de bovinos.

## FASES DO PROJETO (EXPERIMENTAÇÃO FEITA COM A RAÇA NELORE):

- 1** *Agosto a outubro/13* **Análise do banco de dados bruto:**  
Animais com pesagens validadas a partir de 1991 e genealogia de três gerações ascendentes.
- 2** *Outubro/13* **Análise crítica dos dados:**  
Análise de consistência da genealogia, de pesagem, de Perímetro Escrotal, de partos e EPM (características de avaliação por nota).
- 3** *Janeiro/14* **Validação/consolidação do banco de dados.**
- 4** *Janeiro/14* **Predição dos valores genéticos** com a utilização da metodologia de modelos mistos sob modelo animal.
- 5** *Janeiro/14* **Validação/comparação dos resultados** da empresa terceirizada.
- 6** *Fevereiro/14* **Refinamento do processo**, com a estimação dos parâmetros genéticos e, posteriormente, obtenção das DEPs e tendências genéticas para todas as raças com aptidão de corte.

### Histórico

Durante quase 30 anos, as avaliações genéticas da ABCZ foram produzidas de forma terceirizada: inicialmente pela Embrapa Gado de Corte, durante quase 25 anos e, mais recentemente, pela empresa CTAG (Centro Técnico de Avaliação Genética). "Temos que agradecer e enaltecer o trabalho realizado pela Embrapa e pela ANCP/CTAG, que contribuíram para o amadurecimento das atividades do próprio departamento Técnico da ABCZ ao longo destes anos. A parceria com as duas entidades será mantida, inclusive neste período de transição, mas a mudança faz parte do compromisso da entidade de melhorar continuamente os serviços prestados pelo PMGZ, retornando com mais agilidade e frequência informações para o criador, justificando seu investimento da melhor maneira possível. Além disso, mudanças na estratégia administrativa do programa estão sendo implementadas, com as ações de fomento e acompanhamento da aplicação do PMGZ, que conta com sob a liderança do Superintendente Adjunto de Melhoramento Genético, Carlos Henrique Cavallari Machado; e o monitoramento e aperfeiçoamento da coleta de dados – espinha dorsal do pro-

grama – a cargo da Superintendente Adjunta de Genealogia, Gleida Marques.", explica o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian.

Ao dar início a este trabalho interno, a ABCZ pretende: garantir maior agilidade no processo de produção e consolidação das avaliações genéticas; menor custo para produção das avaliações; possibilidade de incluir novas características; maior controle da informação; monitoramento contínuo do processo feito pela própria equipe da ABCZ; possibilidade de testar e implementar novas metodologias e maior autonomia. "O conhecimento de todo o processo é fundamental para darmos um retorno melhor aos criadores. Dessa forma, temos mais informações sobre o que estamos fazendo, sem falar que a consulta ao banco de dados é muito mais rápida. Nos últimos meses, trabalhamos a base de dados em paralelo à empresa terceirizada e foi possível verificar que os resultados têm altos índices de concordância", analisa Henrique Torres Ventura.

A partir do mês de fevereiro o processo será refinado, com a estimação dos parâmetros genéticos e, posteriormente, a obtenção das DEPs e tendências genéticas para todas as raças com aptidão de corte. O primeiro resultado deste trabalho interno da ABCZ deverá ser conhecido na ExpoGenética 2014, em agosto, com a publicação do Sumário de Touros. "A ABCZ tem interesse também em dar início a um núcleo próprio de pesquisa na área de melhoramento genético de zebrinos, em parceria com pesquisadores de universidades e centros de pesquisa, com o objetivo de fomentar a pesquisa dirigida neste segmento, de forma a gerar mais informações e aprimorar todos os processos", afirma Henrique Ventura. ❧



## Novidades do **Pró-Genética para 2014**

► **Márcia Benevenuto** | Foto: Maurício Farias

**O** Pró-Genética (Programa de Melhoria da Qualidade de Genética do Rebanho Bovino) entra em seu sétimo ano de atuação com algumas novidades. Entre as ações definidas pelo Comitê Gestor do programa está a realização de um circuito de premiações para as feiras de touros que obtiverem os melhores resultados. Também será desenvolvida uma cartilha de trabalho para orientar os realizadores das feiras do programa. As mudanças serão adotadas neste primeiro momento para as feiras ocorridas em Minas Gerais. "Nós estamos promovendo várias reuniões do Comitê do Pró-Genética e isso vai ser constante. Entre as grandes novidades que também temos para divulgar relaciono a expansão dos Dias de Campo para os produtores rurais com conteúdo sistemático e a participação de especialistas sobre os temas mais importantes da pecuária que são manejo de pastagens, melhoramento genético, qualidade da carne e do leite, mercado, gestão e crédito rural graças a novas parcerias com o setor privado, que incluem Dow Agrociências e Marfrig Group", explicou o diretor da ABCZ e coordenador do Comitê Rivaldo Machado Borges Júnior.

O grupo vai avaliar o calendário de eventos do Pró-Genética, adequar o planejamento de trabalho e criar uma nova abordagem estratégica para alcançar o maior número de produtores que necessitam de ferramentas tecnológicas e genéticas para melhorar a renda e garantir a sustentabilidade da atividade pecuária de corte ou leite em pequenas propriedades rurais. "Para aumentar esse volu-

**8** Dias de Campo  
**38** Seminários  
**2.770** pessoas

## AGENDA DE FEIRAS

**14/03** Perdizes/MG  
Informações: (34) 3319-3886

**23/03** Santo Antonio do Jacinto/MG  
Informações: (31) 3332-6990

**25 a 28/03** Uberlândia/MG (FEMEC)  
Informações: (34) 3319-3886

**03/04** Linhares/ES  
Informações: (27) 3328-9772

**12/04** Araçuaí/MG  
Informações: (31) 3332-6990

**26/04** Patrocínio/MG  
Informações: (34) 3319-3886

me de eventos vamos ter que aumentar também o efetivo de pessoal dedicado ao Programa e talvez essa seja a maior novidade neste momento. O Comitê terá mobilizadores regionais. Esses profissionais que serão contratados vão ter várias missões. Eles serão responsáveis pelo apoio ao trabalho de identificação da demanda por touros nas respectivas localidades onde serão realizadas as feiras, pelo envolvimento dos agentes municipais e regionais vinculados ao setor produtivo, pela divulgação maciça das oportunidades de evolução de conhecimento e de bons negócios que o Programa sustenta, além da conferência logística dos mesmos", concluiu Rivaldo.

Também são membros do comitê os superintendentes da ABCZ Luiz Antonio Josahkian e Juan Lebron, o conselheiro Fabiano Mendonça, o gerente regional da EMATER/MG, Gustavo Laterza, o gerente

**40** feiras

**31** leilões

**1.730** touros

R\$ 5.517,00 (média)

2013

**535%**  
crescimento

2007

de Fomento da ABCZ Lauro Fraga Almeida, o técnico Carlos Matheus e a analista de provas zootécnicas Flaviana Amaral. "Eu estou muito entusiasmado por essa nova missão delegada pelo presidente Cau e tenho certeza que vamos melhorar a eficácia do Pró-Genética ao atender não só necessidade do comprador, mas também do associado da ABCZ que quer comercializar seus produtos. Depois de 12 anos como presidente de entidade ruralista sindical esse desafio não me assusta pois conheço a realidade do produtor rural", disse o coordenador do Comitê, Rivaldo Machado Borges Júnior.

### Balanco positivo

Em 2013, foram realizados 40 feiras e 31 leilões chancelados em municípios de Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Mato Grosso, Tocantins e São Paulo. Oito Dias de Campo do Pró-Genética que levam informações sobre melhoramento genético, gestão, manejo de pastagens somados a 38 seminários que envolvem os mesmos temas tiveram a participação de 2.770 pessoas.

As feiras de touros ofertaram animais de qualidade inspecionados pelos técnicos da ABCZ. Ao todo foram comercializados 1.730 reprodutores registrados, jovens e com exames andrológicos positivos e a média alcançada chegou a R\$ 5.517,00.

O crescimento do resultado do Programa desde 2007, quando foram vendidos 255 tourinhos, é de mais de 500%. Por causa dessa evolução e da constatação de um aumento significativo na demanda por touros registrados das raças zebuínas, a ABCZ tem um projeto para inovar a organização dos eventos e ampliar a eficácia do Pró-Genética. ↻



Diretor da ABCZ Rivaldo Machado Borges Júnior



# Chancela de qualidade

***Leilões homologados pelo PMGZ levam cada vez mais informações e genética melhoradora às principais praças de pecuária do país***

► **Laura Pimenta** | Foto: divulgação

**U**ma nova forma de disseminar informações sobre a importância do melhoramento genético, bem como o valor dos animais que passam pelo crivo de um programa de melhoramento, como o PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos). É assim que a ABCZ observa o crescimento do serviço de homologação de leilões pelo programa.

Desde 2009, a ABCZ oferece aos criadores participantes do PMGZ a possibilidade de homologação de leilões e shoppings pelo programa. Através dele, o criador conta com o suporte na comercialização dos animais e, com a presença de um técnico de campo da entidade para fazer comentários durante o leilão. Através dos comentários, os técnicos da ABCZ destacam as diferenças esperadas na progênie (DEPs) e/ou as classificações dos animais nas provas zootécnicas oferecidas pelo PMGZ, além da genealogia e outras características de importância econômica.

Nestes cinco anos, já foram realizados mais de 60 remates com a chancela do PMGZ nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Pará, Tocantins e Mato Grosso, sendo 15 deles apenas em 2013. E este crescimento tem explicação. "A homologação de leilões através do PMGZ é extremamente positiva, pois além de garantir maior credibilidade ao evento, o técnico da ABCZ tem a oportunidade de fazer comentários importantes sobre os animais, que ajudam no processo de decisão do comprador. Como o leilão é um evento bastante ágil, os comentários sobre os animais geralmente destacam aquelas características para as quais os animais são positivos. A valorização dos



André Luis Lourenço Borges

lotes tende a ser maior quando o comprador tem a possibilidade de ouvir comentários sobre os animais ofertados”, explica André L. Borges, responsável técnico pelo ETR da ABCZ em Cuiabá/MT.

Itens importantes no processo produtivo, como habilidade materna, fertilidade e ganho em peso são características que compõem o índice ABCZ. E esse tripé de apoio, quando apresentado na forma de números no leilão, é garantia certa de bons negócios. “Uma grande vantagem do leilão homologado pelo PMGZ é a divulgação feita nos canais de comunicação da ABCZ, como o site e redes sociais, em especial, o Facebook. Outro importante ponto é que, quando o criador homologa o leilão através do programa, ele tem a chancela do PMGZ/ABCZ, o que dá tranquilidade ao comprador. A cada leilão que participo, percebo uma linha ascendente na relação entre avaliação e preço. Touros melhores avaliados são os mais bem vendidos”, afirma o técnico de campo da ABCZ, João Eudes Lafetá Queiroz.

# Genética Matsuda

## Um passo à frente na Integração Lavoura-Pecuária



Accredited Member Laboratory BRML08 of the International Seed Testing Association (ISTA)



[www.matsuda.com.br](http://www.matsuda.com.br)

**MATSUDA**  
Quem usa não muda!



## COMO HOMOLOGAR?

Para homologar um leilão pelo PMGZ, o criador deve seguir alguns critérios determinados pela ABCZ. Confira quais são e homologue seu leilão em 2014!

- Todos os animais a serem comercializados, no dia do evento devem estar registrados na ABCZ (RGN ou RGD a partir de 18 meses).

### Para as raças com aptidão para corte:

#### MACHOS

Todos os animais acima de 24 meses de idade devem apresentar exame andrológico positivo;

Devem se enquadrar em pelo menos uma das classificações abaixo:

- Elite e/ou superior de acordo com o IPC-GC na idade-padrão do CDP;
- Elite ou superior em qualquer uma das modalidades da PGP;
- Ter iABCZ no máximo TOP 50 na população (% TOP);
- Ter recebido CEP.

#### FÊMEAS

Animais acima de 30 meses devem estar prenhes e aquelas acima de 40 meses deverão apresentar atestado de parto anterior;

Devem também ter IEP – intervalo entre partos de no máximo 16 meses ou comprovarem estar ou terem estado em coleta de embrião nos últimos 120 dias;

Devem ainda se enquadrar em pelo menos uma das classificações abaixo:

- Elite e/ou superior de acordo com o IPC-GC na idade-padrão do CDP;
- Ter iABCZ no máximo TOP 50 na população (% TOP);
- Ter IPT no mínimo de 100,0
- Ter recebido CEP.

### Para as raças com aptidão leiteira:

#### MACHOS

Todos os animais acima de 24 meses de idade devem apresentar exame andrológico positivo;

Devem ainda se enquadrar em pelo menos uma das classificações abaixo, em ordem de importância e prevalência:

- Ter avaliação genética para produção de leite própria positiva;
- Ter a média das avaliações genéticas dos pais positiva;
- Ter mãe com produção leiteira no PMGZ superior a 3.000 kg aos 305 dias de lactação, com ou sem ajuste à idade adulta.

#### FÊMEAS

Animais acima de 36 meses devem estar prenhes e aquelas acima de 46 meses deverão apresentar atestado de parto anterior;

Devem também apresentar IEP – intervalo entre partos de no máximo 16 meses ou comprovar estar ou ter estado em coleta de embrião nos últimos 120 dias;

Devem ainda se enquadrar em pelo menos uma das classificações abaixo, em ordem de importância e prevalência:

- Ter avaliação genética para produção de leite própria positiva;
- Ter a média das avaliações genéticas dos pais positiva;
- Ter mãe com produção leiteira no PMGZ superior a 2.500/ kg aos 305 dias de lactação, com ou sem ajuste à idade adulta.

“Esse é mais um serviço oferecido ao criador participante do PMGZ. Através da homologação de leilões, procuramos democratizar o acesso à genética superior no máximo de eventos possíveis”, explica Carlos Henrique Cavallari Machado, superintendente Técnico Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ.

Quer ter seu leilão homologado pelo PMGZ? Procure o Escritório Técnico Regional mais próximo e saiba como proceder.

**Para mais informações, acesse [www.pmgz.org.br](http://www.pmgz.org.br).**



# Comunicado aos usuários do PROCAN

**A** evolução da informática e das plataformas de desenvolvimentos caminha a passos rápidos. Visando acompanhar estas novas tecnologias, a ABCZ desenvolveu o sistema PRODUZ, uma evolução do sistema PROCAN. O PRODUZ foi criado nos padrões WEB. Além do envio de comunicações e da busca de resultados estão disponíveis várias pesquisas online no banco de dados da ABCZ. Para acompanhar a mobilidade, os usuários que adquirem o PRODUZ recebem gratuitamente o PRODUZ FÁCIL, sistema para consultas em dispositivos móveis (tablets com sistema Android ou IOS-Apple).

Para os usuários do sistema PROCAN, a ABCZ está concedendo 40% de desconto sobre o valor de mercado do sistema PRODUZ. Visando facilitar a transição dos sistemas, a ABCZ está oferecendo gratuitamente cursos em todo o Brasil. No ano de 2013 foram realizados 32 cursos com 499 participantes. Para o ano de 2014 iremos realizar cursos em vários estados. Para verificar a agenda de cursos acesse o site [www.abcz.org.br/produz](http://www.abcz.org.br/produz).

## CONFIRA ALGUNS DEPOIMENTOS DOS PARTICIPANTES DO CURSO QUE ESTÃO UTILIZANDO O SISTEMA PRODUZ:

“O sistema está completo e redondo. Fácil e prático de mexer.” *Francisco Lopes Filho - Fazenda D. Cândida*

“Um sistema com uma tecnologia bem mais avançada que o sistema PROCAN. Mais fácil pela praticidade de interpretação e de trabalhar no dia a dia.” *Gabriel Oliveira Santos – criatório Antônio Barbosa de Souza*

“O sistema é bem mais fácil de trabalhar. Utilizo todas as ferramentas que auxiliam no melhoramento genético, proporcionando melhores acasalamentos de acordo com o desempenho dos animais.” *Larissa Beatriz Silva Mendes - Agroz Adm. De Bens Zurita Ltda.*

“O curso foi de muito proveito, para esclarecimento de dúvidas e orientações sobre pequenos problemas do dia a dia, quanto ao uso do sistema. É uma ferramenta indispensável para o produtor. O sistema traz inovações sempre. Está dentro do que o mercado consumidor top de linha procura.” *Cássio Jabur Maluf - criatório Marcos Antônio Assi Tozzatti*

“O curso foi muito bom porque esclareceu dúvidas que estávamos tendo dentro da propriedade. O sistema ajuda muito no dia a dia, para emitir relatórios e nas comunicações de nascimento, coberturas, etc.” *Wanderlei Aparecido Pereira - Agropecuária e Comercial Conquista*

Para mais informações sobre os softwares da ABCZ, estamos à disposição através do nosso suporte.  
 Telefone: (34) 3319-3904 E-mail: [produz@abcz.org.br](mailto:produz@abcz.org.br)



# Novos integrantes do **PMGZ**

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

<b>CRIADOR</b>	<b>FAZENDA</b>	<b>MUNICÍPIO - UF</b>	<b>RAÇA</b>	<b>PROVA ZOOTÉCNICA</b>
Antonio Claudino da Silva	Água Viva	Monte Alegre - RN	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Carlos Gabriel Figueiredo/Ou.Cond.	São Bento	Nova Monte Verde - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Enzo Camargo Pugliesi de Castro	Pauliceia	Rondonópolis - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Geraldo Bonnemasou	Cintra	Carlos Chagas - MG	Guzera/Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Guilherme Afonso Frizzo	São José	Tupaciguara - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Eloy de Barros Netto	Nova Delhi Agropec.	Rondon do Para - PA	Guzera	CDP - Controle Des. Ponderal
Luciano Ribeiro da Fonseca	Nossa Senhora Aparecida	Rochedo - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Luiz Carlos Miglioranza	Marcia	Chupinguaiá - RO	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Orlando Trevisan	Guapore	São Carlos - SP	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Oswaldo Ribeiro Junqueira Neto	Lagoa do Buriti	Uberaba - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Regis Abreu Cruvinel	Sara	Aparecida do Rio Doce	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Roberto Nunes Pinheiro	Sítio Sto Antonio do Indaia	Paraíba do Sul - RJ	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Sandro Fontana	N. S. Aparecida	Parecis - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Sergio Luis Armelin Ramos	Santa Fé	Guia Lopes da Laguna - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Silas Vicente Barbosa Junior	Cartucheira	N. Sra do Livramento - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Alexandre Vinicius Costa Soares	Bonsucesso	Martinho Campos - MG	Gir	CI - Controle Leiteiro
Antonio A.V. Bossi e Irma - Cond	Flor de Minas	Malacacheta - MG	Gir	CI - Controle Leiteiro
Antônio Carlos Bertachini	Laranjeiras	Ouro Preto - MG	Gir	CI - Controle Leiteiro
Danielle Melo Murta	Limoeiro	Itaobim - MG	Gir	CI - Controle Leiteiro
Dijacir Moreira Pinto	Gererau	Maranguape - CE	Gim	CI - Controle Leiteiro
Guilherme Marquez de Rezende	Palo Alto da Santa Gertrudes	Uberaba - MG	Gir	CI - Controle Leiteiro
Joel Magno dos Santos	Camarão	Florestal - MG	Gir/Sind	CI - Controle Leiteiro
Jonas Barcellos Correa Filho	Mata Velha	Uberaba - MG	Gir	CI - Controle Leiteiro
Paulo Celso R. Garcia Bernardes	Castelo	Caceres - MT	Gir	CI - Controle Leiteiro
Pedro Lourenço de Oliveira	Ponte Alta	Martinho Campos - MG	Gir	CI - Controle Leiteiro

## CEP – CERTIFICADO ESPECIAL DE PRODUÇÃO

É um dos mais importantes produtos disponibilizado pelo PMGZ, este certificado alia a superioridade genética do animal ao seu biotipo. O Certificado Especial de Produção é baseado nas avaliações genéticas de todos os animais participantes do PMGZ. A cada safra são verificados nos arquivos gerais da ABCZ os zebuínos (machos e fêmeas) que apresentam os melhores iABCZ (Índice de Qualificação Genética). Além de apresentar uma superioridade genética, eles devem apresentar um tipo adequado à produção já que o intuito do CEP é identificar e disponibilizar reprodutores com DEP's elevadas. Para o CEP categoria nacional há 4 selos:

- CEP PLATINA: animais que estão entre os 1% melhores iABCZ
- CEP OURO: animais estão entre os 1% a 2% melhores iABCZ
- CEP PRATA: animais que estão entre os 2% a 5% melhores iABCZ
- CEP BRONZE: animais que estão entre os 5% a 8% melhores iABCZ

### ► CEP 2013 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
Acácio Figueiredo Botelho	BHZ	Bom Jesus	-	-	1	-	1	Luis Fernando F. Cintra
Agropec. Fogliatelli S/A.	CGB	Porto do Campo	-	2	1	-	3	Fabio Eduardo Ferreira
Araguarina Agropast LTDA	PMW	Pé do Morro	-	-	1	-	1	José Ribeiro Martins Neto
Argeu Fogliatto	CGB	Porto do Campo	1	1	-	4	6	Fabio Eduardo Ferreira
Carlos Chrysantho Soares Junior	VIX	Rancho Cricare	-	-	-	1	1	Roberto Winkler
Catarina Noemi Kliemann	PMW	Santo Angelo	-	-	2	-	2	José Ribeiro Martins Neto
Celso Crespim Bevilaqua	CGB	Bevilaqua	1	2	2	4	9	Luis Gustavo Kraemer Wenzel
Claudio Eduardo Pupim	SEDE	Lago Azul	-	-	-	1	1	Carlos Eduardo Nassif
Dalila Cleopath C. B. M. Toledo	SEDE	São José da Car	-	1	2	-	3	Cristiano Perroni Ribeiro
Eloi Jose Wagner	CGB	Dona Adelina	-	-	-	1	1	Leonardo R. de Queiroz
Fabiano França Mendonça Silva	SEDE	Alodia	-	-	1	1	2	Marcos Cunha Resende
Francisco de Paula Assis Ribeiro	CGB	São Judas Tadeu	-	-	-	1	1	Cristovam B. de Oliveira
JK Pneus Ltda	CGB	JK II	-	-	1	-	1	Leonardo R. de Queiroz
João Carlos Di Genio	SEDE	Aimore	1	-	-	1	2	Marcio Assis Cruz
Joaquim Vilaronga de Pinho	BHZ	Jacobina	-	-	1	3	4	Luis Fernando F. Cintra Junior
Job Leonardo Junior	JPR	Santa Veronica	-	-	-	1	1	Guilherme Henrique Pereira
José Antonio Cremasco	SEDE	Santa Izabel	-	-	-	1	1	Cristiano Perroni Ribeiro
José Cantidio Junqueira Almeida	SEDE	Santa Lidia	1	-	-	1	2	Claudionor Aguiar Teixeira
José Ricardo Benato	SEDE	Pé da Serra	-	-	-	1	1	Cristiano Perroni Ribeiro
Luis Manoel de Souza	ACZP	Quinta do Olimpo	-	-	-	1	1	Daniel Botelho Ulhoa
Luiz Adilson Bom	RIO	Ventania	-	-	-	1	1	Marcelo Costa Leite
Luiz Carlos de Oliveira	JPR	Nossa Senhora Aparecida	1	-	1	-	2	Candido G. Barros França
Marcos Antonio Astolpho Gracia	GYN	Impertinente	-	-	-	2	2	Russel Rocha Paiva
Marcos Borges de Araújo	RDC	Morada do Sol	-	1	2	1	4	Aurélio Carlos Vilela Soares
Paulo Curi Neto	JPR	São José	-	-	1	1	2	Leonardo Cruvinel Borges
Paulo N. Lindenberg Von Schilgen	VIX	Santa Laura	-	-	-	1	1	Roberto Winkler
Pedro Augusto Ribeiro Novis	SEDE	Guadalupe	-	-	1	1	2	Claudionor Aguiar Teixeira
Promedh Produtos Med. Hosp. Ltda	ACZP	São José	-	1	-	-	1	Daniel Botelho Ulhoa
Vale do Caripe Agro Ind. S/A	GYN	Caripe	-	-	2	1	3	Antonio Louza do Nascimento

### ► CEP 2013 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
José Roberto Giosa	SEDE	Galileia	1	-	1	-	2	Waldofredo B. de Oliveira

**▶ CEP 2013 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS****BRAHMAN**

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
Aldo Silva Valente Junior	SEDE	São Lourenço	-	-	1	-	1	Lauro Fraga Almeida
Hamilton P. Paraíso Junior/Ou. Com	RIO	Brahman Mucugy	-	-	1	1	2	Renato C. T. Chalub Filho
Wilson Lemos de Moraes Junior	SEDE	Nova Pousada	1	2	4	6	13	Leonardo Machado Borges

**▶ CEP 2013 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS****GIR**

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
João Delorenzo Neto	CGR	Santa Barbara	-	-	-	1	1	Adriano Garcia

**▶ CEP 2013 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS****SINDI**

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
Pompeu Gouveia Borba	CPV	Riacho do Navio	1	1	1	-	3	Luciano T. Trindade Bezerra

**▶ CEP 2013 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS****GUZERÁ**

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
Roberto Neszlinger	GYN	Da Barra	-	-	1	-	-	Haroldo H. M. Di Vellasco
Manoel Paixão Muniz Barreto	VIX	Caty	-	-	3	3	6	Roberto Winkler

**▶ CEP 2013 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS****TABAPUÁ**

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
Edgard Ramos Silva Rego Junior	RIO	Santa Fé	-	-	1	-	1	Marcelo Costa Leite
José Coelho Vitor	RDC	Santa Lucia	1	-	2	-	3	Aurelio Carlos Vilela Soares
Fernando de Oliveira Santos	RIO	Lunando	-	-	-	1	1	Renato C. T. Chalub Filho
Paulo Alexandre C. Oliveira Brom	RDC	Liberdade	-	-	1	-	1	Russel Rocha Paiva

**PROVA DE GANHO EM PESO**

Por sua fácil execução e eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso, é uma das provas zootécnicas que mais cresce dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2013 - 2014:

**▶ PROVAS INICIADAS****PASTO**

PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1221 1º Santarem	Três Rios - RJ	1	21	NEL - PO	17/12/13	07/10/14

**PROVAS EM ANDAMENTO**
**PASTO**

PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1112	14º Natal	Caiuá - SP	1	41	NEL - PO	14/05/13 04/03/14
1114	22º Angico	Campina Verde - MG	1	29	NEL - PO	30/04/13 18/02/14
1115	5º Di Gênio	Pereira Barreto - SP	1	79	NEL - PO	31/05/13 21/03/14
1116	1º Pioneira	Barrolândia - TO	1	35	NEL - PO	08/06/13 29/03/14
1117	24º Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	1	72	NEL - PO	11/06/13 01/04/14
1118	25º Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	1	69	NEL - PO	11/06/13 01/04/14
1119	13º Boticão	Barretos - SP	1	25	NEM - PO	13/06/13 03/04/14
1120	13º Api	Catu - BA	1	50	NEL - PO	12/06/13 02/04/14
1121	14º Api	Catu - BA	1	49	NEL - PO	12/06/13 02/04/14
1122	16º Embrapa/AGCZ	Goiânia - GO	30	97	NEL - PO	12/06/13 02/04/14
1123	32º N. Senhora das Graças	Linhares - ES	1	40	NEL - PO	18/06/13 08/04/14
1124	29º Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	21	TAB - PO	18/06/13 08/04/14
1125	30º Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	21	TAB - PO	18/06/13 08/04/14
1126	9º Asa Agropecuária	Marabá - PA	1	106	NEL - PO	05/05/13 23/02/14
1127	10º Asa Agropecuária	Marabá - PA	1	29	NEL - LA	05/05/13 23/02/14
1128	63º Cabo Verde - Santa Lúcia	Curionópolis - PA	1	82	TAB - PO	03/05/13 21/02/14
1129	64º Cabo Verde - Santa Lúcia	Curionópolis - PA	1	92	TAB - PO	03/05/13 21/02/14
1130	65º Cabo Verde - Santa Lúcia	Curionópolis - PA	1	95	TAB - PO	03/05/13 21/02/14
1131	66º Cabo Verde - Santa Lúcia	Curionópolis - PA	1	21	NEL - PO	03/05/13 21/02/14
1132	2º Brahman MPX	Loanda - PR	1	27	BRA - PO	05/04/13 13/02/14
1133	8º Chapadão	Guarda Mor - MG	1	43	TAB - PO	25/06/13 15/04/14
1134	83º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	30	NEL - PO	30/05/13 20/03/14
1135	84º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	33	NEL - PO	30/05/13 20/03/14
1136	85º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	33	NEL - PO	30/05/13 20/03/14
1137	86º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	32	NEL - PO	30/05/13 20/03/14
1140	1º Nelore Rossi e Convidados	Padre Bernardo - GO	3	35	NEL - PO	01/07/13 21/04/14
1143	23º Angico	Campina Verde - MG	1	28	NEL - PO	09/07/13 29/04/14
1144	24º Angico	Campina Verde - MG	1	23	NEM - PO	09/07/13 29/04/14
1145	13º Boa Vista	Anhembi - SP	1	50	NEL - PO	08/07/13 28/04/14
1146	3º Arrojo	Esmeraldas - MG	1	20	BRA - PO	31/05/13 21/03/14
1147	13º Da Hora	Nova Fátima - PR	2	109	NEL - PO	18/06/13 08/04/14
1148	1º Al Safira	São José da Safira - MG	1	24	NEL - PO	16/07/13 06/05/14
1149	13º Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	91	NEL - LA	18/07/13 08/05/14
1150	14º Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	71	NEL - PO	18/07/13 08/05/14
1151	37º Roncador	Barra do Garças - MT	1	89	NEM - PO	12/07/13 02/05/14
1151A	15º Natal	Caiuá - SP	1	60	NEL - PO	23/07/13 13/05/14
1153	17º NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	61	NEL - PO	24/05/13 14/03/14
1154	24º Querença	Inhauma - MG	1	25	BRA - PO	11/07/13 01/05/14
1155	22º Santa Lídia	Sto Antonio do Araguaia - SP	1	41	NEL - PO	24/07/13 14/05/14
1156	2º Virginia	Uberaba - MG	1	27	NEL - PO	01/08/13 22/05/14
1157	68º Kangayan	Cuiabá - MT	1	39	NEL - PO	20/06/13 10/04/14
1158	7º Carolina	Cariri - TO	1	72	NEL - PO	13/06/13 03/04/14
1159	1º Nelore Lemgruber	Mucuri - BA	1	27	NEL - PO	30/07/13 20/05/14
1160	26º Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	2	49	NEL - PO	23/07/13 13/05/14
1161	27º Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	2	48	NEL - PO	23/07/13 13/05/14
1162	15º Kaylua	Lajedão - BA	1	58	TAB - PO	31/07/13 21/05/14
1163	20º Primavera	Caarapó - MS	1	81	NEL - PO	31/07/13 21/05/14
1164	5º Japaranduba	Muquem São Francisco - BA	1	112	NEL - PO	02/08/13 23/05/14

**PROVAS EM ANDAMENTO**
**PASTO**

PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1166	1º Araras	Três Marias - MG	1	45	NEL - PO	02/08/13 23/05/14
1167	4º Castanhal	Rondolândia - MT	1	39	NEL - PO	25/06/13 15/04/14
1168	1º Barra II	São Desidério - BA	2	41	GUZ - PO	16/07/13 06/05/14
1170	3º É o amor	Araguapaz - GO	1	42	NEL - PO	12/08/13 02/06/14
1171	69º Kangayan	Cuiabá - MT	1	52	NEL - PO	05/08/13 26/05/14
1172	25º Querença	Inhauma - MG	3	25	GUZ - PO	01/08/13 22/05/14
1173	5º Castanhal	Rondolândia - MT	1	107	NEL - PO	25/06/13 15/04/14
1174	70º Kangayan	Cuiabá - MT	1	50	NEL - PO	09/08/13 19/06/14
1175	2º Gigantes do Vale	Pontes e Lacerda - MT	3	23	NEL - PO	08/08/13 29/05/14
1176	26º Querença	Inhauma - MG	7	24	NEL - PO	01/08/13 22/05/14
1177	27º Querença	Inhauma - MG	7	36	BRA - PO	01/08/13 22/05/14
1178	18º Porto do Campo	Lambari D' Oeste - MT	1	63	NEL - PO	09/07/13 29/04/14
1179	9º Chapadão	Guarda Mor - MG	1	46	TAB - PO	03/09/13 24/06/14
1183	26º Copacabana	Xambre - PR	1	97	TAB - PO	16/06/13 06/04/14
1184	12º Santa Maria	Redenção - PA	1	25	NEL - PO	02/09/13 23/06/14
1185	13º Santa Maria	Redenção - PA	1	24	NEL - PO	02/09/13 23/06/14
1186	2º Barra II	São Desidério - BA	2	40	GUZ - PO	16/07/13 06/05/14
1187	33º N. Senhora das Graças	Linhares - ES	1	33	NEL - PO	27/08/13 17/06/14
1188	16º Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	125	NEL - PO	27/08/13 17/06/14
1189	13º Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	87	GUZ - PO	28/08/13 18/06/14
1190	4º Dinorá	Nova Fátima - PR	1	78	NEL - PO	27/08/13 17/06/14
1191	14º Boa Vista	Anhemi - SP	1	40	NEL - PO	16/09/13 07/07/14
1192	87º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	39	NEL - PO	15/08/13 05/06/14
1193	88º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	38	NEL - PO	15/08/13 05/06/14
1194	89º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	35	NEL - PO	15/08/13 05/06/14
1195	90º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	34	NEL - PO	15/08/13 05/06/14
1196	8º Faz. Morro Alto	Uberlândia - MG	1	30	BRA - PO	19/08/13 09/06/14
1197	9º Faz. Morro Alto	Uberlândia - MG	1	25	BRA - PO	19/08/13 09/06/14
1198	2º Pioneira	Barrolândia - TO	8	42	NEL - PO	07/09/13 28/06/14
1199	18º NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	41	NEL - LA	31/08/13 21/06/14
1200	19º NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	61	NEL - PO	31/08/13 21/06/14
1201	20º NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	59	NEL - PO	31/08/13 21/06/14
1202	17º Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	91	NEL - PO	28/08/13 18/06/14
1203	8º Carolina	Cariri - TO	1	73	NEL - PO	12/09/13 03/07/14
1204	2º Al Safira	São José da Safira - MG	1	20	NEL - PO	24/08/13 15/07/14
1205	1º Santa Fé	Santana do Araguaia - PA	1	79	NEL - PO	26/09/13 17/07/14
1206	2º Santa Fé	Santana do Araguaia - PA	1	63	NEL - LA	26/09/13 17/07/14
1207	16º Natal	Caiuá - SP	1	51	NEL - PO	01/10/13 22/07/14
1208	1º Gairova	Juara - MT	1	52	NEL - PO	01/10/13 22/07/14
1209	2º Gairova	Juara - MT	1	28	NEL - LA	01/10/13 22/07/14
1211	68º Santa Lucia	Curionópolis - PA	1	110	TAB - PO	03/10/13 24/07/14
1212	69º Santa Lucia	Curionópolis - PA	1	41	TAB - PO	03/10/13 24/07/14
1213	70º Santa Lucia	Curionópolis - PA	1	26	NEL - PO	03/10/13 24/07/14
1214	71º Santa Lucia	Curionópolis - PA	1	108	TAB - PO	03/10/13 24/07/14
1215	28º Querença	Inhauma - MG	1	20	BRA - PO	17/10/13 07/08/14
1216	15º Api	Catu - BA	1	35	NEL - PO	15/10/13 05/08/14
1217	19º Porto do Campo	Lambari D' Oeste - MT	1	84	NEL - PO	27/08/13 17/06/14
1218	20º Porto do Campo	Lambari D' Oeste - MT	1	68	NEL - PO	27/08/13 17/06/14
1219	25º Angico	Campina Verde - MG	1	40	NEL - PO	14/11/13 04/09/14
1220	14º Fazenda Genipapo	Várzea da Palma	1	41	NEL - PO	10/11/13 31/08/14

**PROVAS ENCERRADAS****PASTO**

PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1106 7º Chapadão	Guarda - Mor / MG	1	39	TAB - PO	12/02/13	03/12/13
1108 12º Genipapo	Várzea da Palma - MG	1	42	NEL - PO	28/08/13	19/12/13
1109 12º Api	Catu - BA	1	66	NEL - PO	05/04/13	24/01/14
1110 1º Barra	São Desidério - BA	1	26	GUZ - PO	06/03/13	14/01/14
1141 66º Kangayan	Cuiabá - MT	1	39	NEL - PO	19/02/13	10/12/13
1142 67º Kangayan	Cuiabá - MT	1	40	NEL - PO	19/02/13	10/12/13

**PROVAS ANDAMENTO****CONFINADAS**

PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
923 1º Bom Viver	Nova Andradina - MS	1	24	NEL - PO	10/09/13	25/02/14
924 2º Bom Viver	Nova Andradina - MS	1	25	NEL - PO	10/09/13	25/02/14
925 20º Paturi	Uchoa - SP	1	31	TAB - PO	21/08/13	05/02/14
926 9º Santa Maria	Redenção - PA	1	10	NEL - PO	02/09/13	17/02/14
929 16º Quilombo	Indaiatuba - SP	1	52	NEL - PO	04/10/13	21/03/14
932 8º Morro Alto	Uberlândia - MG	1	13	BRA - PO	28/10/13	14/04/14
935 3º Nelore Beka	Santo Antonio da Platina - PR	1	20	NEL - PO	24/10/13	10/04/14
936 1º Santa Cecília	Uchoa - SP	1	8	TAB - PO	01/11/13	18/04/14
937 49º Arrossensal	Nortelândia - MT	1	38	NEL - PO	28/10/13	14/04/14
938 50º Arrossensasl	Nortelândia - MT	1	46	NEL - PO	02/09/13	17/02/14
939 1º Agrobrasil	Brasília - DF	3	15	SIN - PO	01/09/13	16/02/14
939A 1º Agrobrasil	Brasília - DF	4	13	BRA - PO	01/09/13	16/02/14
939B 1º Agrobrasil	Brasília - DF	10	40	NEL - PO	01/09/13	16/02/14
939C 1º Agrobrasil	Brasília - DF	7	32	GUZ - PO	01/09/13	16/02/14
940 3º Bom Viver	Salto - SP	1	20	NEL - PO	12/12/13	29/05/14
941 24º São Luiz	Barra do Garças - MT	1	26	NEL - PO	15/10/13	01/04/14
942 4º Bom Viver	Salto - SP	1	21	NEL - PO	12/12/13	29/05/14
943 51º Arrossensal	Nortelândia - MT	1	47	NEL - PO	13/12/13	30/05/14

**PROVAS ENCERRADAS****CONFINADAS**

PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
915 64º Córrego da Santa Cecília	Uchoa - SP	1	33	TAB - PO	17/06/13	02/12/13
916 65º Córrego da Santa Cecília	Uchoa - SP	1	32	TAB - PO	17/06/13	02/12/13
917 66º Córrego da Santa Cecília	Uchoa - SP	1	30	TAB - PO	17/06/13	02/12/13
918 19º Paturi	Uchoa - SP	1	38	TAB - PO	26/06/13	11/12/13
919 15º Quilombo	Indaiatuba - SP	1	81	NEL - PO	12/07/13	27/12/13
920 58º Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	35	TAB - PO	09/08/13	24/01/14
921 48º Arrossensal	Nortelândia - MT	1	60	NEL - PO	28/06/13	13/12/13
922 12º Braunas II	Funilândia - MG	1	17	BRA - PO	23/07/13	07/01/14
927 67º Córrego da Santa Cecília	Uchoa - SP	1	19	TAB - PO	12/08/13	27/01/14
928 68º Córrego da Santa Cecília	Uchoa - SP	1	20	TAB - PO	12/08/13	27/01/14
930 1º Nelore Beka	Santo Antonio da Platina - PR	1	18	NEL - PO	06/08/13	21/01/14
931 2º Nelore Beka	Santo Antonio da Platina - PR	1	10	NEL - PO	06/08/13	21/01/14
933 22º São Luiz	Barra do Garças - MT	1	29	NEL - PO	23/07/13	07/01/14
934 23º São Luiz	Barra do Garças - MT	1	19	NEL - PO	05/08/13	20/01/14



## **MAPA DIVULGA RESULTADO DE PATERNIDADE DE EMERGIDO DE NAVIRAÍ**

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) divulgou na quarta-feira (22/01) o penúltimo resultado de verificação de parentesco de touros da raça nelore, cujas possíveis não conformidades foram apontadas em 2013 por projeto de pesquisa conduzido pelo programa de melhoramento genético Conexão Delta G, pela Unesp de Araçatuba e pela Unesp de Jaboticabal.

O penúltimo resultado refere-se à verificação de parentesco do reprodutor Emergido de Naviraí (CSCN 8633), cujos descendentes diretos ou indiretos deverão ter seus registros recolhidos e retificados. Para este touro, a paternidade oficialmente identificada pelo MAPA foi com Aimarah de Naviraí (CSCC 2163), diferente daquela originalmente comunicada ao Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas (SRGRZ), Rambo da MN (I 1111).

A ABCZ já começou a comunicar os criadores que possuem animais de criação e/ou propriedade, descendentes diretos e/ou indiretos do reprodutor em questão, cujos certificados de registro genealógico deverão ser devolvidos à ABCZ, caso já tenham sido emitidos, para serem inutilizados com consequente emissão de novos certificados, devidamente retificados.

A ABCZ esclarece que todos esses certificados em circulação estão automaticamente inutilizados e não se prestam a quaisquer operações junto ao SRGRZ. A operação de emissão de novos certificados não terá custos para os criadores.

Continua sob estudo do MAPA o caso de paternidade do touro B8369 (MANA 8369), que deverá ser brevemente solucionado.

Faça mais  
que uma faculdade,  
faça a diferença.  
Faça FAZU.

[www.fazu.br](http://www.fazu.br)  
0800 34 3033

Aprendo  
Pratico  
Faço



**FAZU**

FACULDADES  
ASSOCIADAS  
DE UBERABA

Instituidora



**ABCZ**

# ABCZ amplia ações para fortalecimento da pecuária comercial



• **Laura Pimenta** | Foto: **Jadir Bison**

**D**elegada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para realizar o registro genealógico, o melhoramento genético e a promoção das raças zebuínas em todo o Brasil, a ABCZ encerrou o ano de 2013 com um balanço extremamente positivo, especialmente devido à ampliação de ações voltadas a melhoria da produtividade e competitividade da pecuária comercial brasileira.

Em 2013, a ABCZ cumpriu várias metas importantes em áreas estratégicas: o Melhoramento Genético, através da ampliação do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos); a Democratização da Genética Zebuína junto aos pequenos produtores, através da continuidade do Pró-Genética (Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino); a concretização de parcerias importantes em demandas urgentes para o setor, como recuperação de pastagens, crédito rural e acesso a tecnologia de produção, com destaque para o lançamento da ExpoZebu Dinâmica; o Treinamento e Capacitação de milhares de profissionais que atuam diretamente na pecuária, através da realização de vários cursos gratuitos e até mesmo através de um projeto pioneiro de Educação à Distância (o Agrocurso, em parceria com o Canal Rural e a FAZU); e um grande esforço de Comunicação e aproximação com os associados, através de dezenas de reuniões nos

estados e participação em eventos, além da organização da edição histórica da ExpoZebu, que completa 80 anos em 2014. A ABCZ também ampliou as ações do Projeto Zebu de Ponta a Ponta, promovendo fóruns de debate sobre o potencial das raças zebuínas, em importantes eventos como a ExpoZebu, Expointer, Feicorte, ExpoGenética e Interconf. Outra novidade deste ano foi o lançamento do livro "O Zebu na Cozinha".

## Registro

Em 2013, a ABCZ registrou mais de 657 mil animais das raças nelore, nelore mocho, brahman, tabapuã, guzerá, sindi, indubrasil, gir e gir mocho. Observando os últimos 10 anos, é possível notar uma oscilação natural no número de registros realizados pela associação, com destaque para o recorde histórico dos últimos 79 anos, verificado em 2012.

A ampliação das atividades em prol da pecuária comercial também fez com que crescesse o interesse dos pecuaristas pela

## NÚMERO DE REGISTROS ÚLTIMOS 10 ANOS

2003	686.145
2004	717.481
2005	716.443
2006	673.926
2007	654.218
2008	645.725
2009	639.717
2010	648.493
2011	683.841
2012	723.348
2013	657.848

pela ABCZ, fazendo com que a associação registrasse um aumento do número de associados superior a 2012, com 542 novos participantes, superando 20 mil em todo o país.

### Melhoramento Genético

Em 2013, o grande destaque da atuação da ABCZ foi a consolidação do PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touro Jovens), como um programa de disseminação da genética zebuína, com a ampliação do número de doses de sêmen distribuídas entre os rebanhos colaboradores (8.760 doses).

Foram realizadas ainda pela ABCZ 157 Provas de Ganho em Peso em todo o Brasil, bem como 18 Dias de Campo. O Controle Leiteiro Oficial realizou 59.669 controles, com a participação de 7.382 matrizes.

Outro destaque foi a contratação de um núcleo composto de cientistas e técnicos para produzir dentro da própria ABCZ as avaliações genéticas das raças com aptidão de corte do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos).

### Representatividade

Outro aspecto importante da atuação da ABCZ foi a representatividade dos criadores de zebu. Com o apoio de parlamentares de diversos estados do país, a ABCZ recebeu a indicação para 23 emendas individuais que poderão compor o Orçamento Geral da União em 2014, beneficiando nove projetos nas áreas educacional, promocional, tecnológica e de melhoramento genético, que deverão ser promovidos em todos os estados brasileiros.

Entre as principais ações também está a reivindicação para que a Presidenta Dilma Rousseff sancione a minuta que trata da revisão e atualização do Decreto nº 58.984, de 3 de agosto de 1966, que regulamenta a Lei nº 4.716, de 29 de junho de 1965, que trata do Serviço de Registro Genealógico. A nova versão para o Decreto inclui no regulamento do SRG as provas zootécnicas, dispõe sobre a criação de um departamento de auditorias nas entidades delegadas do MAPA e sustenta a exclusividade de utilização dos termos e nomenclaturas que definem as raças puras pela entidade delegada do MAPA.

Para facilitar a atuação da entidade em Brasília, a ABCZ instalou uma base de apoio na capital federal, para fazer o acompanhamento permanente dos assuntos e prioridades da pecuária junto ao governo e órgãos federais. Este trabalho está a cargo do associado Geraldo José da Câmara Ferreira de Melo Filho.

### Parcerias

No dia 1º de novembro foi concretizada parceria entre a ABCZ e a Dow AgroSciences, empresa líder no segmento de herbicidas. A partir desta parceria, a ABCZ proverá aos seus associados conhecimentos sobre a recuperação e aumento da produtividade das pastagens, fatores que estão diretamente relacionados à nutrição animal e produtividade. A cooperação deverá estimular a criação de cursos técnicos direcionados aos profissionais de campo da Dow AgroSciences e da ABCZ na FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba). As primeiras ações já estão sendo realizadas e terão um volume mais robusto ao longo de 2014, com demonstrações técnicas para soluções na área de pastagens na Estância Orestes Prata Tibery Júnior e a promoção conjunta de pelo menos 30 dias de campo em todo o Brasil.

Já no dia 09 de dezembro, a ABCZ e a Caixa assinaram um termo de cooperação para disponibilização de crédito rural aos pecuaristas. O documento foi assinado pelo vice-presidente da Caixa Fábio Lenza e pelo presidente da

ABCZ, Luiz Claudio Paranhos. As linhas de crédito que serão oferecidas são aquelas destinadas a operações de custeio, comercialização e investimento agropecuário disponíveis nas agências da Caixa.

### Gestão da Qualidade

Em novembro, a ABCZ foi informada da manutenção das certificações ISO 9001 e 14001. Durante as auditorias

ocorridas nos dias 7 e 8 de novembro, na sede da associação, nenhuma não conformidade foi verificada. Os auditores externos ficaram entusiasmados com o sistema de gestão e as ações de cunho ambiental da entidade, que é a primeira associação de pecuaristas no Brasil a ser certificada nestas normas. 

## EM NÚMEROS

Realização de **18 dias de campo do PMGZ**

**7.382 matrizes** inscritas no **Controle Leiteiro** e **59.669** Controles efetuados

**223.618** animais inscritos no **CDP**

**976.459** pesagens efetuadas

**157 Provas de Ganho em Peso** encerradas, com **6.364** animais participantes

**40 Feiras** do Pró-Genética / **27 Leilões** do Pró-Genética

**PNAT: 8.760 doses** distribuídas / **131 rebanhos** colaboradores

Realização de **10 workshops** do PMGZ

Realização de **6 palestras** do Zebu na Universidade

**172 exposições** homologadas, sendo **10 internacionais**

Participação em **2 eventos/feiras internacionais (Brazilian Cattle)**

Realização de **4 Projetos Compradores** (recepção de compradores internacionais com programação especial)

Adesão de **12 novos associados** ao projeto internacional **Brazilian Cattle**

Integração ao banco de dados da ABCZ de **423.000 documentos digitalizados** e liberação de consultas

**1.512 softwares PRODUZ** comercializados

Realização de **29 cursos de Escrita Zootécnica gratuitos**, com total de **707 participantes**

Realização de **32 cursos gratuitos do PRODUZ**, com participação de **499 pessoas**

Ampliação das atividades do Zebu de Ponta a Ponta. Entre elas, realização de Leilão de corte (genética zebuina) – aproximadamente **R\$ 2 milhões de faturamento** com a **venda de 2.000 animais** durante a **ExpoGenética**





### Cursos de Escrituração Zootécnica (GRATUITOS)

**07/03**

**Goiânia/GO**

Informações: (62) 3203-1140

**21/03**

**Uberaba/MG**

Informações: (34) 3319-3925

**25/03**

**Ji-Paraná/RO**

Informações: (69) 3241-4042

**25/04**

**Belo Horizonte/MG**

Informações: (31) 3332-6066

**09/05**

**Bauru/SP**

Informações: (14) 3214-4800

**27/06**

**Uberaba/MG**

Informações: (34) 3319-3954

### Zebu na Universidade

**16/03**

**Seropédica/RJ (UFRRJ)**

Informações: (34) 3319-3895

**17/03**

**Niterói/RJ (UFF)**

Informações: (34) 3319-3895

**20/03**

**Londrina/PR (UEL)**

Informações: (34) 3319-3895

**27/03**

**Campo Grande/MS (UFMS)**

Informações: (34) 3319-3895

**25/04**

**Viçosa/MG (UFV)**

Informações: (34) 3319-3895

**13/05**

**Almenara/MG (IFNMG)**

Informações: (34) 3319-3895

**21/05**

**Aracaju/SE (UFS)**

Informações: (34) 3319-3895

**29/05**

**Natal/RN (UFRN)**

Informações: (34) 3319-3895

### Curso do PRODUZ

**19 e 20/02**

**Campo Grande/MS**

Informações: (34) 3319-3904

**26 e 27/02**

**Belém/PA**

Informações: (34) 3319-3904

### Palestra sobre as Raças Zebuínas

**27/03**

**Uberlândia/MG (durante a FEMEC)**

Informações: (34) 3319-3895

### Dia de Campo do PMGZ

**22/03**

**Amaporã/PR**

**Fazenda Santa Nice**

Informações: (34) 3319-3895

### Reunião com criadores

**27/02**

**Bauru/SP**

Informações: (14) 3214-4800

**14/03**

**Campo Grande/MS**

Informações: (67) 3383-0775

**11/04**

**Belo Horizonte/MG**

Informações: (31) 3332-6066

**06/06**

**Goiânia/GO**

Informações: (62) 3203-1140

**18/07**

**Cuiabá/MT**

Informações: (65) 3644-2440

**29/08**

**Londrina/PR**

Informações: (43) 3328-7008

### Workshop do PMGZ

**27/02**

**Bauru/SP**

Informações: (14) 3214-4800

**14/03**

**Campo Grande/MS**

Informações: (67) 3383-0775

**11/04**

**Belo Horizonte/MG**

Informações: (31) 3332-6066

**06/06**

**Goiânia/GO**

Informações: (62) 3203-1140

**18/07**

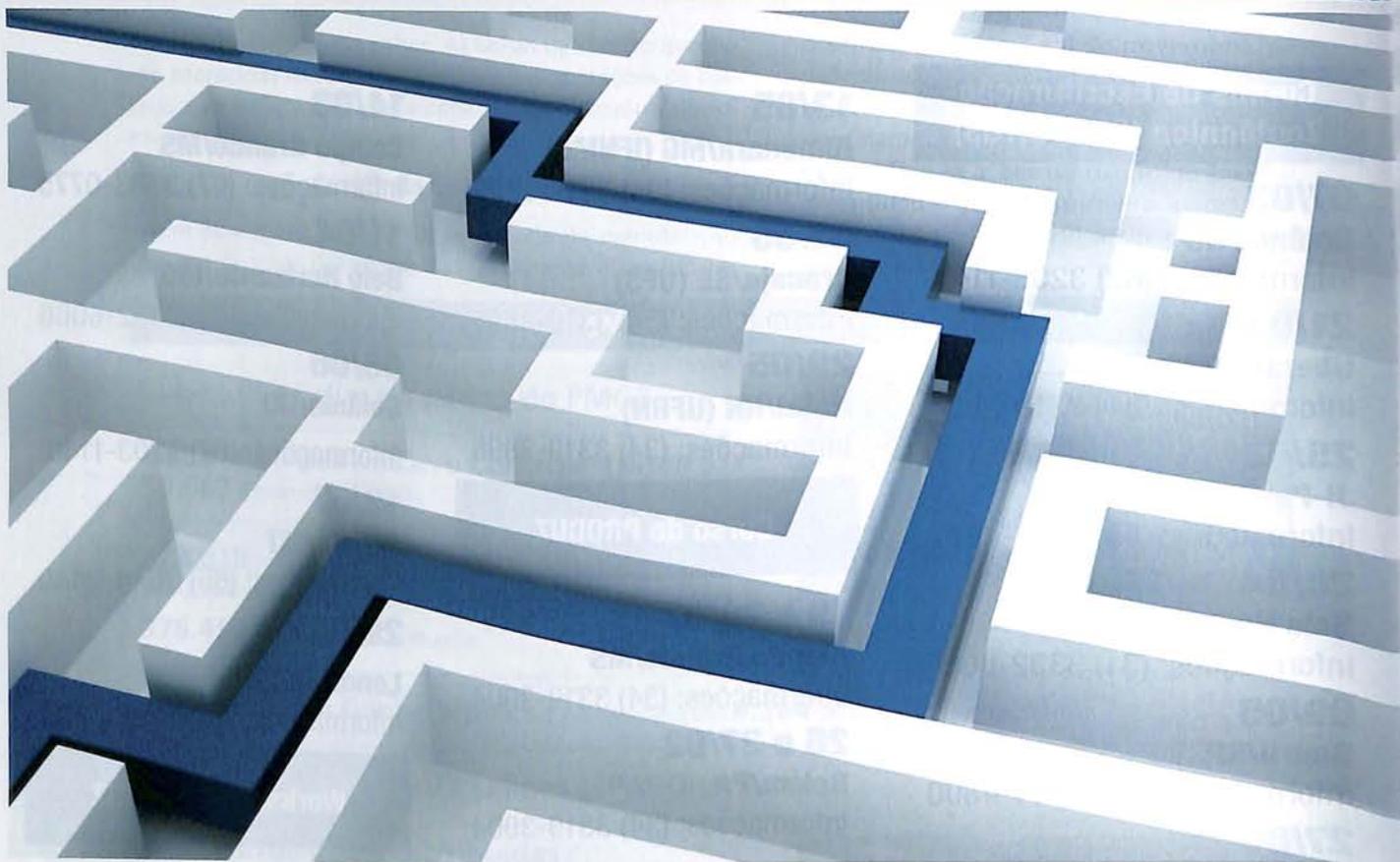
**Cuiabá/MT**

Informações: (65) 3644-2440

**29/08**

**Londrina/PR**

Informações: (43) 3328-7008



## Planejar o desenvolvimento organizacional produz **sucesso empresarial**

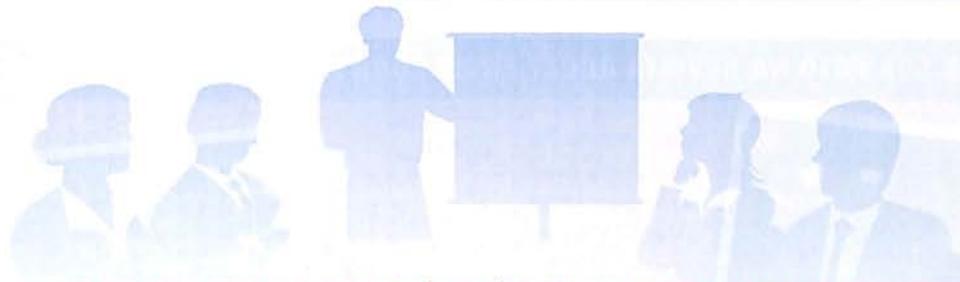
► **Sérgio Hillesheim** | Foto: banco de imagem

**N**o mercado contemporâneo das corporações, cada vez mais as organizações devem atentar-se para as possibilidades interativas na tomada de decisão, em virtude do nível de exigência competitiva nas relações comerciais. O planejamento organizacional, fundamentado por planos administrativos que permitam realinhamentos constantes, é fundamental e define os caminhos que a organização deve seguir, vislumbrando que as decisões tomadas pelos líderes e colaboradores sempre têm impactos amplos para a organização, tanto na esfera afirmativa quanto negativa.

O planejamento administrativo deve fazer parte do cotidiano empresarial, independente do porte e da estrutura da organização. Todavia, mais importante que formular

um planejamento é administrar e pensar estrategicamente as ações e atividades propostas para a corporação.

Para as organizações empresariais contemporâneas (fazendas, frigoríficos, instituições de pesquisa e produção agrária, associações, indústrias, comércio, setor público) serem eficazes no processo de implantação de um planejamento seguro e rentável devem seguir alguns conceitos básicos, como orientação, eficiência, eficácia, competência, inovação, concentração, cooperação, cultura, conflito, política. Para se alcan-



## “ cada vez mais as organizações devem atentar-se para as possibilidades interativas na tomada de decisão ”

çar a eficiência e eficácia necessita-se de profissionais qualificados na obtenção de informações, utilizando de maneira competente o conhecimento e as habilidades, mantendo atitudes, valores e espiritualidade como mecanismos de projeção na capacidade de execução de tarefas e de planejamentos. Esses fatores auxiliam os líderes, os colaboradores e a própria organização na inovação de produtos e serviços, construindo um mercado constante e competitivo, promovendo a concentração e focalização de esforços para a lucratividade.

O sucesso dessa articulação depende logicamente do conjunto certo de pessoas certas para desenvolverem as necessidades da empresa, mantendo a harmonia e cooperação entre os pares, evitando conflitos, inserindo políticas promotoras da consciência coletiva de desenvolvimento e progresso da organização.

É preciso, contudo, que as equipes de profissionais das instituições, sejam elas da área agropecuária, industrial, comercial, serviços, ou setor público, mantenham o domínio e controle do planejamento e estratégias definidas pela organização, por meio de avaliações gerais e constantes, contemplando as atividades desempenhadas e os resultados coletados, os quais fornecem informações para o futuro da empresa.

O acompanhamento e controle integram o planejamento administrativo e estratégico, bem como a utilização das medições de entradas, saídas e informações contínuas acerca dos ambientes interno e externo da organização, oportunizando a comunicação e o feedback capaz de projetar mudanças necessárias e decisões estratégicas favoráveis à competitividade nos mercados vigentes, atraindo lucros e negócios.

Essas ações devem ser identificadas de modo a permitir que elas sejam executadas de forma adequada, considerando aspectos como qualidade, segurança, custos, prazos, lucratividade, logística, talentos humanos, equipamentos, cultura e clima organizacionais.

É importante salientar que, nesse processo de condução, as organizações devem dividir as tarefas e responsabilidades entre seus líderes e pares, focalizados no futuro, para poder preparar as empresas a enfrentarem os novos desafios que surgirem, por meio de novas tecnologias, métodos, técnicas, processos, procedimentos, diretrizes, programas, produtos e serviços, criando inovação nas abordagens assumidas para o desenvolvimento organizacional.

Para proporcionar às corporações e seus aliados a excelência na satisfação dos seus clientes, principalmente os líderes devem ter espírito empreendedor, bem como encorajar os seus pares a desenvolvê-lo e aplicá-lo no cotidiano da empresa. Devem, ainda, aceitar desafios; assumir riscos; serem proativos, dinâmicos, inovadores; pensar globalmente e agir localmente; racionalizar o trabalho e recursos; especializar-se e treinar os pares; manter a autoridade, a disciplina, a unidade de direção e comando, a estabilidade do pessoal (motivação e satisfação), a equidade; preocupar-se com o clima e a cultura organizacionais, o espírito de equipe, a eficiência e eficácia, as redes de comunicação; vislumbrando a sustentabilidade, a competitividade, a lucratividade, comprometidos com a realidade presente e futura da instituição.

O planejamento traz também como principais enfoques para os líderes a necessidade de dar ênfase nas tarefas, na estrutura, nas pessoas, no ambiente, na tecnologia, nos clientes.

Para que isso possa acontecer de maneira eficiente e eficaz, as organizações necessitam do auxílio de profissionais especializados, como os secretários executivos, os agrônomos, os zootecnistas, os bacharéis em sistemas de informação, preparados pela FAZU para desempenharem com competência a criação de produtos e serviços de qualidade, mantendo uma forte dose de técnica, tecnologia e ciência, tão essenciais ao sucesso dos empreendimentos contemporâneos.

87

QUER VER SUA FOTO NA REVISTA ABCZ? ENVIE PARA ABCZUBERABA@GMAIL.COM



Álvaro Vasconcelos Filho com o sobrinho Olavo Machado Vasconcelos.



Fazenda Brahmansul em Porto Vera Crus (RS)



Vaca gir, de 28 anos, com 1,5 m cada chifre. Fazenda Vista Azul, em Buriti Alegre (GO), do criador Francisco Antônio Inácio.



Os irmãos Bruno e Naomi Mine. Desde pequenos com nelore na cabeça.



Inácio e o criador de tabapuã Fernando Rebelo segurando o bezerro Centauro da Fazenda Ameixeiras, em Morro do Chapéu (PI).



Artur e o filho Hamilton, que é criador de gir na Fazenda Palmital, em Iguatama (MG)



As amigas Patrícia, Débora, Stella Góis e Dayanne Ferreira na Expoinel



O paraguaio Mario Pereira em visita ao Brasil, na fazenda Brahman Canaã.



Médica veterinária de Belo Horizonte (MG) Natália Cristina de Oliveira Ribeiro



Toda feliz com rebanho guzerá no Mato Grosso, a jovem Karen Rebeca Jacinto



Júlia Drummond Tetzner ordenhando uma matriz Gir Leiteiro na Fazenda Quilombo



SETOR (CONTATO)	E-MAIL	TELEFONE (34)
ABCZnet (Leonardo Mio)	abcznet@abcz.org.br	3313 3779
Assessoria Comercial (Cláudia)	abczacm@abcz.org.br	3319 3820
Assessoria de Imprensa (Larissa)	larissarvieira@netsite.com.br	3319 3826
Brazilian Cattle (Icce)	icce@braziliancattle.com.br	3319 3958
CDP • Controle Desenv. Ponderal (Ismar)	cdp@abcz.org.br	3319 3843
Comercial Revista ABCZ (Miriam)	revista.abcz@mundorural.org	3336 8888
Controle Leiteiro (Ana Maria/Ana Patrícia/Lohane)	cleite@abcz.org.br	3319 3934
Coordenador do Colégio de Jurados (Mário Márcio)	cjrz@abcz.org.br	3319 3924
COE • Dep. de Coordenação dos Órgãos Executores (Celso)	suportecoe@abcz.org.br	3319 3942
Departamento de Genealogia (Jaqueline)	ddg@abcz.org.br	3319 3948
Diretoria (Cláudia)	diretoria@abcz.org.br	3319 3820
Financeiro Revista ABCZ (Fernando)	abczmkf@abcz.org.br	3319 3827
Museu do Zebu (Aryanna)	aryanna@abcz.org.br	3319 3879
PGP • Prova de Ganho em Peso (Gabriela)	pgp@abcz.org.br	3319 3962
PMGZ Fomento/Corte (Lauro)	lauro@abcz.org.br	3319 3915
PMGZ Leite (Mariana)	pmgzleite@abcz.org.br	3319 3935
Presidência (Sandra Regina)	abczpre@abcz.org.br	3319 3800
Secretaria Geral (Eveline)	abcz@abcz.org.br	3319 3834
Secretária Sup. Técnica (Josina)	josina@abcz.org.br	3319 3920
Sistema Procan (equipe de atendimento)	procan@abcz.org.br	3319 3904
Superintendente Adm./ Financeira (Mio)	abczsaf@abczservicos.com.br	3319 3850
Superintendente de Genealogia (Gleida)	gleida@abcz.org.br	3319 3940
Superintendência Geral (Agrimedes)	abczsug@abcz.org.br	3319 3818
Superintendente Informática (Eduardo Milani)	abczsd@abcz.org.br	3319 4794
Superintendente de Marketing (Juan Lebron)	juan@abcz.org.br	3319 3923

#### ESCRITÓRIOS TÉCNICOS REGIONAIS (ETRS) E FILIADAS À ABCZ

Aracaju-SE (Denio Augusto)	etraju@abcz.org.br	(79) 3241 2686
Bauru-SP (Eric Luis)	etrbau@abcz.org.br	(14) 3214 4800
Belém-PA (Nelson dos Prazeres)	etrbel@abcz.org.br	(91) 3231 6917
Belo Horizonte-MG (Francisco Velasco)	etrbh@abcz.org.br	(31) 3332 6066
Brasília-DF • Ass. Criadores de Zebu do Planalto (Marcelo)	aczp.df@uol.com.br	(61) 3386 0025
Campina Grande-PB (Luciano Bezerra)	etrcpv@abcz.org.br	(83) 3332 0995
Campo Grande-MS (Adriano Garcia)	etrcgr@abcz.org.br	(67) 3383 0775
Cuiabá-MT (André Lourenço)	etrcgb@abcz.org.br	(65) 3644 2440
Fortaleza-CE (Marcela)	etrfor@abcz.org.br	(85) 3287 4416
Goiânia-GO (Vanessa Barbosa)	etrgyn@abcz.org.br	(62) 3203 1140
Ji-Paraná-RO (Guilherme Pereira)	etrjpr@abcz.org.br	(69) 3421 4042
Londrina-PR (Gleida Marques – interina)	etrldb@abcz.org.br	(43) 3328 7008
Maceió-AL (Frederico)	etrmac@abcz.org.br	(82) 3221 6021
Natal-RN (Rodrigo Madruga)	etnat@abcz.org.br	(84) 3272 6024
Palmas-TO (Luiz Fernando Salim)	etrpmw@abcz.org.br	(63) 3212 1299
Porto Alegre-RS (Edon Rocha)	etrpoa@abcz.org.br	(51) 3473 7133
Recife-PE (Júlio Mario Soares)	etrrec@abcz.org.br	(81) 3228 0861
Redenção-PA (Aurélio Soares)	etrrdc@abcz.org.br	(94) 3424 7991
Rio Branco-AC (Gleida Marques – interina)	etrrbr@abcz.org.br	(68) 3221 7362
Rio de Janeiro-RJ (Marcelo Costa)	etrrio@abcz.org.br	(21) 2544 9125
Salvador-BA (Simeão Machado)	etrssa@abcz.org.br	(71) 3245 3248
São Luís-MA (Rogério Pires)	etrslz@abcz.org.br	(98) 3247 0979
Vitória-ES (Roberto Winkler)	etrvix@abcz.org.br	(27) 3328 9772

Foto: divulgação



► **Wilson Rondó Jr.** | cardiologista e autor do livro "Sinal verde para a carne vermelha"

## Você comeria carne de laboratório?

**D**epois de 5 anos de tentativas, os cientistas criaram uma carne de laboratório. Recentemente surgiu o primeiro hambúrguer de laboratório, que foi revelado e provado. Criado a partir de células-tronco de gado, ao custo de 330 mil dólares.

### Será que essa é a alimentação do futuro?

A carne de laboratório está sendo chamada de alimento do futuro, que pode alimentar o mundo sem danos ambientais.

Com certeza há alguns benefícios:

- Redução de confinamentos e de abates de animais para alimento;
- Redução de risco de Salmonela e da doença da vaca louca;
- Benefício ao ambiente, pois confinamento gera aumento de emissão de gases na atmosfera, provoca aquecimento global e poluição em rios.

### E o paladar?

Um dos indivíduos que provaram o hambúrguer de laboratório achou parecido com carne, enquanto que um outro descreveu como um bolo de proteína animal. Nós sabemos que pode levar anos para que isso se torne viável comercialmente, mas será que esse hambúrguer de laboratório é seguro?

Apesar de haver uma tendência de se acreditar que alimentos criados pelo homem sejam seguros como os alimentos naturais, na prática isso pode não ser verdade. Veja por exemplo os alimentos transgênicos, que são rotu-

lados como substancialmente equivalentes aos produtos naturais. Está cada vez mais se comprovando de que se trata de algo bem diferente do natural.

Outro exemplo: o leite de vaca tratada com hormônio do crescimento sintético, conhecido por rBGH. Ele difere nutricionalmente, farmacologicamente, imunologicamente e hormonalmente do leite natural e está relacionada com câncer em humanos, além de causar problemas de saúde para a vaca.

Em uma avaliação feita entre o milho transgênico e o não transgênico, observou-se que o grão natural contém 437 vezes mais cálcio, 56 vezes mais magnésio e 7 vezes mais manganês do que o milho transgênico.

Na Nova Zelândia foi criada uma vaca clonada, através de engenharia genética, que produz leite sem a proteína BL6, que é causadora de alergia. Esse leite, porém, tem o dobro de concentração de caseína, outras proteínas do leite, que também estão correlacionadas a alergia e doenças autoimunes, como Diabetes tipo 1.

Na verdade, quando plantas, animais ou células são expostas a DNA externo ou criado em laboratório usando tecnologias experimentais, literalmente tudo pode

acontecer. Isso ficou claro quando Daisy, vaca clonada geneticamente, nasceu sem o rabo. O que mais pode ter ocorrido neste caso que ainda está escondido?

Portanto, alimentos criados pelo homem têm algumas alterações óbvias e algumas não óbvias, diferente dos alimentos naturais, e nos dão uma ideia do que a carne de laboratório poderá ser quando for comparada futuramente com a de origem natural.

### **Qual então é a solução real para a fome do mundo?**

Apesar de haver muitos benefícios tecnológicos, particularmente desacredito que carne criada em laboratório irá fornecer os mesmos benefícios nutricionais que a carne produzida tradicionalmente. Além disso, tenho a preocupação de que ela não será completamente livre de algum tipo de

efeito colateral (apesar da carne de gado confinado não ser uma alternativa muito saudável).

Portanto, a nível nutricional e de segurança não há milagres para resolver a fome no planeta.

A solução real é o gado criado a pasto, que não compromete as práticas agrícolas sustentáveis e que pode não somente reduzir drasticamente a poluição, mas também produzir uma carne nutricionalmente superior.

Ao contrário do que popularmente se acredita, animais confinados não são uma prática barata, de solução eficiente para alimentar o mundo! Alimentar animais confinados em grande quantidade exige um aporte alimentar na forma de grão.

Por outro lado, os animais criados a pasto natural, em sistema rotacional, é algo sustentável e muito produtivo, além de mais saudável e nutricionalmente mais rico. ☞

#### *Referências bibliográficas:*

- *StarTribune August 5, 2013*
- *FDA Animal Cloning*
- *New Hope 360 Blog October 3, 2012*

## **EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

### **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

De acordo com as disposições estatutárias, convoco os senhores associados da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março de 2014, às 14:00 horas, na sede da entidade, no Parque Fernando Costa, na Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110, Bloco 01, Uberaba/MG, para tratar dos seguintes assuntos:

- a) Tomar conhecimento do relatório do Presidente;
- b) Discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço e contas do exercício anterior;
- c) Apreciar a indicação de Geraldo Alves da Silva e de Maurício Acatauassu Teixeira para comporem o Conselho Consultivo da entidade, representando respectivamente os estados do Rio Grande do Norte e Pará, nos termos do artigo 63, do Estatuto da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu;
- d) Deliberar sobre a possibilidade de o site [www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br) e a Revista ABCZ passarem a ser as fontes das publicações oficiais da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu para os diversos fins que se fizerem necessários.

Não havendo número legal na primeira convocação, ficam convocados, desde já, para a segunda convocação, às 15:00 horas, no mesmo local e dia aprazados.

**Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira**  
**Presidente da ABCZ**



foto: divulgação

► **Chef Allan Vila** | autor do livro "O Zebu na Cozinha"

# Espetinho de alcatra de zebu

## Ingredientes

- 500 g de miolo de alcatra de zebu cortado em cubos de 3 cm
- Sal
- 1 colher (café) de páprica picante
- 1 dente de alho amassado
- 1 xícara (chá) de vinho branco
- 1 pimentão verde ou vermelho (ou metade de cada) em quadrados de 3 cm
- 1 cebola em quadrados de 3 cm
- 2 colheres (sopa) de óleo

## Modo de fazer

- Tempere a carne com sal a gosto, a páprica, o alho e o vinho. Deixe marinar por 3 horas.
- Aqueça 1 litro de água até ferver, coloque os cubos de pimentão por 5 minutos, tire e reserve.
- Faça o mesmo com a cebola.
- Espete a carne, intercalando com o pimentão e a cebola.
- Aqueça o óleo e frite os espetos em fogo brando.
- Sirva espetado em meia batata crua e acompanhado de salada verde





# EXPOZEBU DINÂMICA

A FEIRA QUE ALIMENTA A PECUÁRIA.

DURANTE A  
**EXPOZEBU**  
  
ANOS

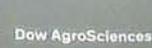
**07, 08 E 09 DE MAIO DE 2014**

ESTÂNCIA ORESTES PRATA TIBERY JR.  
RODOVIA MG 427 KM 02 :: UBERABÁ/MG



Insumos | Máquinas e Implementos  
Equipamentos | Infraestrutura  
Veículos | Serviços | Tecnologia

PARCEIROS



PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



# QUER AUMENTAR SEU LUCRO? USE A GENÉTICA BR 77 DE ANIMAIS PRECOSES.



## VENDAS: TOUROS PROVADOS E COMERCIAIS, NOVILHAS PRENHAS, PRENHEZES

O resultado do nosso trabalho de campo está avaliado pela ABCZ e Geneplus/Embrapa.

Os quatro primeiros touros e as duas primeiras vacas da raça Brahman, mais bem avaliados pelo CEP da ABCZ, são BR 77 Braúnas.

Visite nosso site para saber mais informações sobre nosso trabalho e se cadastre!



[www.agropecuariabraunas.com.br](http://www.agropecuariabraunas.com.br)

(31) 3335-6819 / (31) 84550807 / (31) 3374-5017 • Funilândia/MG